

HGG | Hospital Estadual
Dr. Alberto Rassi

**RELATÓRIO
GERENCIAL
2024**

Hospital Estadual
Dr. Alberto Rassi - HGG



Sumário

1. APRESENTAÇÃO	3
2. BREVE DESCRIÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR	3
3. CARACTERIZAÇÃO E FINALIDADE DO HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBERTO RASSI – HGG	4
4. CAPACIDADE INSTALADA	5
5. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBERTO RASSI – HGG	6
6. GESTÃO DA QUALIDADE	6
7. NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	10
8. CERTIFICAÇÕES E PRÊMIOS	13
9. ENSINO E PESQUISA	13
10. O HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBERTO RASSI – HGG NO CONTEXTO DO SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE	19
11. CENTRAL HUMANIZADA DE INTERNAÇÃO – CHI/REGULAÇÃO	21
12. SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	25
13. CEAD/CEESP	30
15. INDICADORES DE PRODUÇÃO E DESEMPENHO	37
16. PROGRAMAS/SERVIÇOS ESPECIAIS	44
17. SERVIÇOS DE APOIO	52
18. GESTÃO CIDADÃ – PESQUISA DE SATISFAÇÃO / SAU	69
19. NOVO HGG	75
20. HGG EM AÇÃO	77
21. RECURSOS RECEBIDOS, GASTOS E DEVOLVIDOS AO PODER PÚBLICO	116
22. RELATÓRIO ANUAL DE RATEIO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	116
23. CONSIDERAÇÕES FINAIS	116

1. APRESENTAÇÃO

A busca contínua pela qualidade e excelência na prestação de serviços de saúde deixou de ser um diferencial e se tornou um compromisso técnico e social. A sociedade está cada vez mais consciente de seus direitos e mais exigente quanto à eficiência e humanização no atendimento prestado pelos órgãos públicos. Esse cenário torna indispensável a criação de diretrizes, bem como a implementação de mecanismos rigorosos de avaliação e controle na área assistencial.

A gestão hospitalar desempenha um papel estratégico nesse processo, cabendo ao Gestor público definir o papel da instituição hospitalar dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, além de cumprir sua missão social, o hospital busca oferecer uma assistência de excelência, pautada na eficiência operacional e na otimização de recursos, garantindo maior efetividade no cuidado e na segurança do paciente.

Comprometido com essa missão, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH) apresenta este Relatório Gerencial, que sintetiza as principais ações realizadas pelo Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG ao longo do ano de 2024. Este documento reflete o empenho da equipe em consolidar um atendimento de qualidade, baseado na inovação, no aprimoramento contínuo dos processos e na valorização dos profissionais de saúde.

2. BREVE DESCRIÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG), originalmente uma instituição pública federal, iniciou suas atividades na década de 1970, vinculado ao Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS). Durante aproximadamente 20 anos, desempenhou um papel essencial no atendimento a emergências, urgências, maternidade e, posteriormente, consolidou-se como Hospital Geral, Hospital de ensino e referência para tratamentos eletivos em diversas especialidades.

Em 4 de dezembro de 1990, por meio do Termo de Cessão de Uso nº 26, o hospital foi transferido para a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO), conforme disposto no Decreto nº 94.657 de 28 de julho de 1987, do Governo do Estado de Goiás e da Fundação Hospitalar do Estado de Goiás.

No ano seguinte, em 1991, o hospital foi fechado para uma reforma geral, tendo suas atividades redistribuídas para o Hospital de Urgências de Goiânia (HUGO), Hospital de Doenças Tropicais (HDT) e outras três maternidades da rede estadual.

Em maio de 1998, o HGG foi reaberto, como unidade hospitalar da administração direta da Secretaria de Estado da Saúde, com um novo perfil assistencial voltado ao atendimento especializado em média e alta

complexidade. A unidade passou a realizar cirurgias eletivas de alto custo e procedimentos diagnósticos avançados, consolidando-se como referência no atendimento terciário.

A partir de 16 de março de 2012, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH) assumiu a gestão do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG ao sagrar-se vencedor do Chamamento Público nº 005/2011, realizado pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO. O resultado foi anunciado pela Secretaria de Estado da Saúde no dia 22 de março de 2011, e posteriormente publicado no Diário Oficial do Estado e no jornal Diário da Manhã em 2 de março de 2012. O Instituto assumiu a gestão do Hospital no dia 16 de março do mesmo ano.

Desde então, o HGG tem se destacado pelo compromisso com a excelência na assistência hospitalar, investindo continuamente na qualificação de seus serviços, no aprimoramento tecnológico e na humanização do atendimento, garantindo à população um cuidado cada vez mais seguro e eficaz.

3. CARACTERIZAÇÃO E FINALIDADE DO HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBERTO RASSI – HGG

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG é uma instituição de saúde de atendimento eletivo, especializada na prestação de assistência terciária e quaternária à população. Conta com suporte para procedimentos de alto custo, consolidando-se como unidade de referência estadual e interestadual, além de atuar como apoio suplementar às atividades de saúde desenvolvidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em consonância com a Política Nacional de Saúde.

Caracterizado como hospital geral de média e alta complexidade, constitui campo de ensino para residentes e estagiários vinculados à SES/GO. A unidade funciona 24 horas, 07 dias por semana e realiza atendimentos referenciados pela Regulação Estadual, prioritariamente Macrorregião Centro Oeste, mas também podendo oferecer suporte assistencial às demais macrorregiões de acordo com as necessidades e demandas da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. O HGG tem como objetivos e finalidades:

- Prestar assistência médico-hospitalar e ambulatorial nas áreas de clínica médica, clínica cirúrgica, hemodiálise, transplantes de órgãos, terapia intensiva, centro cirúrgico, laboratório de análises clínicas, serviços de exames por imagem, atendimento multidisciplinar e demais especialidades incorporadas à sua carteira de serviços.
- Desenvolver ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde da população usuária do SUS.
- Atuar como campo de ensino, pesquisa, extensão e treinamento para a qualificação de profissionais de saúde.
- Servir como referência para instituições de saúde em áreas como transplantes, cirurgia bariátrica, cirurgia metabólica, hérnias complexas, tratamento do diabetes e doenças raras, entre outras especialidades.

4. CAPACIDADE INSTALADA

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG dispõe de uma infraestrutura hospitalar que inclui leitos clínicos, cirúrgicos, transplantes, cuidados paliativos e de terapia intensiva, todos integralmente disponibilizados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Essa estrutura permite a oferta de atendimento de média e alta complexidade, garantindo assistência qualificada aos pacientes.

Em 2024, o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG passou por reformas nas unidades de internação hospitalar, o que resultou na redução temporária do número de leitos disponíveis. Apesar dessa diminuição, a produção realizada superou as expectativas, graças a uma gestão eficiente e ao comprometimento das equipes assistenciais. Essa eficiência operacional permitiu atender a um número maior de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), reforçando o compromisso do HGG com a saúde pública de qualidade.

Nesse sentido, apresentamos a seguir a capacidade instalada do HGG durante o ano de 2024, onde a primeira etapa da reforma estrutural das unidades de internação finalizou no dia 06 de novembro e a segunda etapa se iniciou no dia 11 de novembro:

Quadro 01. Capacidade Atual Instalada do HGG

Descrição	16º TERMO ADITIVO	17º TERMO ADITIVO		
		1ª etapa	2ª etapa	
Clínica Cirúrgica	113	64	64	
Clínica Médica	57	24	24	
Leitos para Cuidados Paliativos	10	10	10	
Leitos para Transplantes (sendo 06 para TMO)	24	30	30	
Leito dia - TMO	-	2	2	
Leito dia - Pulsoterapia	-	10	10	
UTI Adulto	30	30	30	
Escritório de Gestão de Altas	-	3	3	
Salas Cirúrgicas	11	12	12	
Sala de Hemodinâmica	1	1	1	
RPA	6	6	6	
Consultórios Ambulatoriais	33	35	35	
Sala de Pequenos Procedimentos (inserção de drenos, cateteres)	-	1	1	
Centro Estadual de Atenção ao Diabetes - CEAD	Consultórios Ambulatoriais	10	7	7
	Sala de Pequenos Procedimentos (Pé Diabético)	1	1	1
	Sala para podologia com 2 cadeiras	-	1	1
	Cozinha Experimental	1	1	1
Área para Hemodiálise	Sala Branca para Hemodiálise com 08 poltronas	-	1	1
	Sala Amarela para Hemodiálise com 02 poltronas	-	1	1

5. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Para a elaboração do Plano Estratégico do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG fora utilizado o Balanced Scorecard (BSC) cujo objetivo é definir métricas claras através de indicadores quantificáveis e verificáveis em busca da maximização dos resultados de modo balanceado, fazendo uma ligação de causa e efeito entre as quatro perspectivas que refletem a visão e estratégia empresarial, sendo elas: financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento.

Nesse contexto, o Planejamento Estratégico possui alguns fatores que devem ser levados em consideração como o cenário atual e a cenário esperado para o alcance dos objetivos, bem como a matriz SWOT. Utilizando essas ferramentas o planejamento estratégico do ano de 2022 – 2025 foi construído e demonstrado a seguir:

Mapa Estratégico 2022/2025

MISSÃO:
“ Garantir um cuidado integral e seguro aos usuários do SUS no Estado de Goiás, contribuindo para o desenvolvimento científico na área da saúde”.

VISÃO:
“ Ser reconhecido nacionalmente pela excelência no cuidado em saúde com foco no ensino, pesquisa e sustentabilidade”.



Sustentabilidade	Sociedade	Processos Internos	Aprendizado e Inovação
<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir o desempenho das metas contratuais. 2. Garantir o equilíbrio financeiro. 	<ol style="list-style-type: none"> 3. Promover a responsabilidade social e ecológica. 4. Fortalecer a educação em saúde. 5. Fomentar estratégias direcionadas a experiência do paciente. 	<ol style="list-style-type: none"> 6. Promover o Compliance. 7. Fortalecer a cultura digital. 8. Fortalecer a performance operacional. 9. Fortalecer a gestão da qualidade e segurança do paciente. 	<ol style="list-style-type: none"> 10. Fortalecer ações de ensino e pesquisa em saúde. 11. Fomentar a capacitação da equipe e desenvolver pessoas. 12. Promover o bem-estar na instituição.

VALORES:

Ética

Trabalho em equipe

Responsabilidade

Eficiência

Comprometimento

Qualidade

Humanização

Honestidade

Respeito às diferenças




6. GESTÃO DA QUALIDADE

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG foi o primeiro hospital público do Centro-Oeste a conquistar o título de acreditação hospitalar conferido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Sua primeira certificação foi conquistada em 2014, atualmente é acreditado no nível 3 — Acreditado com Excelência. O processo para a conquista da acreditação hospitalar iniciou em 2012, quando o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH) assumiu a gestão da instituição.

Em 2024, o hospital foi recertificado com o selo nível 3. O foco da instituição em relação à Qualidade e Segurança é garantir que os processos estejam alinhados, minimizando retrabalho, de forma enxuta e otimizando o tempo e segurança do paciente e do colaborador, mitigando riscos e com isso garantindo processos mais seguros e eficazes com atenção à melhoria contínua e a economicidade. O hospital conta com inúmeras melhorias geradas através das auditorias dos últimos anos, os quais podemos mencionar: a manutenção contínua e melhorada da Gestão de Documentos, a avaliação dos Riscos conforme periodicidade, a estruturação do Time de Resposta Rápida (um time treinado para atendimento de intercorrências), o acompanhamento dos Protocolos Gerenciados, a atuação e acompanhamento das Comissões, análises de Eventos Graves, Auditoria de protocolos de segurança do paciente, Auditorias clínicas, Transição do cuidado, estabelecimento de Planos de Contingência, implantação do Disclosure, Gerenciamento da Adesão ao Projeto Terapêutico Singular e treinamentos gradativo para as equipes assistenciais, Relatório gerencial da Jornada do paciente cirúrgico (preparo de exames para internação com paciente com exames já realizados, ou pré internação).

6.1. Ações desenvolvidas e/ou otimizadas para nível 3

Pontos fortes:

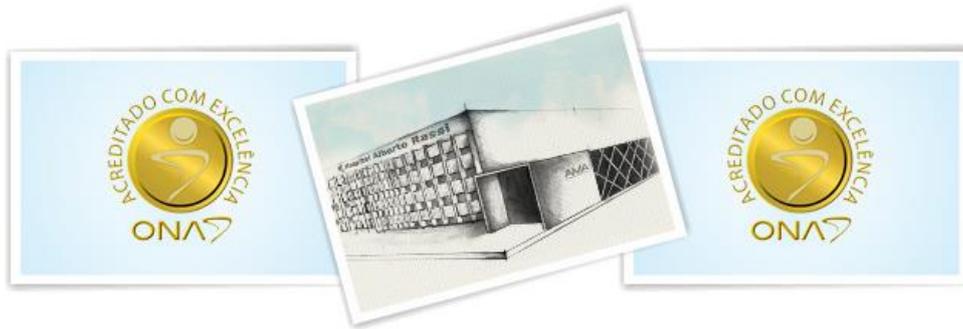
Em últimas visitas de auditoria foram elencados em relatórios oficiais os seguintes pontos fortes:

- Ações de prevenção com relação ao autoextermínio junto aos colaboradores, capacitando a todos na identificação desse processo e apoiando na utilização desse conhecimento na assistência aos pacientes;
- Sistemática utilizada para o engajamento dos colaboradores nas ações da Qualidade e do Núcleo de Segurança do Paciente, tais como: premiações, ações lúdicas, mascote “Qualito”, Qualicine, dentre outros;
- Metodologia da Assessoria de Comunicação no registro das ações realizadas pela Instituição;
- Ações médicas para a capacitação dos colaboradores para a segurança do cuidado e o envolvimento da comunidade no entendimento das necessidades de incremento da saúde;
- Projeto de Alta com envolvimento da equipe multiprofissional e do paciente/familiar para a continuidade do cuidado;
- Aplicativo para o acionamento dos condutores do transporte interno dos pacientes;
- Sistemática de acompanhamento dos pacientes da UTI – Safety Huddle;
- Realização do Simpósio Multiprofissional de Terapia Intensiva;
- Sistemática de controle de acionamento médico em conjunto com o TRR – Time de Resposta Rápida;
- Curso de formação em Libras para os colaboradores;

- Ambiência da Instituição com a presença de “galerias” de arte na Instituição. Investimentos na atualização dos equipamentos e da infraestrutura. Processo de assistência aos pacientes em processo de terminalidade;
- Programa de Controle e Cirurgia de Obesidade certificado pela ABESO – Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica;
- Programa Intersexualidade e Intersexo;
- Reunião semanal da alta direção para alinhamento do planejamento estratégico – “Roda de Conversa”;
- Ações de humanização disseminadas pela organização (“Sarau do HGG”, “Dose de Letras”, “Semana do Riso”);
- Eventos de promoção à saúde através de ações sociais – Palestras para comunidade no Dia Mundial do Rim, Dia Mundial do Hipertenso, Dia do Parkinsoniano;
- Modelo de inclusão dos pacientes com restrição em ações de humanização da organização (como, por exemplo, barraca de pipoca hipossódica para pacientes com restrição alimentar);
- Ações de conscientização da população e colaboradores para as práticas de cidadania – “Multa Moral” para sensibilizar sobre vagas de deficientes e idosos;
- Modelo de comunicação institucional através de painéis e identidade visual da organização;
- Modelo de comunicação efetiva com o paciente “Programa Gestão Cidadã”;
- Sistemática de visualização da equipe cuidadora pelo paciente e familiares (“Totem” com escalas de profissionais);
- Publicações de artigos científicos em congressos internacionalmente reconhecidos (“Congresso ISQua - International Society for Quality in Health Care);
- Reconhecimento das práticas de qualidade e humanização através do Prêmio Saúde da Editora Abril;
- Estruturação hierárquica de gestão médica das Unidades de Terapia Intensiva;
- Reunião multidisciplinar de discussão de indicadores assistenciais e de apoio;
- Reorganização Interna da gestão de leitos da Unidade de Terapia Intensiva para otimização da capacidade instalada;
- Disponibilização de certificação digital para a totalidade dos colaboradores da organização;
- Cultura de gerenciamento de Protocolos de forma disseminada pela organização;
- Utilização de ações junto ao paciente, para redução de absenteísmos das consultas ambulatoriais (Termo de compromisso para realização de consulta ambulatorial, envio de mensagens por aplicativo para lembrança das consultas);

- Modelo de disseminação das práticas de qualidade e segurança pela organização através do jornal digital – “Qualito informa”;
- Reuniões de “follow up” do SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar) com especialidades cirúrgicas, para divulgação da adesão as práticas de antibiótico profilaxia e ações efetivas para aumento das mesmas;
- Envolvimento do paciente com as práticas de higienização das mãos;
- Participação multidisciplinar da organização em programas pós-alta para acompanhamento do paciente (como por exemplo: PCCO - Programa de Controle de Cirurgia da Obesidade);
- Modelo de estruturação do Programa Multidisciplinar para acompanhamento de feridas;
- Qualidade da estruturação da Comissão de Cuidados Paliativos;
- Realização de alimentação de conforto para pacientes em terminalidade;
- Qualidade das ações do laboratório de análises clínicas para investigação de erros do controle de qualidade externo (“Check list” investigatório de possíveis erros);
- Implantação de painel Gestão a vista com identificação e classificação dos riscos, implementação e acompanhamento das barreiras de segurança definidas, principais processos desenhados e dos protocolos implantados;
- Avanço na implantação do Prontuário e certificação eletrônica em todo o hospital garantindo maior segurança nos processos voltados para a assistência ao paciente e comunicação entre os profissionais multidisciplinares;
- Disseminação dos conceitos de incidência, ocorrência e eventos adversos por meio do Núcleo de Segurança do Paciente, em conformidade com o sistema de notificação, promovendo ações de incentivo às notificações de eventos na instituição;
- Fortalecimento das ações das Comissões Intra-hospitalares;
- Desenvolvimento do Plano de Custos Hospitalares e acompanhado por meio do painel Gestão a vista;
- Desenvolvimento de reuniões semanais da Alta Direção do hospital e convidados;
- Acompanhamento das metas junto aos setores através do Planejamento estratégico;
- Desenvolvimento de ações de orientação, reforço e auditoria dos Protocolos de Segurança do paciente;
- Fortalecimento do protocolo de transporte institucional e movimentação segura dos pacientes assistidos na unidade;
- Promoção de discussão multiprofissional dos casos clínicos e desenvolvimento de Planos terapêuticos semanalmente;

- Gerenciamento dos leitos da unidade, com o acompanhamento dos tempos de permanência e estabelecimento de planos de cuidado voltados para agilizar a desospitalização dos pacientes, dentre outras.



7. NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

O Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG foi oficialmente instituído/constituído pela Coordenação Executiva do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, através da Portaria nº0410/2017, de 20 de setembro de 2017, a qual é inteiramente subordinada, e tem seu funcionamento regulamentado pelo regimento interno.

O Núcleo de Segurança do Paciente é um órgão colegiado do HGG, de natureza consultiva, deliberativa, normativa e educativa, que tem por objetivo instituir ações de promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde. Tem por finalidade assessorar a Superintendência estabelecendo políticas e diretrizes de trabalho, a fim de promover uma cultura hospitalar voltada para a segurança dos pacientes, por meio do planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de programas, que visem garantir a qualidade dos processos assistenciais do Hospital.

O Núcleo de Segurança do Paciente adota os seguintes princípios e diretrizes:

- I - A melhoria contínua dos processos de cuidado e do uso de tecnologias da saúde;
- II - A disseminação sistemática da cultura da segurança;
- III - A articulação e a integração dos processos de gestão de risco;
- IV - A garantia das boas práticas de funcionamento dos serviços de saúde.

Compete ao Núcleo de Segurança do Paciente:

- I - Promover ações para a gestão de risco no HGG;
- II - Apoiar ações para a integração e a articulação multiprofissional no HGG;

III - Promover mecanismos para identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados e na utilização de equipamentos, medicamentos e insumos propondo ações preventivas e corretivas;

IV - Elaborar, implantar, divulgar e manter atualizado o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;

V - Acompanhar as ações vinculadas ao Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;

VI - Implantar os Protocolos de Segurança do Paciente e realizar o monitoramento dos seus indicadores;

VII - Estabelecer barreiras para a prevenção de incidentes no HGG;

VIII - Desenvolver, implantar e acompanhar programas de capacitação em segurança do paciente e qualidade no HGG;

IX - Analisar e avaliar os dados sobre incidentes e eventos adversos decorrentes da prestação do HGG;

X - Compartilhar e divulgar à direção e aos profissionais do serviço de saúde os resultados da análise e avaliação dos dados sobre incidentes e eventos adversos decorrentes da prestação do HGG;

XI - Notificar ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária os eventos adversos decorrentes da prestação de serviços do HGG;

XII - Manter sob sua guarda e disponibilizar à autoridade sanitária, quando requisitado, as notificações de eventos adversos;

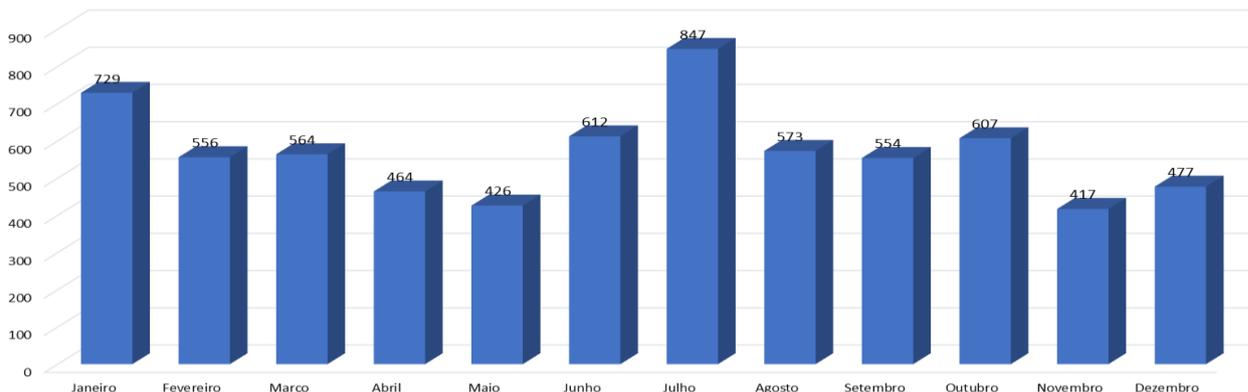
XIII - Acompanhar os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias.

Gerenciar os indicadores relacionados as notificações de eventos e aos Protocolos de Segurança do Paciente.

Número de Notificações	
Mês	Notificações Anual
Janeiro	729
Fevereiro	556
Março	564
Abril	464
Maiο	426
Junho	612
Julho	847
Agosto	573
Setembro	554
Outubro	607
Novembro	417
Dezembro	477
Total	6.826

Fonte: Sistema de Notificação

Quantitativo de notificações



O cronograma anual de treinamento do Núcleo de Segurança do Paciente Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG é elaborado, estrategicamente, realizando o levantamento das necessidades de treinamento, em parceria com a liderança, utilizando-se de ferramentas que possibilitem uma identificação e uma definição, não apenas das qualificações necessárias, mas também dos comportamentos e dos resultados esperados dentro da unidade.

CRONOGRAMA ANUAL DE AÇÕES DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE - 2024

1º SEMESTRE			
DATA	TEMA	AÇÃO	REALIZAÇÃO
Fevereiro	Protocolo de Disclosure	Atualização do protocolo de Disclosure; Treinamento presencial para a equipe multi e Vídeo para a equipe médica.	Escritório da Qualidade/ Psicologia
Março	Fluxo de atendimento a segunda vítima.	Elaboração do fluxo e diretriz de atendimento a segunda vítima; Treinamento de divulgação para os gestores e colaboradores.	SESMT/NSP
Março	Qualicine (Equipe médica)	Tema: Erro é humano. Investigar o erro é qualidade e segurança.	Equipe Médica/ NSP
Abril	Gincana	Comemoração ao Abril pela Segurança do Paciente	Escritório da Qualidade
Maio	Higienização das mãos	Big fone Higienização das mãos	CCIH
2º SEMESTRE			
DATA	TEMA	AÇÃO	REALIZAÇÃO
Julho	Protocolo de Prevenção de quedas	24 de junho – Dia Mundial da Prevenção de Quedas	Escritório da Qualidade
Julho	Qualicine	A importância da comunicação para as boas práticas relacionais e para a segurança do paciente.	Fonoaudiologia
Agosto	Protocolo de Cirurgia Segura	Treinamento sobre o Protocolo de Cirurgia Segura	Educação Permanente
Setembro	Circo da Segurança do Paciente	Dia 17 de setembro – Dia mundial da segurança do paciente (Protocolo de identificação do Paciente, Comunicação efetiva e Prevenção de erros relacionados à medicações).	Escritório da Qualidade
Setembro	Uso seguro de medicamentos	Treinamento sobre o Protocolo de Segurança medicamentosa	Farmácia
Novembro	Mês da Qualidade	Divulgação sobre o Dia mundial da Qualidade	Escritório da Qualidade
Novembro	Simpósio de LPP	Simpósio multiprofissional sobre Lesão por pressão	Educação permanente/ NSP
Dezembro	Qualicine		Farmácia

8. CERTIFICAÇÕES E PRÊMIOS

2014 - Prêmio Cecília Donnangelo de Ouvidoria SUS, concedido pelo Ministério da Saúde, pelo avanço conquistado com a Pesquisa de Satisfação realizada com 100% dos pacientes internados.

2014 - Prêmio Saúde, concedido pela Editora Maio e revista Saúde é Vital, pelo avanço conquistado com o Programa de Tratamento de Deformidades Faciais (Proface).

2014 - Acreditação Hospitalar nível 1, concedida pela Organização Nacional da Acreditação (ONA), pelas medidas que visam a segurança do paciente na assistência.

2015 - Acreditação Hospitalar nível 2, concedida pela Organização Nacional da Acreditação (ONA), por apresentar uma gestão integrada, com processos bem definidos e comunicação plena.

2018 - Acreditação Hospitalar nível 3, concedida pela Organização Nacional da Acreditação (ONA), o princípio deste nível é a “excelência em gestão”. Uma Organização ou Programa da Saúde Acreditado com excelência atende aos níveis 1 e 2, além dos requisitos específicos de nível 3. Desta forma o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG é considerado um hospital de excelência.

2019 - Acreditação Internacional, concedida pela ACSA, nível excelente (01) para o Centro de Tratamento Intensivo da Unidade.

2021 - Recertificado ONA 3 – Acreditado com Excelência.

2022 - Recertificação da Acreditação Internacional, concedida pela ACSA, nível excelente (1) para o Centro de Tratamento Intensivo da Unidade.

2022 - O HGG esteve no ranking dos 40 melhores hospitais públicos do Brasil e foi considerado uma das unidades de saúde mais eficientes, bem avaliadas pelos usuários e que se destacou pela qualidade e segurança proporcionada aos pacientes.

2023 - Em março o HGG recebeu reconhecimento como uma das principais UTIs do Brasil, conquistando o selo Top Performer da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). O selo é conferido as UTIs que apresentam melhor desempenho com menor taxa de mortalidade hospitalar e melhor utilização de recursos. Além disso, o hospital foi selecionado para sediar o projeto piloto “Eficiência em Saúde”, uma parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás e a Controladoria-Geral do Estado.

2024 - Recertificado ONA 3 – Acreditado com Excelência.

2024 - Recertificação da Acreditação Internacional, concedida pela ACSA, nível excelente (1) para o Centro de Tratamento Intensivo da Unidade.

9. ENSINO E PESQUISA

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG recebeu, em maio de 2012, a certificação como Hospital de Ensino, por meio de portaria conjunta dos Ministérios da Educação (MEC) e da Saúde. Essa certificação é

concedida a hospitais que, além de prestar assistência à saúde, atuam na formação de profissionais, na pesquisa científica e no desenvolvimento tecnológico voltado ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Essa conquista fortalece o papel do hospital como campo de formação profissional, melhorando a qualidade do atendimento ao paciente e propiciando a formação de vários profissionais especialistas anualmente.

9.1. Programas de Residência Médica e Multiprofissional

Os programas de Residência Médica do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG seguem as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 6.932/81, bem como as normas definidas pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). Também respeitam os regulamentos da Comissão Estadual de Residência Médica (CEREM) e as orientações da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO, através da Superintendência da Escola de Saúde de Goiás (SESG-GO).

O hospital oferece programas em diversas áreas médicas e multiprofissionais, que proporcionam treinamento especializado e prático, preparando os residentes para atuar com excelência no SUS. Atualmente a Instituição possui programas de residência médica nas seguintes áreas de atuação: Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Coloproctologia, Endocrinologia, Endoscopia, Endoscopia Ginecológica, Gastroenterologia, Mastologia, Medicina Intensiva, Medicina Paliativa, Nefrologia, Neurocirurgia, Neurofisiologia Clínica, Neurologia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Psiquiatria, Reumatologia, R3 de Gastroenterologia com ênfase em doenças do fígado e Urologia.

Além disso, o HGG oferece programas de Residência Multiprofissional, com duração de 24 meses, nas seguintes áreas: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia.

Esses programas visam a formação de profissionais capacitados para atuar de forma integrada e qualificada no SUS, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do atendimento à saúde da população.

9.2. Estágios

A Diretoria de Ensino e Pesquisa também é responsável pelo gerenciamento e acompanhamento dos estagiários em diversas áreas da unidade. Em 2024, o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG recebeu 100 estagiários de nível superior e 28 de nível médio, totalizando 128 estagiários. As áreas contempladas para estágios incluem: Enfermagem (técnico e superior), Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Psicologia.

9.3. Internos de medicina

O internato é a etapa final do curso de graduação em Medicina, caracterizada por atividades práticas supervisionadas em ambiente hospitalar, sob supervisão docente. Passaram pelo internato no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG em 2024 um total de 436 graduandos.

No HGG, o internato tem duração de um mês, sendo:

- 85% da carga horária dedicada a atividades práticas em ambiente hospitalar e ambulatorial;
- 15% da carga horária reservada a atividades teóricas, como seminários, reuniões clínicas e clubes de revista.

Os acadêmicos são encaminhados por Instituições de ensino conveniadas com a SES/GO.

A DIREP segue comprometida com a formação qualificada de profissionais da saúde, promovendo o ensino, a pesquisa e a inovação em prol da saúde pública de qualidade para todos os cidadãos goianos.

9.4. Pesquisa e Desenvolvimento Científico

Ao longo de sua trajetória, o HGG tem sido palco de estudos científicos significativos, visando descobrir novas técnicas e medicamentos para o tratamento de diversas condições de saúde. Com um Comitê de Ética em Pesquisa atuante, a instituição avalia e apoia projetos que contribuem para o avanço do conhecimento médico e científico.

Em 2024, o HGG deu continuidade ao seu compromisso com a pesquisa científica, promovendo eventos como a XI Jornada Científica do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG, que tem por objetivo a geração e difusão de conhecimento na área da saúde para benefício da sociedade, o I Simpósio de Prevenção e Tratamento de Lesão por Pressão, que reuniu profissionais da saúde para discutir avanços e práticas inovadoras na área, dentre outras ações de importante impacto na área de pesquisa e desenvolvimento científico no Estado de Goiás. No ano de 2024 foram realizadas 98 (noventa e oito) pesquisas, as quais estão descritas a seguir:

Nr	Título Protocolo	Pesquisador	Último Relatório Acompanhamento
1	"Estratégia De Enfrentamento Utilizadas Em Longo Tempo De Internação".	Daniela Zanini	Acompanhamento
2	"Estratégias De Enfrentamento De Familiares De Pacientes Pré-Cirúrgicos".	Daniela Zanini	Acompanhamento
3	"A Elaboração Do Luto Pela Perda Da Autonomia".	Daniela Zanini	Acompanhamento
4	Prevalência De Cervicalgia Em Pacientes Com Disfunção Temporamandibular	Maysa Ferreira M. Ribeiro	Acompanhamento
5	"A Importância Da Percepção Do Entendimento E Da Comunicação No Tratamento De Pacientes Da Clínica Cirúrgica".	Marina De Moraes E Prado	Acompanhamento
6	"A Anestesia Influencia Distúrbios Neurocognitivos Agudos Em Idosos Após Procedimento Cirúrgico De Fêmur Proximal?"	Plínio Almeida Pinheiro De Belém	Acompanhamento
7	"Avaliação Dos Fatores Intervenientes Á Utilização De Bioterapias".	Letícia Franco Cunha	Acompanhamento
8	"Estudo Comparativo Entre As Técnicas De Uretroplastia Anastomótica E Uretroplastia Tipo Heineke-Mikulicz Em Pacientes Portadores De Estenose De Uretra Anterior".	Gustavo Franco Tomaz	Acompanhamento
9	"Abordagem Multidisciplinar Em Pacientes Obesos Submetidos À Cirurgia Bariátrica Do Tipo Fobi-Capella Em Um Hospital Público".	Mariana Do Carmo Amorim	Acompanhamento
10	"Avaliação Do Estado Nutricional De Vitamina B12 E Zinco Em Pacientes Submetidos A Cirurgia Bariátrica Em Um Hospital Público De Goiânia – Goiás".	Cynthia Fonseca Costa	Acompanhamento

11	“Diagnósticos, Intervenções E Resultados De Enfermagem Em Pacientes Submetidos A Hemodiálise: Validação De Consenso Por Especialistas”.	Maria Madalena Del Duqui Lemes	Acompanhamento
12	'Análise De Escores Prognósticos Na Hepatopatia Crônica. Seriam Child-Pugh E Meld Preditores Da Mortalidade Por Hemorragia Digestiva Alta Varicosa”.	Daniela Medeiros Milhomem Cardoso	Acompanhamento
13	“Avaliação Do Eixo Hipotálamo-Hipófise-Adrenal Em Pacientes Com Diabetes Mellitus Tipo 2”.	Ana Paula Meireles De Melo	Acompanhamento
14	“Fatores Predisponentes De Sintomas Relacionados Ao Duplo Jota Em Pacientes Submetidos A Tratamento De Litíase Urinária”.	Theo Rodrigues Costa	Acompanhamento
15	“O Cateter Ureteral É Realmente Necessário Após Ureterorrenolitotripsia Não Complicada”.	Marcel Cabral Cognette	Acompanhamento
16	Impacto Das Ações De Humanização Sobre A Ansiedade E Depressão Hospitalar.	Vanessa Guimarães Martins De Carvalho	Acompanhamento
17	Qualidade De Vida, Sofrimento Psíquico E Manifestações Psicossomáticas Do Trabalhador	Ivone Félix De Sousa	Acompanhamento
18	“Efeito Da Suplementação De Creatina Associada Ou Não Ao Treinamento Resistido Em Indivíduos Submetidos A Cirurgia Bariátrica”	João Felipe Mota	Acompanhamento
19	Associação Entre Risco Cardiovascular E Qualidade De Vida De Pacientes Renais Crônicos Em Hemodiálise	Lorrana Gabriela De Oliveira	Acompanhamento
20	Qualidade De Vida De Manipuladores De Alimentos Em Unidades De Alimentação E Nutrição De Hospitais Credenciados Ao Sus Em Goiânia E Região Metropolitana.	Thaísa Anders Carvalho Souza	Acompanhamento
21	Avaliação Ultrassonográfica De Pacientes Com Esclerose Sistêmica.	Fábia Mara Gonçalves Prates De Oliveira	Relatório Final 26/06/2024
22	Resiliência E Adesão Ao Tratamento De Mulheres Submetidas À Cirurgia Bariátrica	Thaynara De Castro Simei	Acompanhamento
23	Distúrbios Gastrointestinais Em Pacientes Submetidos À Cirurgia Bariátrica Em Um Hospital Público De Goiânia Go	Virginia Lemes Ribeiro	Acompanhamento
24	“Estudo Multicêntrico Para Avaliação Da Retinopatia Diabética Em Indivíduos Adultos Com Diabetes Tipo 1”	Nelson Rassi	Acompanhamento
25	Avaliação Da Alteração Da Função Sexual Em Pacientes Submetidos A Cirurgia Bariátrica Em Goiânia.	Marco Tulio Resende Rodrigues Da Cunha	Acompanhamento
26	Acreditação Em Hospitais Públicos Goianos	Valquiria Vicente Da Cunha Barbosa	Acompanhamento
27	Perfil Nutricional De Pacientes Em Pré-Operatório De Cirurgia Bariátrica	Gracielle Santos Miranda	Acompanhamento
28	Grau De Satisfação Dos Pacientes Em Relação Às Refeições Oferecidas Por Um Hospital Público Na Cidade De Goiânia-Go	Jhessika Ferreira Silva	Acompanhamento
29	Perfil Dos Microorganismos Causadores De Infecções Do Trato Urinário Em Pacientes Internados No Hospital Estadual Geral De Goiânia - Alberto Rassi	Marco Tulio Resende Rodrigues Da Cunha	Acompanhamento
30	Uso De Inteligência Artificial Para Associação De Sintomas De Via Aérea Superior, História Familiar E Hábitos De Vida Com Doenças Pulmonares Crônicas	Melissa Ameloti Gomes Avelino Ferri	Acompanhamento
31	Avaliação Multiprofissional Do Paciente Obeso Em Pré E Pós Operatório De Cirurgias Bariátrica E/Ou Metabólica.	Telma Noletto Rosa Franco	Acompanhamento
32	Fatores Associados À Qualidade De Vida Da População Atendida No Programa De Promoção Em Saúde Do Hospital Estadual Geral De Goiânia.	Telma Noletto Rosa Franco	Acompanhamento
33	Impacto De Intervenções Educativas Na Qualidade De Vida Do Paciente Com Diabetes.	Telma Noletto Rosa Franco	Acompanhamento
34	Efeitos Da Suplementação De Compostos Bioativos Na Expressão Gênica De Marcadores Inflamatórios E Na Infiltração De Macrófagos Em Mulheres Com Obesidade.	Flávia Campos Corgosinho	Acompanhamento

35	Disfunção Do Trato Urinário Inferior E Neuromelite Óptica: Avaliação Clínica E Urodinâmica	Fernando Cruvinel De Freitas	Acompanhamento
36	Avaliação Das Variáveis Cardiorrespiratórias E Metabólicas Em Pacientes Submetidos A Diferentes Tipos De Treinamento Intervalado: Ensaio Clínico Randomizado.	Paulo Roberto Gentil	Acompanhamento
37	Complicações De Ritidoplastia No Serviço De Residência De Cirurgia Plástica Do Hospital Geral De Goiânia No Período De 2016 -2018.	Rogério Silva Santos	Acompanhamento
38	Experiência Do Serviço De Cirurgia Plástica Do Hospital Alberto Rassi De Goiânia: Mastectomias Bilaterais Em Pacientes Transexuais Female-To-Male	Frederick Butts	Acompanhamento
39	Avaliação Cardiometaabólica De Pacientes Obesos No Pré E Pós Operatório De Cirurgia Bariátrica Em Um Hospital Público De Referência.	Fernanda Barra Franco	Acompanhamento
40	Caracterização Do Perfil Dos Pacientes Com Diagnóstico De Xeroderma Pigmentoso No Brasil	Ricardo Henrique Almeida Barbosa	Acompanhamento
41	Análise Epidemiológica Dos Pacientes Acompanhados Pela Nefrologia Nas Utis Do Hgg, No Segundo Semestre Do Anos De 2019	Larissa Louise Candida Pereira Takaoka	Acompanhamento
42	O Impacto Psicoemocional Da Pandemia Covid19 Nos Profissionais De Saúde Em Hospital Geral.	Telma Noletto Rosa Franco	Acompanhamento
43	Reanimação Cardiopulmonar: O Conhecimento Dos Profissionais Que Atuam Em Unidade De Terapia Intensiva	Jacqueline Leão Cordeiro	Acompanhamento
44	Perfil Clínico Funcional E Percepção Sobre A Doença Em Diabéticos Tipo 2: Um Estudo Prospectivo	Geovana Cristina Batista Pacheco	Acompanhamento
45	Transplante Hepático Em Goiás Manejo Anestésico, Desfechos E Perspectivas	Roberta Martins Carlos Alves	Acompanhamento
46	Adaptação E Validação Da Versão Em Português Do P-Mex Para Avaliação De Profissionalismo Em Residentes Médicos	Mariana Matias De Lima Holdefer	Relatório Final 12/08/2024
47	Incidência De Covid-19 Após O Transplante De Fígado No Brasil.	Ilka De Fátima Santana Ferreira Boin	Acompanhamento
48	Tradução E Validação Da Versão Da Língua Inglesa Para A Língua Portuguesa Do Brasil Do International Consultation On Incontinence Modular Questionnaire For Male Lower Urinary Tract Symptoms (Iciq-Mluts)	Rúiter Silva Ferreira	Acompanhamento
49	Perfil Epidemiológico Dos Pacientes No Serviço De Identidade De Gênero, Transexualidade E Intersexualidade Do Hospital Geral De Goiânia	Margareth Rocha Peixoto Giglio	Acompanhamento
50	Polineuropatia Amiloidótica Familiar Devido A Mutações No Gene Ttr: Análise Epidemiológica E Genotípica Da População Brasileira E Dosagem De Nfl Plasmático Como Possível Marcador De Progressão E Severidade De Doença	Pedro Jose Tomaselli	Acompanhamento
51	Tradução E Validação Da Versão Da Língua Inglesa Para A Língua Portuguesa Do Brasil Do International Consultation On Incontinence Questionnaire For Male Lower Urinary Tract Symptoms Long Form (Iciq-Mluts Lf)	Luciano Pereira Reciputti	Acompanhamento
52	Avaliação De Desempenho De Diferentes Escalas Preditoras Para Triagem De Apneia Obstrutiva Do Sono Em Pacientes Com Acidente Vascular Cerebral Isquêmico	Marco Tulio Araujo Pedatella	Acompanhamento
53	Estudo Da Pressão Intra-Abdominal Durante O Reparo Da Hérnia Incisional Pela Técnica De Lázaro Da Silva	Pedro Ducatti De Oliveira E Silva	Relatório Final 13/03/24
54	“Estado Nutricional E Comportamento Alimentar De Pacientes Submetidos À Cirurgia Bariátrica: Efeitos De Suplementação Proteica Fortificada E Influência De Polimorfismos De Nucleotídeo Único”	Amélia Cristina Stival Duarte	Relatório Final 23/01/2025
55	Avaliação De Prevalência De Doença Hepática Gordurosa Em Pacientes Diabéticos Tipo 2 E Estadiamento Da Fibrose Por Métodos Não Invasivos	Daniela Pultrini Pereira De Oliveira Viggiano	Relatório Final 26/08/24
56	“Impactos Dos Cuidados Em Saúde Do Processo Transexualizador Na Qualidade De Vida Pessoas Trans”	Bianca Lopes Rosa	Acompanhamento
57	Perfil Epidemiológico E Cardiometaabólico De Pacientes Internados Com Covid-19 Em Um Hospital Público De Goiânia	Karolina Duarte Junqueira Beltrão	Acompanhamento
58	“Avaliação Funcional De Indivíduos Com Doença Renal Crônica Submetidos A Transplante Renal: Um Estudo Prospectivo”	Geovana Cristina Batista Pacheco	Acompanhamento

59	“Avaliação Do Fenótipo Frágil Como Indicador Prognóstico Na Doença Renal Crônica Não Dialítica”	Nara Aline Costa	Acompanhamento
60	“Nefropatia Induzida Por Contraste: Avaliação Das Medidas Preventivas, Baseado Nas Dosagens Séricas De Creatina E Cistatina C, Em Pacientes Com Doença Renal Crônica Moderada E Grave”	Daniel Cesar Magalhães Fernandes	Acompanhamento
61	Organosilano Para Limpeza De Superfícies Em Unidades De Terapia Intensiva: Um Ensaio Clínico, Randomizado, Controlado, Em Cluster, Com Crossover - Um Estudo Da Plataforma De Projetos De Apoio Ao Plano De Ação Nacional De Prevenção E Controle Da Resistência Aos Antimicrobianos - Programa Impacto Mr	Priscilla Sawada	Acompanhamento
62	O Instrumento Da Inteligência Artificial Na Detecção De Lesões Gástricas – Pólipos De Glândulas Fúndicas	Daniela Medeiros Milhomem Cardoso	Acompanhamento
63	“Impacto Mr-Pav - Estudo Para Validar A Aplicação Dos Critérios Diagnósticos Epidemiológicos De Eventos Associados À Ventilação Mecânica (Eav) Nas Pneumonias Associadas À Ventilação Mecânica (Pav) Notificadas À Anvisa, Utilizando Os Critérios Do National Healthcare Safety Network (Nhsn): Plataforma De Projetos De Apoio Ao Plano De Ação Nacional De Prevenção E Controle Da Resistência Aos Antimicrobianos”	Amanda Carrijo Santos	Relatório Final 22/04/2024
64	Estado Nutricional E A Sua Associação Com A Incidência De Sistemas Gastrointestinais Em Cuidados Paliativos	Vitor Brito Rocha	Relatório Final 21/02/24
65	Caracterização Da Ingestão Alimentar De Pacientes Em Cuidados Paliativos	Maura Karina Amaral De Souza Pilatti	Relatório Final 21/02/24
66	Saude Mental Do Adolescente Com Diabetes Tipo 1 No Contexto Pós-Pandemia De Covid-19	Nayara Borges De Lima Teodoro Moraes	Relatório Final 08/02/24
67	Saude Mental Do Paciente Com Diabetes Tipo 2 No Contexto Pós-Pandemia De Covid-19	Eugenia Assis Vitor	Relatório Final 09/02/24
68	Insatisfação E Distorção De Imagem Corporal Em Pacientes Submetidos A Cirurgia Bariátrica: Um Estudo Transversal Em Goiás	Maria Luzia Silva Lima	Relatório Final 25/03/24
69	Programa Impacto - Mr - Impacto Das Infecções Por Microrganismos Resistentes A Antimicrobianos Em Pacientes Internados Em Unidades De Terapia Intensiva Adulto No Brasil: Plataforma De Projetos De Apoio Ao Plano De Ação Nacional De Prevenção E Controle Da Resistência Aos Antimicrobianos	Priscilla Sawada	Acompanhamento
70	Caracterização Clínico-Epidemiológica, Etiológica, Laboratorial E Da Técnica De Bypass No Tratamento Dos Pacientes Transplantados De Fígado Referenciados Ao Hospital Geral De Goiânia – Hgg/Ses-Go	Lucio Kenny Moraes	Acompanhamento
71	Caracterização Das Alterações Traqueoesofágicas Em Diabéticos E Não Diabéticos Pós-Covid-19	Maria Luiza De Faria	Relatório Final 26/02/24
72	Efeitos Da Reabilitação Metabólica Em Pacientes Com Diabetes Mellitus: Ensaio Clínico Randomizado E Controlado.	Jordana Campos Martins De Oliveira	Acompanhamento
73	Adesão As Etapas Da Insulinoterapia No Diates Mellitus: Consequência E Fatores Associados	Willian Henrique Guimarães Costa	Relatório Final 22/03/24
74	Análise Do Perfil Clínico-Demográfico Dos Participantes Do Ambulatório Do Processo Transexualizador – Tx Do Hospital Geral De Goiânia Em 2023	Danilo Fiorotto Campos	Relatório Final 07/02/24
75	Avaliação De Estrutura, Processos E Resultados Dos Núcleos Hospitalares De Epidemiologia Na Região Metropolitana De Goiânia	Rodrigo Faria Dornelas	Relatório Final 23/09/24
76	Adaptação Transcultural Do Sinbad System Classification Para A Língua Portuguesa Do Brasil, Propriedades Psicométricas E Teste Com Inclusão De Novos Critérios De Avaliação (Sinbad 2.0)	Maria Marcia Machion	Acompanhamento
77	“Avaliação Da Prevalência De Distúrbios Ventilatórios Em Indivíduos Atendidos Durante Evento “Saúde Na Praça”, Realizado Pelo Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi Em 2022 – Um Estudo Transversal”	Lara De Melo	Relatório Final 19/02/24
78	Acesso Ao Processo Transexualizador Em Goiás: A Realidade Da População Lgbtqiapn+	Bruna Aniele Cota	Acompanhamento
79	Prevalência Da Doença Behçet Na Cidade De Goiânia E Avaliação De Frequência De Seu Código Cid-10 Pelo Datasus	Alexandre Wagner Silva De Souza	Acompanhamento
80	Prevalência De Infecções Em Pacientes Com Nefrite Lúpica Em Tratamento Com Ciclofosfamida Em Um Serviço Terciário De Reumatologia	Julianna Ribeiro Marques	Acompanhamento
81	Indicadores De Qualidade E Preditores De Complicações Em Colangiopancreatografia Retógrada Endoscópica Em Um Hospital Público Terciário De Goiânia Go	Daniela Medeiros Milhomem Cardoso	Relatório Final 25/03/24

82	Avaliação Dos Marcadores Não-Invasivos Da Doença Hepática Gordurosa Não-Alcoólica Após Cirurgia Bariátrica	Wesley Souza Castilho	Relatório Final 17/04/24
83	Comunicação De Más Notícias Na Prática De Residentes Médicos	Susiany Alves Da Conceição	Acompanhamento
84	Perfil Clínico E Epidemiológico Dos Pacientes Submetidos À Transplante Hepático	Mariana Machado Labre	Acompanhamento
85	Avaliação Da Adesão Ao Tratamento Medicamentoso Em Adultos Com Diabetes Tipo 2	Lucyana Luz	Acompanhamento
86	Indicadores De Ansiedade E Depressão De Pacientes Com Diabetes Mellitus E Doenças Vasculares	Lorena Aparecida Chagas Pereira	Acompanhamento
87	Associação Do Estado Nutricional E De Parâmetros Bioquímicos Aos Desfechos De Pacientes Críticos	Vanessa Ianka Sousa Soares	Acompanhamento
88	Fatores Associados À Incidência De Diarreia Nosocomial Em Paciente Crítico	Julia Borelli	Acompanhamento
89	Avaliação Do Grau De Satisfação Com A Estética Facial No Pós-Operatório De Cirurgia Bariátrica.	Fernanda Ferreira Da Costa	Acompanhamento
90	Desfechos Clínicos No Uso De Fotobiomodulação Em Pacientes Disfágicos Com E Se Diabetes Mellitus	Taylanne Bento Oliveira	Acompanhamento
91	Perfil Microbiológico De Infecções Do Trato Urinário Em Pacientes Hospitalizados	Luana Martins Da Silva	Acompanhamento
92	Conhecimento E Utilização Das Metodologias Ativas Em Programas De Residências Multiprofissional E Uniprofissional Ofertadas Pela Rede Pública De Saúde De Goiás	Maria De Fátima Do Nascimento Delfino	Acompanhamento
93	Análise De Dados Polissonográficos E Gasométricos Em Pacientes Candidatos A Cirurgia Bariátrica	Isabella Mendes De Souza Jorge	Acompanhamento
94	Prevalência De Infecção Latente Por Tuberculose Por Meio Do Teste De Liberação De Interferon-Gama (Igra) Em Pacientes Submetidos A Transplante De Órgãos No Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (Hgg)	Isadora Fernanda De Moraes Neves	Acompanhamento
95	Correlação Entre Teste De Caminhada De 6 Minutos E Espirometria Em Pacientes Com Doenças Pulmonares Crônicas	Iolanda Alves Macedo	Acompanhamento
96	Registro De Biópsias Renais De Um Hospital Terciário	Michael Douglas Dos Santos Alves	Acompanhamento
97	Avaliação De Resultados Do Tratamento De Fístulas E Perfurações Do Trato Gastrointestinal Através Da Terapia Endoscópica A Vácuo Em Hospitais Terciários De Goiânia – Go	Daniela Medeiros Milhomem Cardoso	Acompanhamento
98	Avaliação Etiológica Da Exacerbação Grave De Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (Dpoc)	Marcelo Fouad Rabahi	Acompanhamento

10. O HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBERTO RASSI – HGG NO CONTEXTO DO SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE

A gestão do modelo assistencial do Governo do Estado de Goiás, conduzida pela Secretaria de Estado da Saúde (SES/GO), caracteriza-se pela execução direta de ações e serviços de saúde, com foco na prestação de assistência de média e alta complexidade. Esse modelo prioriza a organização da rede de referência e contrarreferência em nível regional e estadual, garantindo estrutura própria de recursos e serviços especializados.

Diante da centralização dessa política e da insuficiência na oferta de Atenção Básica à Saúde— responsabilidade dos municípios por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS)— o Sistema Estadual de Saúde apresenta as seguintes características:

a. Concentração da Assistência de Média e Alta Complexidade – A prestação desses serviços ocorre majoritariamente em unidades próprias ou contratadas pela SES/GO, com localização predominante no município de Goiânia, porém, já com várias unidades em outros municípios do Estado.

b. Distribuição Heterogênea da Assistência Hospitalar – Apesar de Goiás ocupar a quarta posição nacional em capacidade de internações hospitalares (medida em número de leitos totais por 1.000 habitantes), estudos indicam que há uma migração significativa de pacientes de outras regiões para Goiânia em busca de atendimento médico, insuficientemente ofertados nos municípios de origem.

Como resultado, uma parcela significativa dos pacientes atendidos pelo HGG busca assistência para condições de média e alta complexidade, refletindo a carência de serviços na atenção primária. Dados da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO indicam que uma proporção relevante dos atendimentos realizados na capital corresponde a pacientes provenientes do interior, variando conforme a especialidade e a gravidade das patologias.

A concentração dos serviços de saúde em Goiânia foi influenciada, em grande parte, por diretrizes e projetos do Ministério da Saúde (MS), que orientam investimentos e financiamentos sem, necessariamente, considerar fatores demográficos, epidemiológicos e estruturais da rede de serviços em cada região. Esse cenário reforça a necessidade de planejamento estratégico e investimentos coordenados para otimizar a distribuição dos serviços de saúde no estado.

10.1. O Papel do HGG na Rede Estadual De Saúde

Diante desse contexto, o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG exerce um papel estratégico na rede de saúde, prestando atendimento de média e alta complexidade (terciário e quaternário) em diversas especialidades médicas e terapias. Sua abrangência vai além do município de Goiânia, estendendo-se a todo o estado de Goiás e, quando necessário, acolhendo pacientes provenientes de outras unidades da federação. Essa atuação reforça o compromisso do HGG com a oferta de assistência qualificada e a integração ao Sistema Estadual de Saúde.

10.2. Acesso aos serviços do HGG

10.2.1. Fluxos Regulatórios de Acesso aos Serviços do HGG

Os pacientes do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG acessam os serviços por meio de diferentes fluxos regulatórios, conforme descrito a seguir:

a. Consultas Ambulatoriais Clínicas e Cirúrgicas – O acesso ocorre por meio do sistema de referência e contrarreferência da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município de residência do usuário ou da unidade de saúde pública mais próxima. O processo inicia-se com uma consulta na Rede Básica de Saúde, que gera um formulário de referência. Esse documento é inserido no sistema de regulação estadual, passando por auditoria e autorização dos médicos reguladores antes do encaminhamento para uma unidade de saúde especializada.

b. Cirurgias Eletivas – Pacientes atendidos no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) do HGG, quando diagnosticados com necessidade de intervenção cirúrgica, podem receber uma Autorização de Internação Hospitalar (AIH). Após a inserção dessa autorização no sistema de regulação pelo HGG, o órgão responsável avalia e aprova a realização do procedimento no hospital, conforme disponibilidade, perfil assistencial e carteira de serviços. A gestão e modulação das filas de espera para cirurgias eletivas ficam sob responsabilidade do órgão regulador estadual.

c. Atendimento de Urgência – O HGG recebe pacientes por meio do sistema de regulação de urgências, onde unidades da Rede de Pronto Atendimento, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e outros hospitais inserem solicitações de vagas no sistema regulatório estadual. O Complexo Regulador Estadual (CRE/SES/GO) é responsável pelo direcionamento dessas solicitações, considerando a capacidade operacional do hospital, seu perfil assistencial, a ordem cronológica dos pacientes na fila de espera e a prioridade clínica estabelecida pelos médicos reguladores.

O HGG desempenha um papel estratégico no Sistema Estadual de Saúde, sendo referência para casos de maior complexidade e garantindo atendimento qualificado aos pacientes de Goiás e de outras localidades. Além disso, a unidade atua continuamente na otimização dos fluxos regulatórios, aprimorando o acesso dos usuários do SUS aos serviços de alta complexidade.

11. CENTRAL HUMANIZADA DE INTERNAÇÃO – CHI/REGULAÇÃO

A admissão de pacientes é uma das etapas mais sensíveis no setor hospitalar, frequentemente associada a reclamações e insatisfações. No Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG, esse processo é cuidadosamente estruturado para proporcionar uma experiência acolhedora e eficiente, alinhada aos princípios de Humanização do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Central Humanizada de Internação (CHI) desempenha um papel estratégico ao integrar acolhimento e gestão de leitos, otimizando altas hospitalares, reduzindo o tempo de espera para novas internações e aplicando metodologias de pesquisa de satisfação. Essa abordagem permite um atendimento mais ágil, eficiente e centrado no paciente, reforçando o compromisso com a excelência na assistência hospitalar.

11.1. Censo de origem dos pacientes

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG, vinculado à Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO), é uma unidade de atenção terciária totalmente pactuada para a prestação de serviços pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

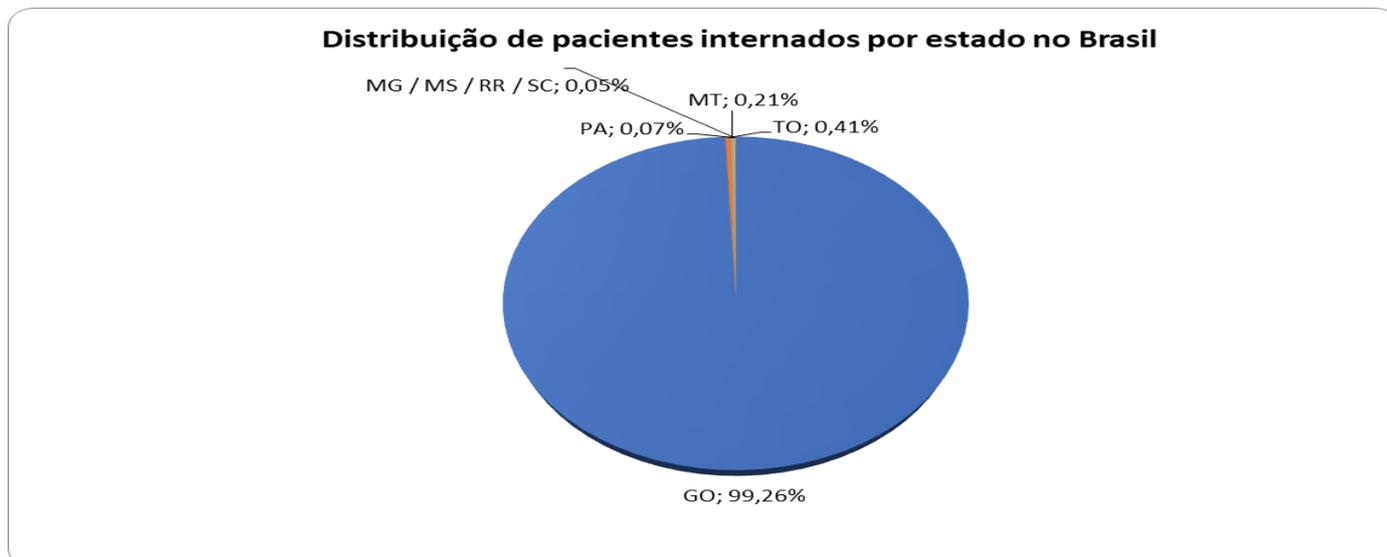
O acesso dos pacientes aos serviços do hospital ocorre exclusivamente por meio de encaminhamento e contrarreferência do Complexo Regulador Estadual (CRE), responsável pela gestão dos leitos das unidades de

saúde sob a coordenação da SES/GO. Essa gestão é conduzida de acordo com o perfil assistencial do hospital, previamente estabelecido no Plano de Contratualização e Execução de Procedimentos (PCEP), garantindo o cumprimento dos critérios regulatórios vigentes.

A seguir, apresentamos a distribuição dos pacientes atendidos no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG, classificados por Estados da Federação:

Distribuição de pacientes internados por estado no Brasil			
Nr	Estados	Quantidade de Pacientes	Percentual de Atendimento por Estado
1	GO	8.069	99,26%
2	TO	33	0,41%
3	MT	17	0,21%
4	PA	6	0,07%
5	MG / MS / RR / SC	4	0,05%
Total		8.129	100,00%

Fonte: Sistema MV



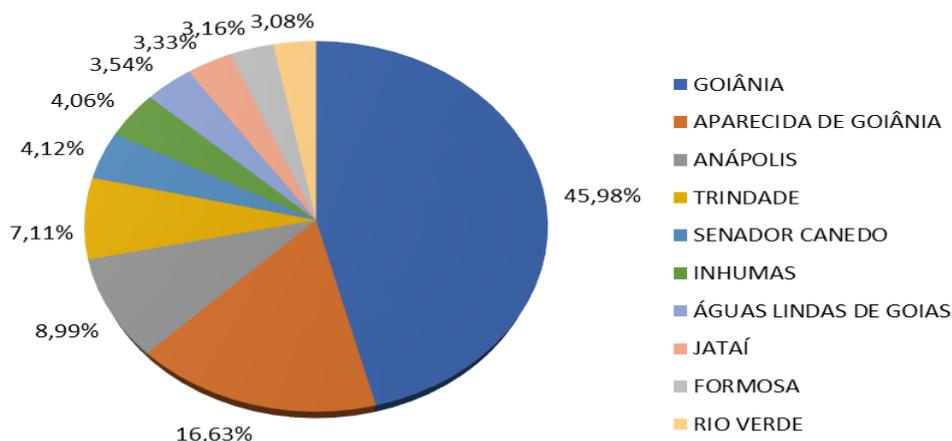
Ainda, em análise da procedência dos usuários do Estado de Goiás, a maioria dos pacientes internados no HGG provém de dez municípios da região metropolitana, que concentram a maior parte das internações, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Distribuição da maioria dos pacientes internados entre dez cidades do Estado de Goiás			
Nr	Municípios	Quantidade de Pacientes	Percentual de Atendimento pelos principais municípios
1	Goiânia	1.687	45,98%
2	Aparecida de Goiânia	610	16,63%
3	Anápolis	330	8,99%

4	Trindade	261	7,11%
5	Senador Canedo	151	4,12%
6	Inhumas	149	4,06%
7	Águas lindas de Goiás	130	3,54%
8	Jataí	122	3,33%
9	Formosa	116	3,16%
10	Rio verde	113	3,08%
Total		3.669	100,00%

Fonte: Sistema MV

Distribuição da maioria dos pacientes internados entre dez cidades do Estado de Goiás



As internações reguladas no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG são classificadas em três modalidades: internação eletiva, internação por cota direta e internação de urgência.

a. Internações Eletivas: Englobam pacientes que necessitam de procedimentos cirúrgicos previamente programados, sem caráter de urgência. As solicitações dessas cirurgias ocorrem por meio da emissão da Autorização de Internação Hospitalar (AIH), realizada por médicos especialistas, conforme o perfil assistencial e a carteira de serviços da unidade. As AIHs emitidas são registradas no Sistema Estadual de Regulação pela Central Humanizada de Internação (CHI) e submetidas à avaliação e autorização da Gerência de Regulação de Cirurgias Eletivas (GERCE/SCRS). Após a aprovação, as internações são programadas e os procedimentos executados pela unidade.

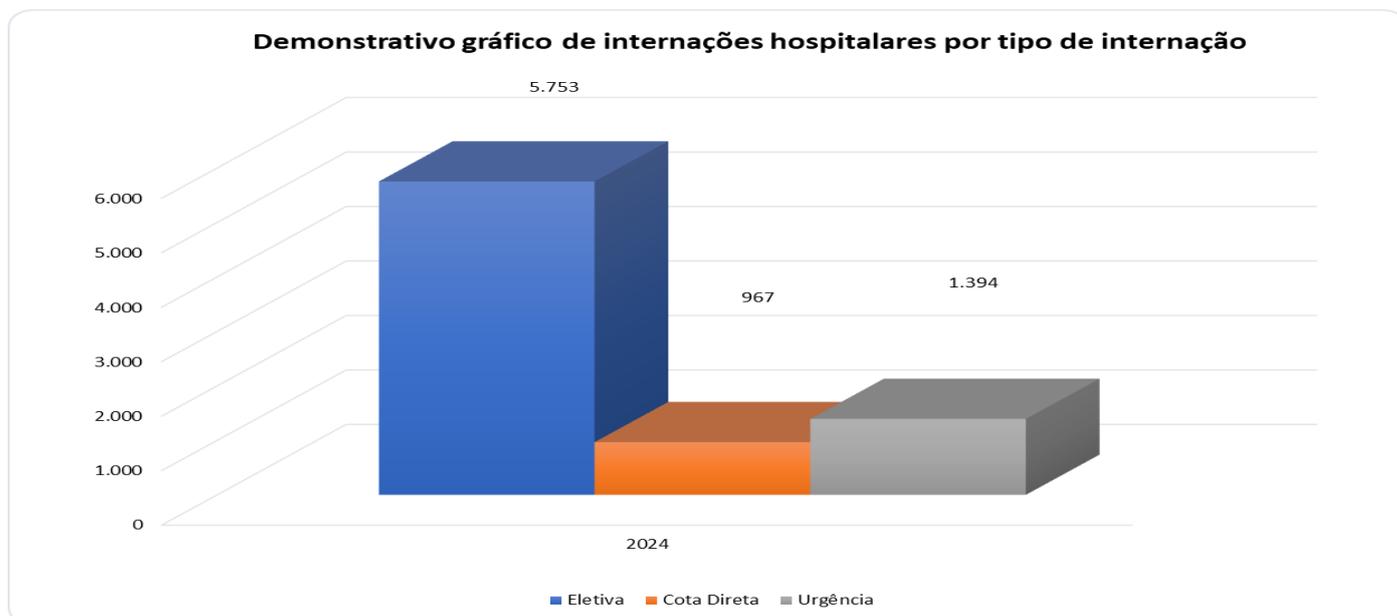
b. Internações por Cota Direta: Destinam-se a pacientes atendidos em consultas ambulatoriais que necessitam de internação hospitalar, sem possibilidade de encaminhamento para outra unidade da Rede de Atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa modalidade também inclui pacientes em pós-operatório com intercorrências dentro de 30 dias da data da cirurgia e aqueles que, após alta hospitalar de uma internação clínica, apresentam piora do quadro de saúde em até 72 horas.

c. Internações de Urgência: São destinadas a pacientes encaminhados pela Central de Internação de Urgência do Complexo Regulador Estadual (CRE/SES/GO). Esses pacientes, após atendimento em unidades de atenção primária, pronto-atendimentos ou hospitais sem o suporte terapêutico necessário, têm suas solicitações inseridas no sistema regulatório. Os médicos reguladores direcionam os casos para unidades compatíveis com o perfil assistencial necessário. Após avaliação da equipe especializada do HGG, os pacientes aceitos são encaminhados pelas unidades solicitantes.

Independentemente da modalidade de internação, todos os pacientes passam por uma avaliação inicial pelo médico plantonista e equipe de enfermagem na Central Humanizada de Internação - CHI. Nessa etapa, ocorre a validação do perfil e a triagem pré-internação, garantindo um fluxo adequado e seguro para as unidades de internação. Na tabela a seguir evidenciamos os tipos de internação realizadas no ano de 2024:

Internações Hospitalares por Tipo de Internação				
Mês	Eletiva	Cota Direta	Urgência	Produção Total
Janeiro	508	66	93	667
Fevereiro	436	65	110	611
Março	495	55	142	692
Abril	492	98	71	661
Maiο	473	78	162	713
Junho	524	100	85	709
Julho	518	85	131	734
Agosto	560	79	112	751
Setembro	504	99	114	717
Outubro	475	84	138	697
Novembro	384	77	88	549
Dezembro	384	81	148	613
Total	5.753	967	1.394	8.114

Fonte: Sistema MV

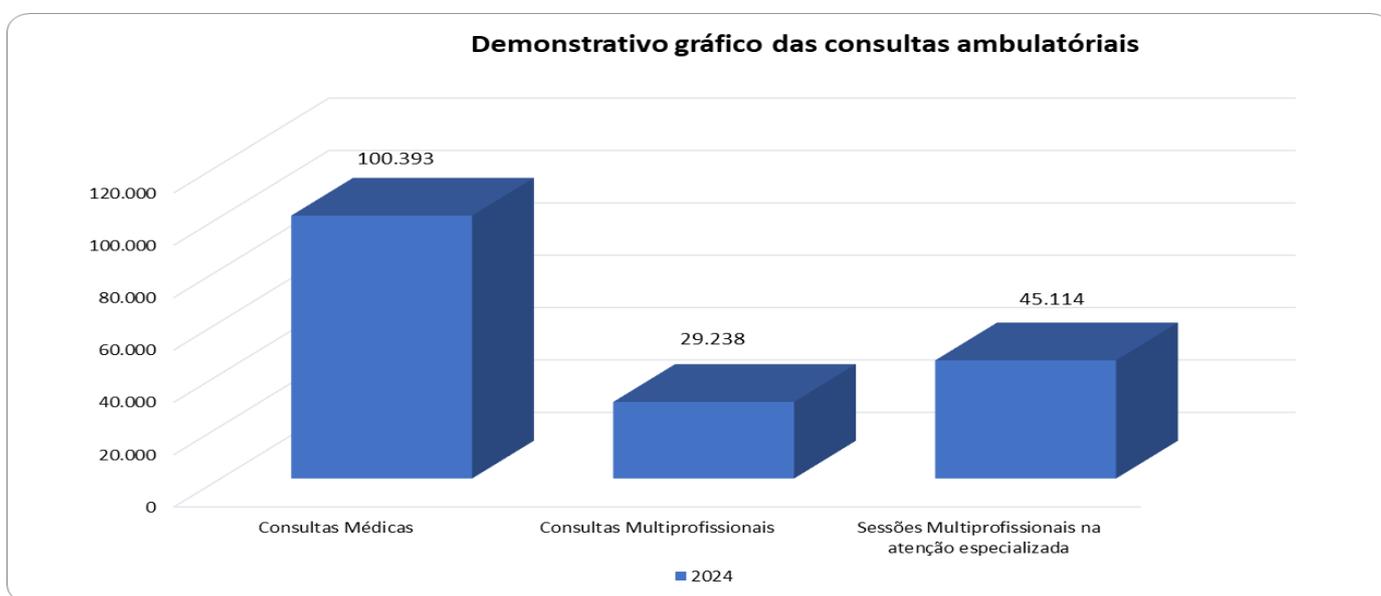


12. SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

12.1. Atendimentos Ambulatoriais

Os atendimentos ambulatoriais desempenham um papel fundamental na prestação de serviços de saúde, oferecendo cuidados médicos especializados e contínuos aos pacientes. Esses serviços abrangem desde consultas iniciais, ofertadas à Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO, até acompanhamentos regulares por meio de retornos ambulatoriais, sendo essenciais para a prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas condições de saúde.

Em 2024, a unidade de atendimentos ambulatoriais manteve seu compromisso com a excelência, proporcionando acesso a uma variedade de especialidades médicas e multidisciplinares.



12.2. Serviço de Apoio ao Diagnóstico

Reconhecendo a importância dos serviços de apoio ao diagnóstico como pilares essenciais para a excelência na assistência à saúde, no HGG esse serviço abrange uma variedade de exames e procedimentos que permitem a identificação precisa de condições clínicas, orientando decisões terapêuticas e promovendo a segurança do paciente, tendo como objetivo garantir a disponibilização de exames diagnósticos de alta qualidade, realizados com eficiência e precisão, para apoiar a equipe médica na definição de condutas terapêuticas adequadas.

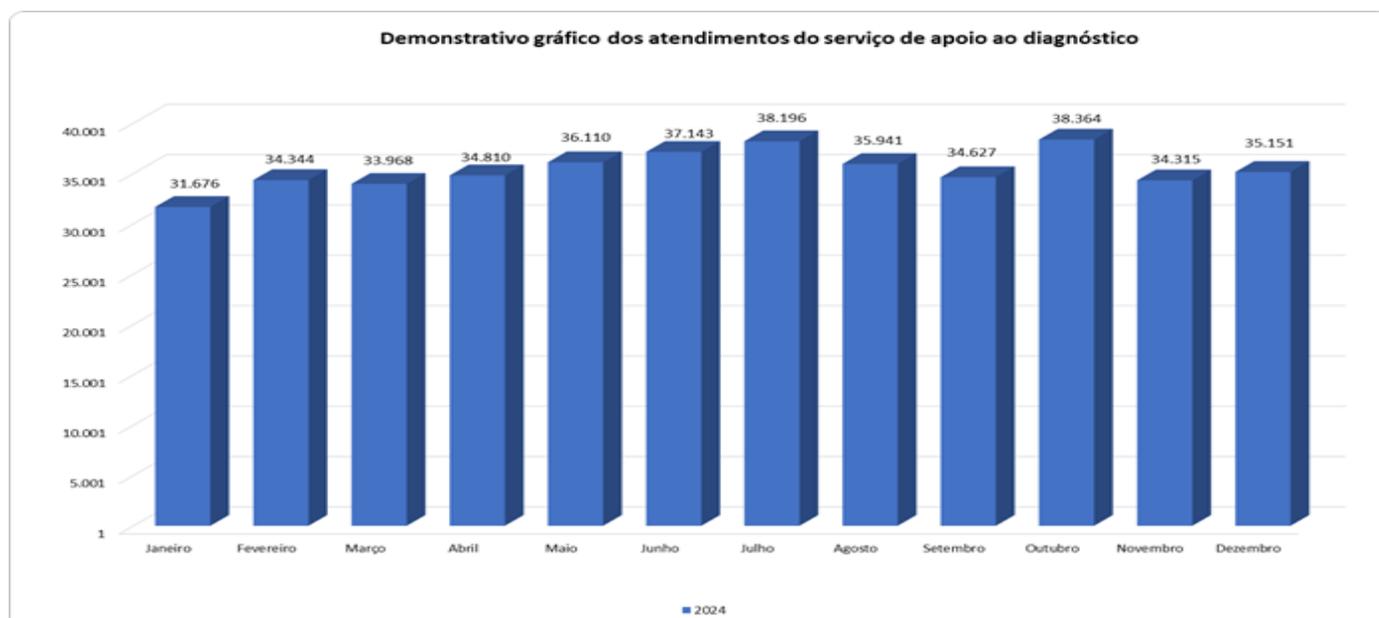
A oferta desses exames engloba pacientes internados, ambulatoriais e usuários externos que estejam aguardando na Rede Estadual de Saúde.

Em 2024, o setor de apoio ao diagnóstico apresentou resultados satisfatórios, com uma taxa de satisfação dos pacientes superior a 90% com 424.645 (quatrocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e quarenta e

cinco) exames realizados. Esses indicadores refletem o compromisso da instituição com a qualidade e a eficiência no atendimento.

Serviço de Apoio ao Diagnóstico	
Mês	Produção Anual
Janeiro	31.676
Fevereiro	34.344
Março	33.968
Abril	34.810
Maiο	36.110
Junho	37.143
Julho	38.196
Agosto	35.941
Setembro	34.627
Outubro	38.364
Novembro	34.315
Dezembro	35.151
Total	424.645

Fonte: Sistema MV



12.3. Unidades de internação

As unidades de internação do HGG contemplam áreas assistenciais em Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Cuidados Paliativos, Transplantes e Centro de Terapia Intensiva.

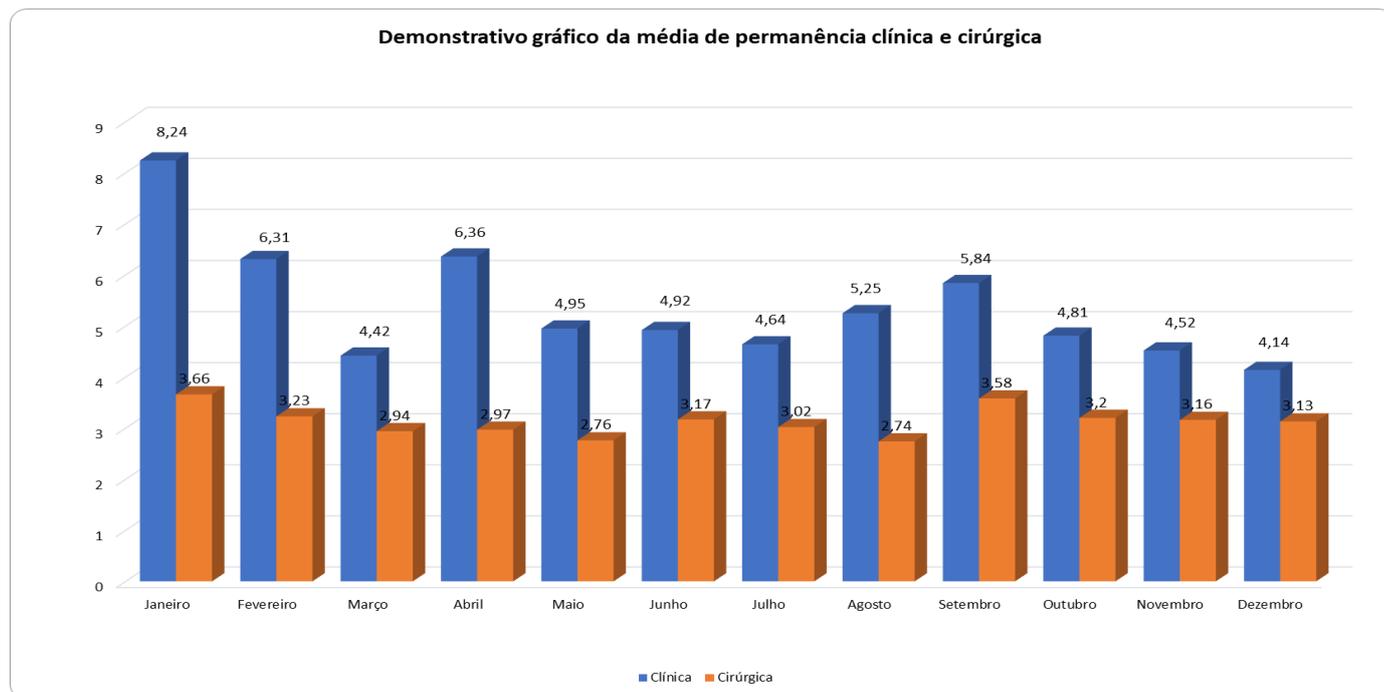
Em relação à sua capacidade instalada, a Instituição dispõe de um total de 234 leitos, entretanto, no ano de 2024, houve a redução de 65% dos leitos de Clínica Médica e Cirúrgica devido as reformas estruturais em execução no hospital.

Diante do compromisso do HGG em manter um maior número de atendimentos, sem perder de vista a qualidade assistencial, evidenciamos a melhoria dos índices de média de permanência ao longo dos meses de

2024, perfazendo no último mês do ano 4,14 dias na Clínica Médica e 3,13 dias na Clínica Cirúrgica, cumprindo integralmente as metas internas estipuladas e propiciando um maior giro de leitos do hospital.

Média de Permanência		
Mês	Clínica	Cirúrgica
Janeiro	8,24	3,66
Fevereiro	6,31	3,23
Março	4,42	2,94
Abril	6,36	2,97
Maiο	4,95	2,76
Junho	4,92	3,17
Julho	4,64	3,02
Agosto	5,25	2,74
Setembro	5,84	3,58
Outubro	4,81	3,2
Novembro	4,52	3,16
Dezembro	4,14	3,13
Total	5,4	3,1

Fonte: Sistema MV



Já no Centro de Terapia Intensiva, setor que possui papel crucial na recuperação de pacientes críticos, com ênfase nas terapias aplicadas e na realização de discussões multidisciplinares para decisões seguras de alta para unidades de internação de menor complexidade.

Um indicador significativo da qualidade do atendimento no CTI é a taxa de reinternação em menos de 48 horas após a alta hospitalar. Estudos indicam que taxas elevadas de readmissão precoce podem refletir altas

precoces ou inadequadas da UTI, sugerindo a necessidade de cuidados mais intensivos ou períodos maiores de internação.

No HGG, mantivemos uma taxa de reinternação em menos de 48 horas de 0% durante todo o ano de 2024, o que demonstra a eficácia das terapias aplicadas e a precisão nas decisões de alta, refletindo o compromisso da instituição com a qualidade e segurança no atendimento aos pacientes.

12.4. Atendimento cirúrgico

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG é reconhecido como uma instituição de referência em procedimentos cirúrgicos eletivos, oferecendo uma ampla gama de especialidades para atender às necessidades da população, tendo como objetivo proporcionar atendimento cirúrgico de alta qualidade, com foco na segurança e bem-estar dos pacientes, por meio de equipes especializadas e infraestrutura moderna.

Em 2024, o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG enfrentou desafios significativos devido à redução de 41 leitos cirúrgicos, representando 36% da capacidade total destinada a procedimentos eletivos, em virtude de reformas estruturais nos 3º e 4º pavimentos. Apesar dessa diminuição, a produção cirúrgica manteve-se robusta, com a realização de XX procedimentos ao longo do ano, correspondendo a 86% da meta contratual global estabelecida para o período.

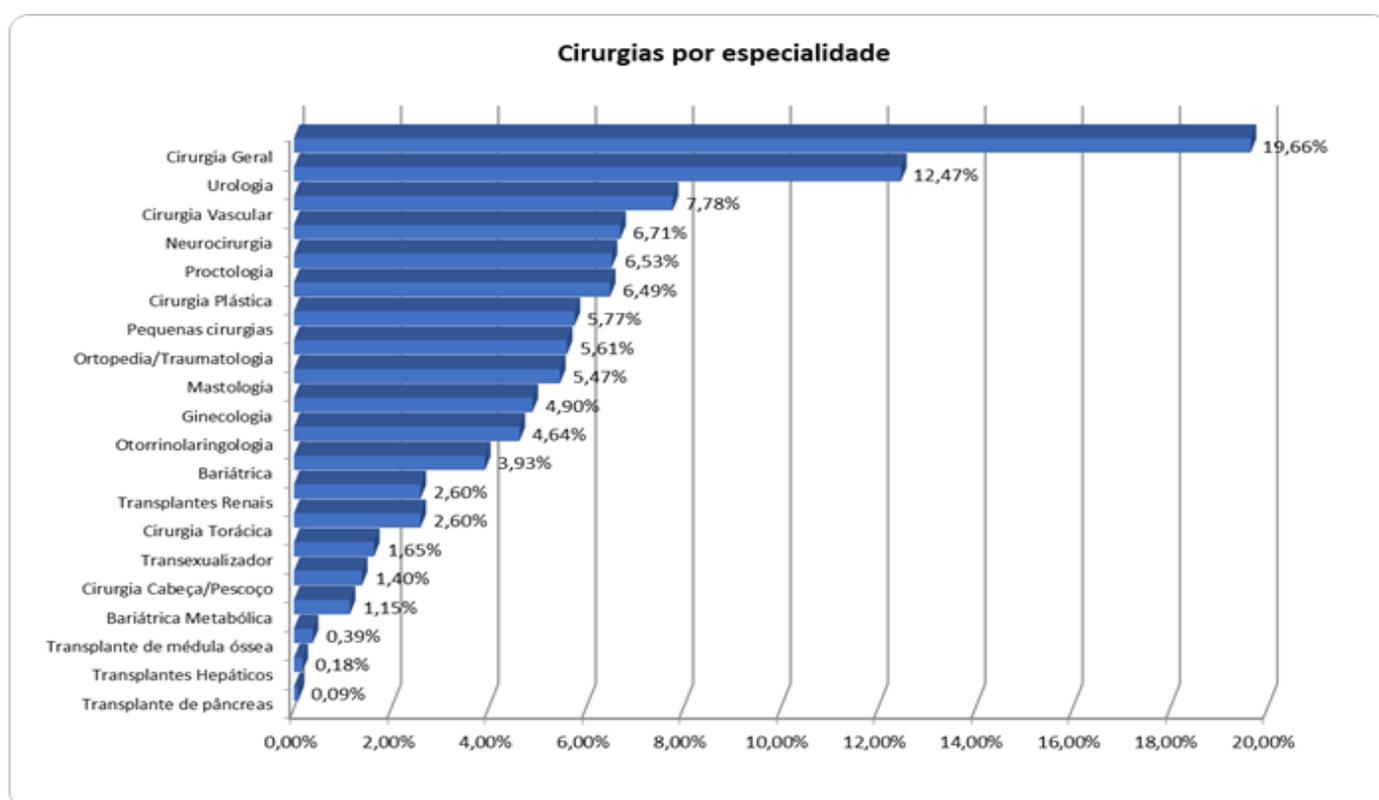
Este desempenho reflete a eficácia das estratégias adotadas para mitigar o impacto da redução de leitos, incluindo a otimização dos processos operacionais, a priorização de casos e a implementação de medidas para aumentar a eficiência no uso dos recursos disponíveis.

É importante destacar que, conforme evidenciado em estudos, a redução de leitos hospitalares pode afetar a capacidade de atendimento e a qualidade dos serviços prestados. No entanto, o HGG demonstrou resiliência e capacidade de adaptação, mantendo altos padrões de atendimento cirúrgico mesmo diante de desafios estruturais. Abaixo apresentaremos a produção de cirurgias por especialidades médicas do ano de 2024.

Cirurgias Realizadas por Especialidade	
Especialidade	Produção Anual
Cirurgia Geral	1.111
Urologia	705
Cirurgia Vascular	440
Neurocirurgia	379
Proctologia	369
Cirurgia Plástica	367
Pequenas cirurgias	326
Ortopedia/Traumatologia	317
Mastologia	309
Ginecologia	277

Otorrinolaringologia	262
Bariátrica	222
Cirurgia Torácica	147
Transplantes Renais	147
Transexualizador	93
Cirurgia Cabeça/Pescoço	79
Bariátrica Metabólica	65
Transplante de medula óssea	22
Transplantes Hepáticos	10
Transplante de pâncreas	5
TOTAL	5.652

Fonte: Sistema MV



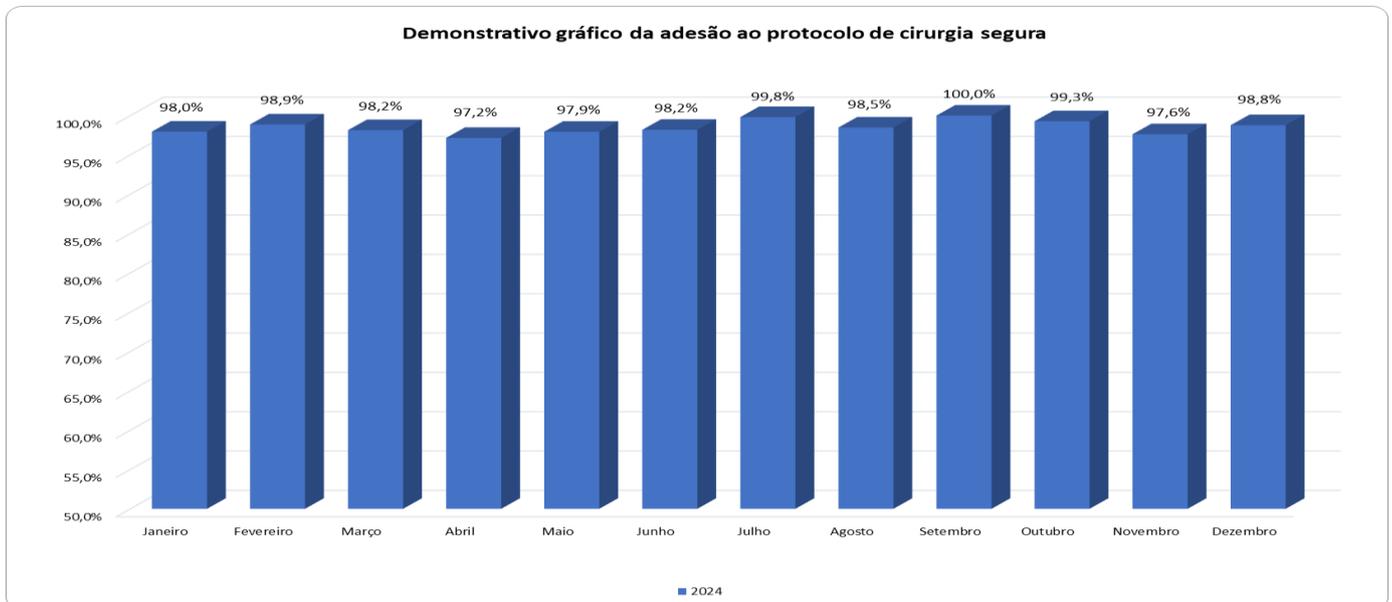
Além da produção, a excelência e segurança nos procedimentos cirúrgicos são prioridades inegociáveis. Destaca-se no ano de 2024 a adesão rigorosa ao Protocolo de Cirurgia Segura, evidenciada pelo indicador de conformidade na aplicação da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica (LVSC).

A adesão a protocolos de cirurgia segura é fundamental para minimizar riscos e garantir a segurança do paciente. Estudos indicam que a implementação efetiva desses protocolos pode reduzir significativamente eventos adversos relacionados a procedimentos cirúrgicos.

Mantivemos uma taxa de adesão de 98,52% ao Protocolo de Cirurgia Segura durante todo o ano de 2024, refletindo o compromisso da instituição com a qualidade e segurança no atendimento aos pacientes.

Adesão ao Protocolo de Cirurgia Segura	
Mês	Resultado
Janeiro	98,0%
Fevereiro	98,9%
Março	98,2%
Abril	97,2%
Maió	97,9%
Junho	98,2%
Julho	99,8%
Agosto	98,5%
Setembro	100,0%
Outubro	99,3%
Novembro	97,6%
Dezembro	98,8%
Média	99%

Fonte: Sistema MV



13. CEAD/CEESP

O Centro Estadual de Atenção ao Diabetes - CEAD, foi inaugurado em 27 de junho 2018 em Goiânia, como uma extensão do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) oferecendo atendimento especializado e multiprofissional as pessoas com diabetes mellitus. Em 20 de maio de 2024, foi inaugurando uma nova unidade no HGG, contemplando a extensão dos serviços com palestras semanais para orientação dos usuários e acompanhantes, atendimentos em grupo com a equipe multidisciplinar, projetos de cozinha experimental para adultos e a inovação com extensão para crianças e adolescentes e oficinas de orientações de enfermagem sobre manuseio e curiosidades sobre a insulina e sua aplicação.

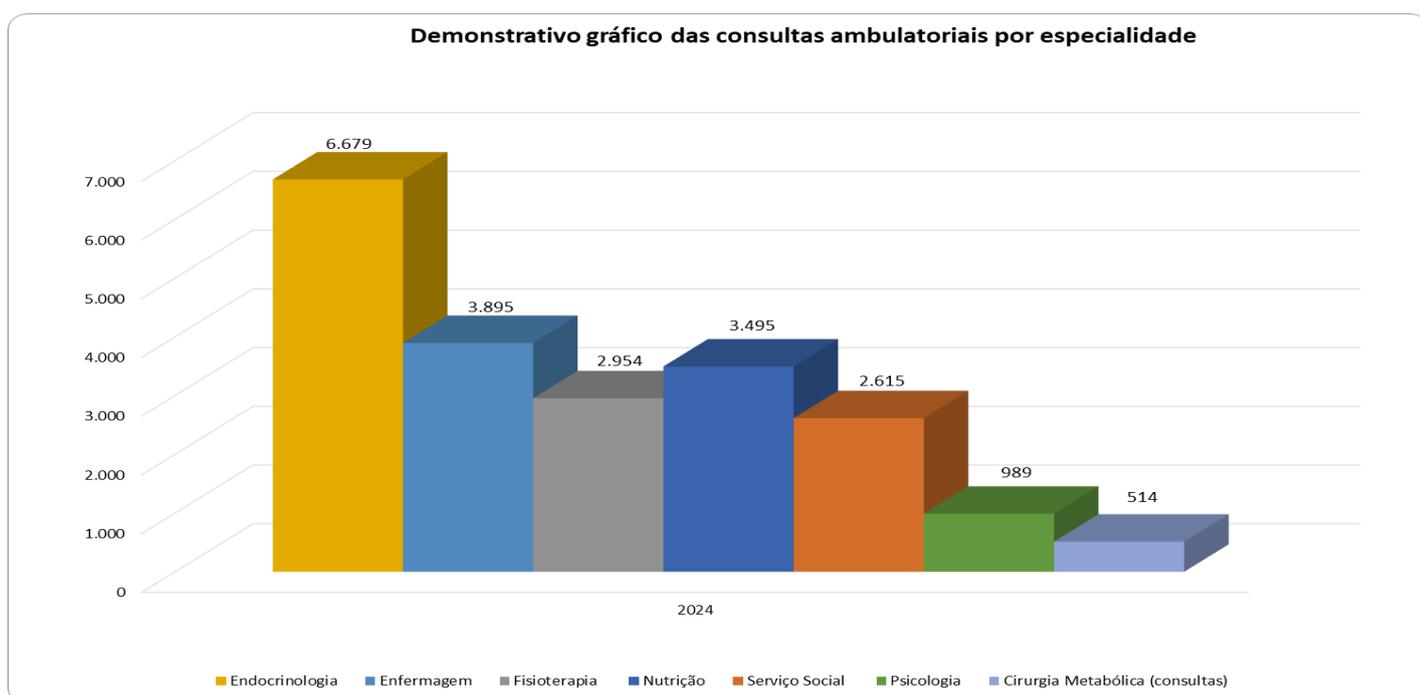
13.1. Centro Estadual de Atenção ao Diabetes - CEAD

O CEAD conta com atendimento multidisciplinar especializado, ofertando serviço de psicologia, fisioterapia, enfermagem, serviço social, médicos e nutricionistas. Esse acompanhamento integrado entre os profissionais permite que complicações decorrentes do diabetes não se agravem, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. A equipe assistencial é composta por profissionais experientes e altamente treinados que trabalham em colaboração para fornecer o melhor atendimento possível a cada paciente.

13.1.1. atendimentos Ambulatoriais Multidisciplinares

Consultas Ambulatoriais por Especialidades								
Mês	Endocrinologia	Enfermagem	Fisioterapia	Nutrição	Serviço Social	Psicologia	Cirurgia Metabólica	Produção Total
Janeiro	442	149	241	326	0	0	34	1.192
Fevereiro	614	155	235	280	208	0	45	1537
Março	511	174	215	303	192	0	35	1430
Abril	721	198	257	227	198	0	50	1651
Mai	555	138	191	232	214	14	31	1.375
Junho	614	155	302	372	301	107	42	1.893
Julho	496	185	9	397	226	122	25	1.460
Agosto	626	224	331	399	242	156	61	2.039
Setembro	637	567	306	358	292	144	40	2.344
Outubro	591	759	305	13	256	178	41	2.143
Novembro	428	625	290	320	241	174	60	2.138
Dezembro	444	566	272	268	245	94	50	1.939
Total	6.679	3.895	2.954	3.495	2.615	989	514	21.141

Fonte: Sistema MV



13.1.2. Programas Multidisciplinares

a. Cozinha experimental - O Programa Cozinha Experimental visa apoiar a mudança de hábitos alimentares e incentivar o controle do diabetes por meio da alimentação saudável. A iniciativa apresenta receitas fáceis, saudáveis e de baixo custo, desmistificando a dieta recomendada para pessoas com diabetes e demonstrando que é possível manter uma alimentação equilibrada sem abrir mão do sabor.

b. Incentivo à prática de atividade física - O programa visa aprimorar a funcionalidade física, otimizar o controle glicêmico e motivar indivíduos com diabetes a manterem uma rotina regular de atividades físicas, adaptadas às condições específicas de cada participante.

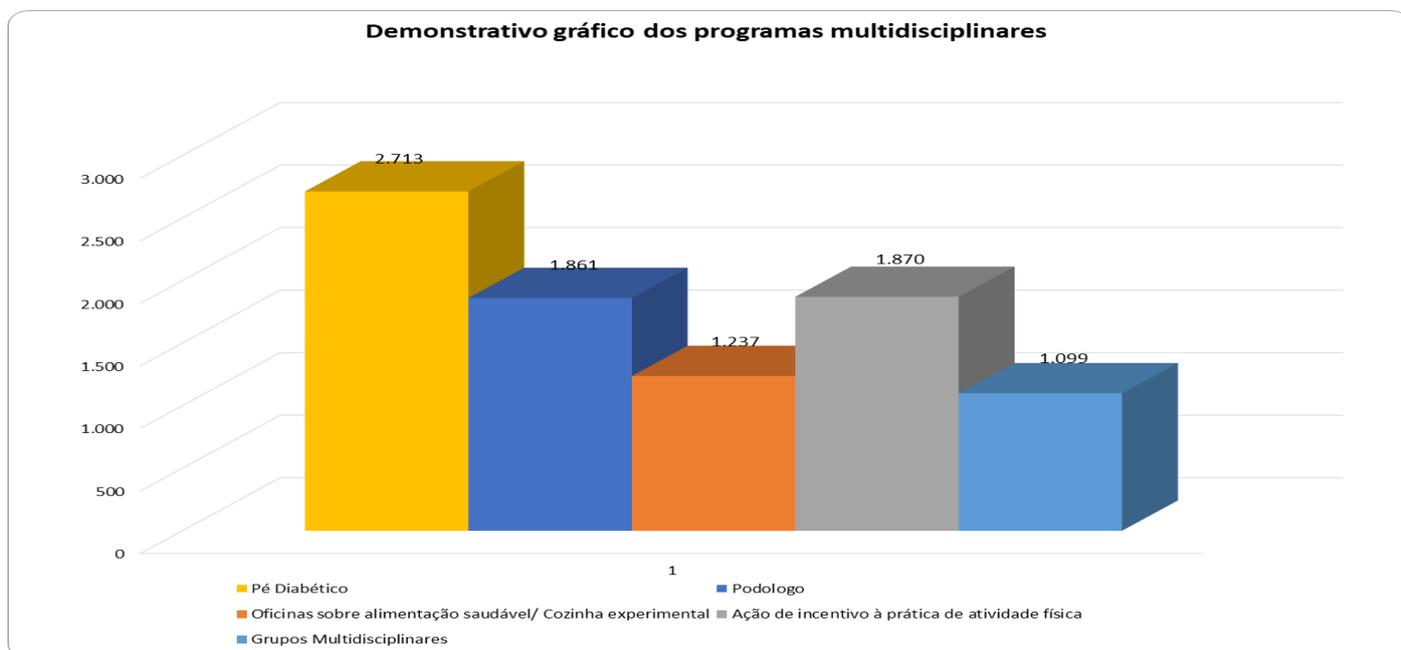
Foram desenvolvidos os seguintes conteúdos no ano de 2024:

- **Exercícios para Controle Glicêmico:** Atividades físicas direcionadas para auxiliar na regulação dos níveis de glicose no sangue.
- **Estimulação do Retorno Venoso:** Práticas que promovem a circulação sanguínea eficiente, prevenindo inchaços e complicações vasculares.
- **Prevenção de Lesões e Quadros Álgicos:** Orientações e exercícios focados na redução do risco de lesões e alívio de dores musculoesqueléticas.
- **Fortalecimento Muscular:** Exercícios específicos para o fortalecimento do tríceps sural e promoção da tríplice flexão dos membros inferiores, melhorando a mobilidade e a estabilidade.
- **Orientações para Caminhadas:** Instruções sobre a prática segura e eficaz de caminhadas, incluindo a escolha adequada de calçados e cuidados diários com os pés, essenciais para prevenir complicações comuns em pessoas com diabetes.
- **Pé diabético-** A execução deste programa está alinhada às diretrizes internacionais para a prevenção e tratamento do pé diabético, visando reduzir o risco de complicações graves, como úlceras e amputações de membros inferiores, que são comuns em pessoas com diabetes. O atendimento nesse programa engloba as seguintes etapas:
 - **Triagem Inicial:** Avaliação do risco de lesões nos pés, identificando sinais precoces de complicações.
 - **Cuidados Podais:** Corte adequado das unhas, orientações sobre higienização e hidratação dos pés, e indicação do uso de calçados apropriados para prevenir lesões.
 - **Tratamento de Feridas:** Aplicação de curativos especializados e utilização de laserterapia para acelerar o processo de cicatrização de feridas existentes.

Programas Multidisciplinares						
Mês	Pé Diabético	Podólogo	Oficinas sobre alimentação saudável/ Cozinha experimental	Ação de incentivo à prática de atividade física	Grupos Multidisciplinares	Produção Total
Janeiro	175	109	99	162	-	545
Fevereiro	184	86	85	172	-	527
Março	223	94	78	133	-	528

Abril	237	92	27	167	-	523
Mai	158	142	46	132	-	478
Junho	186	259	92	212	-	749
Julho	106	137	208	99	-	550
Agosto	269	239	157	208	-	873
Setembro	272	164	134	137	291	998
Outubro	340	218	124	106	230	1018
Novembro	302	166	96	181	318	1063
Dezembro	261	155	91	161	260	928
Total	2.713	1.861	1.237	1.870	1.099	8.780

Fonte: Sistema MV



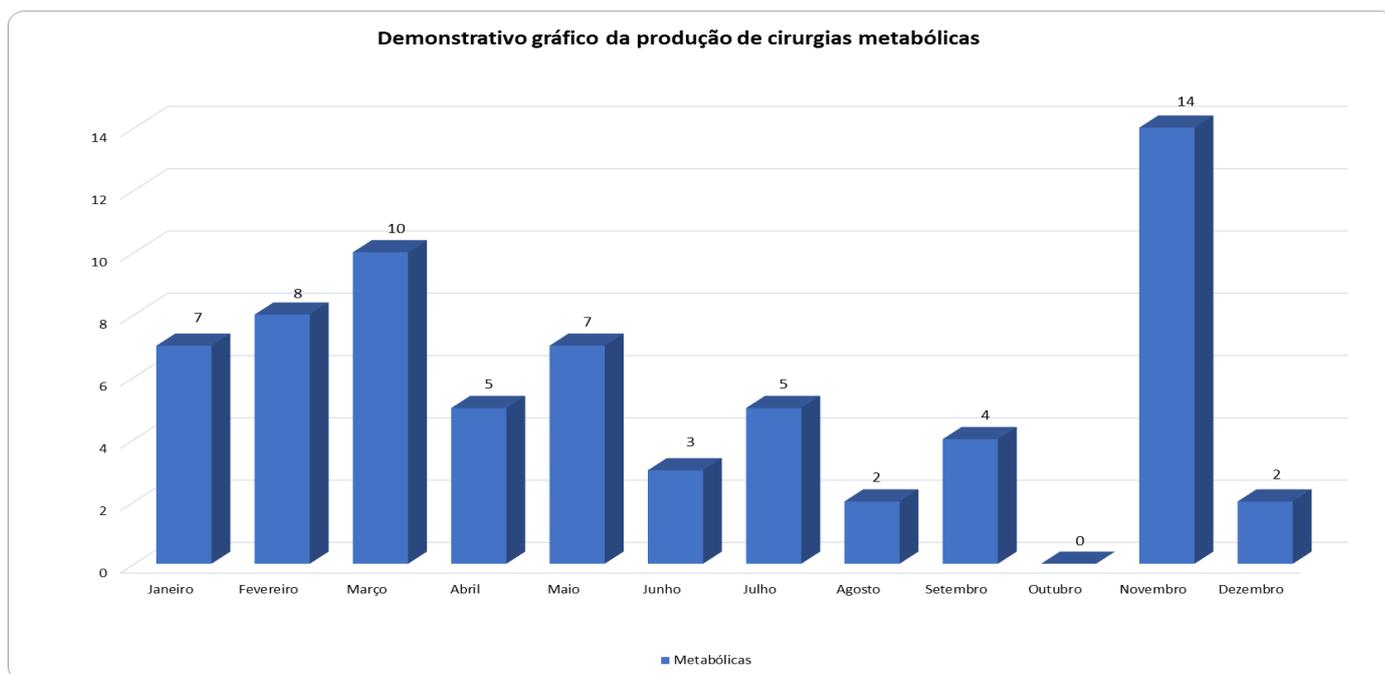
13.1.3. Cirurgias Metabólicas

A cirurgia metabólica tem se mostrado uma intervenção eficaz no tratamento do diabetes tipo 2, promovendo controle glicêmico e redução de complicações associadas à doença. O programa inclui consultas médicas com cirurgião e endocrinologista para avaliar a elegibilidade do paciente para cirurgia metabólica, conforme os critérios estabelecidos pela Resolução 2.172/2017 do Conselho Federal de Medicina (CFM).

Produção Cirúrgica	
Mês	Metabólicas
Janeiro	7
Fevereiro	8
Março	10
Abril	5
Mai	7

Junho	3
Julho	5
Agosto	2
Setembro	4
Outubro	0
Novembro	14
Dezembro	2
Total	67

Fonte: Sistema MV



13.2. Centro de Serviços Especializados – CESESP

Em 20 de maio de 2024 foi inaugurado o Centro de Serviços Especializados - CESESP que tem como principal objetivo a prestação dos serviços para os pacientes internados, ambulatoriais e rede, oferecendo uma ampliação da sala de hemodiálise branca e amarela, centro de terapia assistida com serviços de Pulsoterapia e Mobilização de quimioterápicos para os pacientes do transplante de medula óssea, além de duas salas de pequenos procedimentos contendo todos os equipamentos e estrutura física para fornecer atendimentos de qualidade e visando a segurança do paciente.

13.2.1. Hemodiálise

O CESESP/HGG oferece um serviço especializado de hemodiálise, destinado ao tratamento de pacientes com insuficiência renal crônica. Este serviço é essencial para a manutenção da saúde renal dos pacientes, proporcionando sessões regulares de hemodiálise conforme as necessidades clínicas individuais.

O serviço de hemodiálise do HGG está equipado com tecnologia de ponta e segue rigorosos protocolos de segurança e qualidade. As sessões são realizadas em horários previamente agendados, com acompanhamento

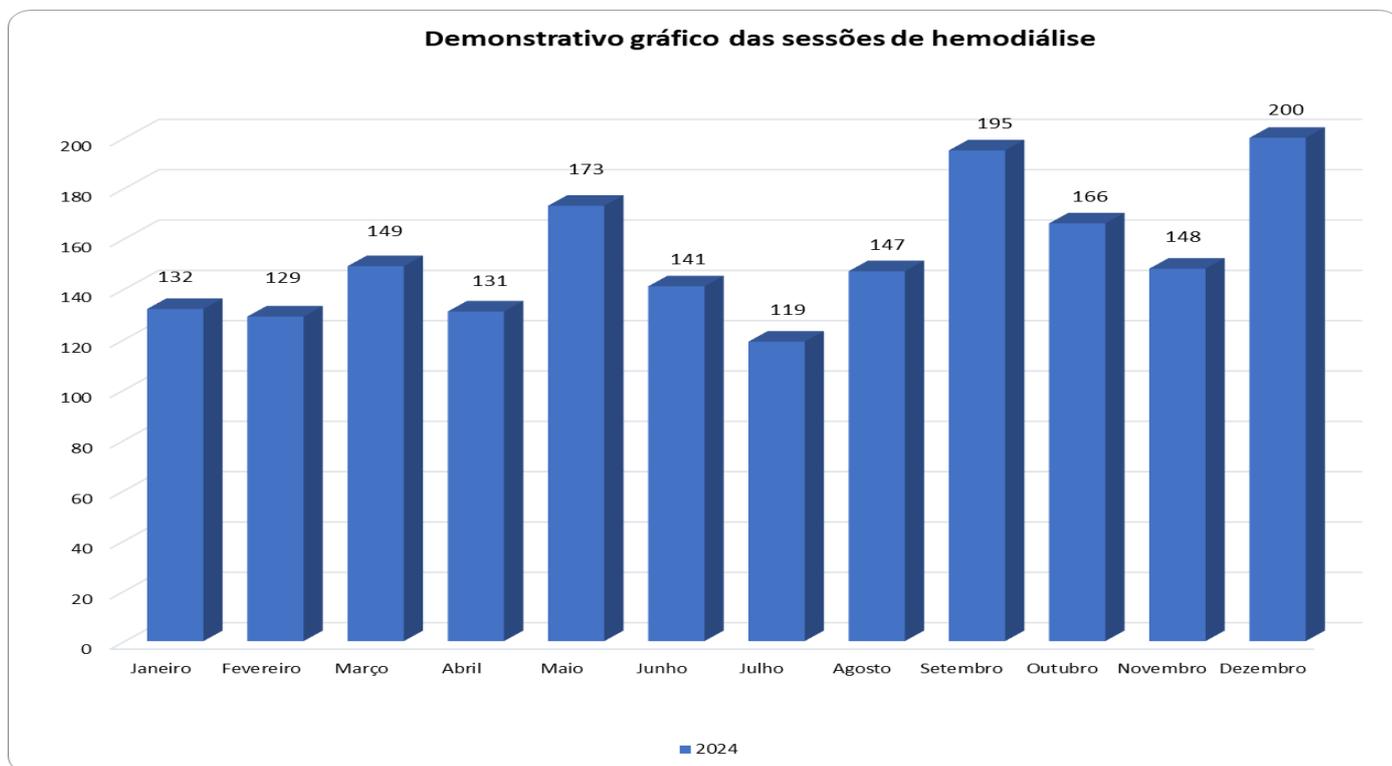
de uma equipe multidisciplinar composta por nefrologistas, enfermeiros especializados e técnicos de enfermagem.

É importante ressaltar que o serviço de hemodiálise do CEESP/HGG presta atendimento especialmente a pacientes renais agudos, mantendo alguns atendimentos de usuários renais crônicos após suas altas hospitalares do HGG até que haja a liberação da vaga em clínicas de hemodiálise conveniadas para a continuidade do tratamento sem interrupções.

No ano de 2024, a unidade realizou 1.830 (mil oitocentos e trinta) sessões de hemodiálise, conforme demonstrado a seguir:

Hemodiálise	
Mês	Número de Sessões de Hemodiálise
Janeiro	132
Fevereiro	129
Março	149
Abril	131
Maió	173
Junho	141
Julho	119
Agosto	147
Setembro	195
Outubro	166
Novembro	148
Dezembro	200
Total	1.830

Fonte: Sistema MV



13.2.2. Pulsoterapia / Leitos-Dia

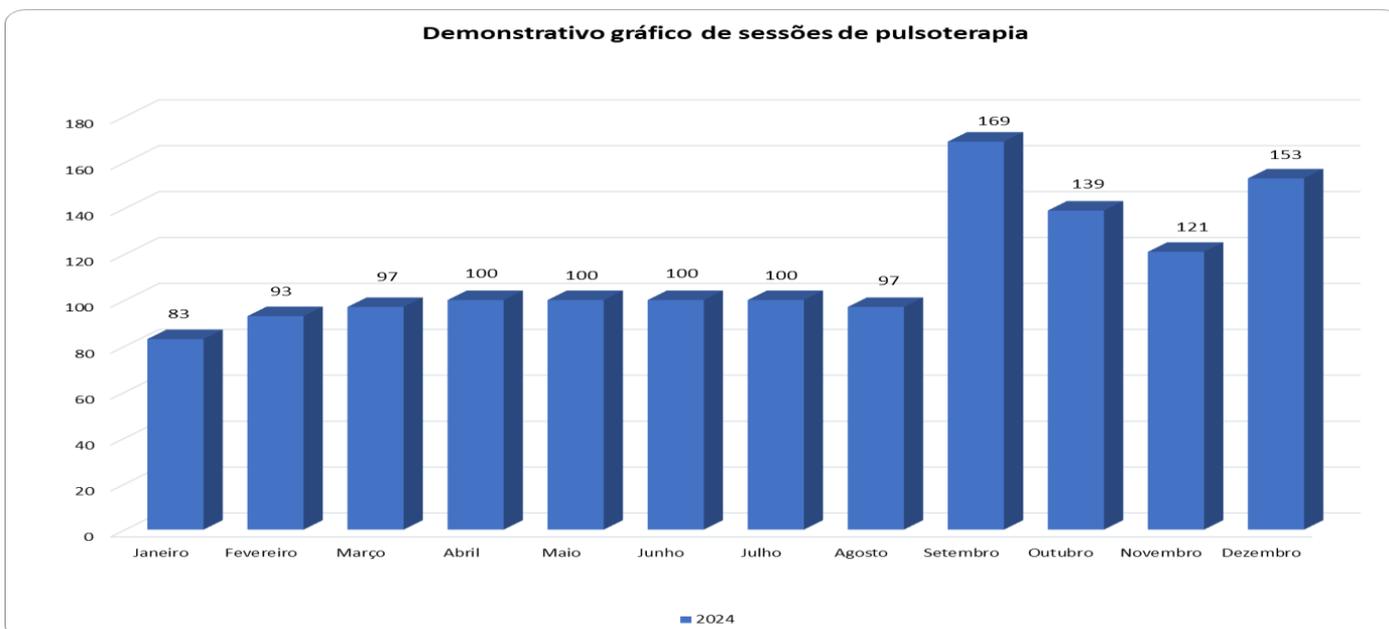
O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG implementou o serviço de Pulsoterapia, visando otimizar o tratamento de diversas patologias que requerem infusões intravenosas intensivas. Para atender a essa demanda, foram disponibilizados espaços dedicados ao atendimento de pacientes que necessitam de terapias intravenosas intensivas, sem a necessidade de internação prolongada. Os atendimentos são prestados a usuários em atendimento ambulatorial no HGG, após indicação e prescrição médica.

Ainda, a unidade disponibiliza leitos-dia dedicados ao atendimento de pacientes em atendimento o serviço de Transplante de Medula Óssea - TMO, propiciando um ambiente seguro e monitorado para os usuários em preparo para o TMO.

No ano de 2024, a unidade realizou 1.352 (mil trezentos e cinquenta e duas) sessões de pulsoterapias, conforme demonstrado a seguir:

Pulsoterapia	
Mês	Número de Sessões de Pulsoterapia
Janeiro	83
Fevereiro	93
Março	97
Abril	100
Maio	100
Junho	100
Julho	100
Agosto	97
Setembro	169
Outubro	139
Novembro	121
Dezembro	153
Total	1.352

Fonte: Sistema MV



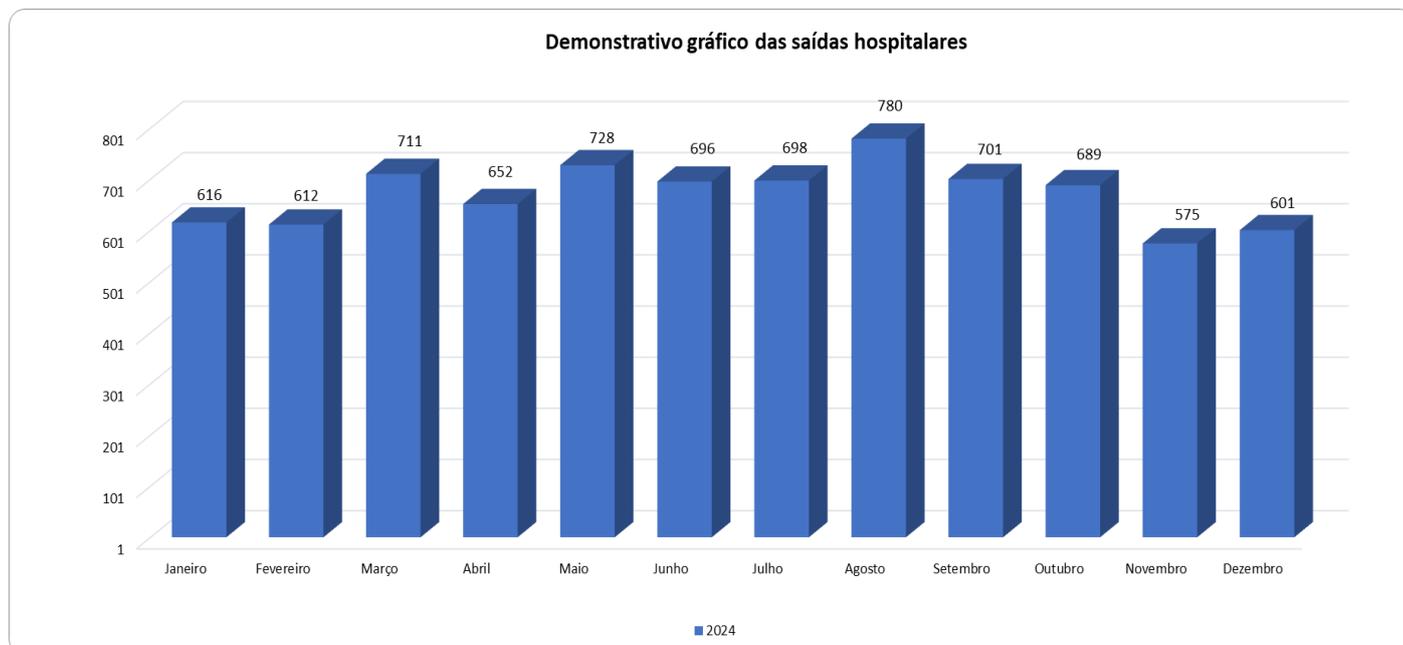
15. INDICADORES DE PRODUÇÃO E DESEMPENHO

15.1. Saídas Hospitalares

A Unidade Hospitalar deverá realizar mensalmente saídas cirúrgicas, saídas de clínica médica e saídas da unidade de cuidados paliativos, de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados no SUS.

Saídas Hospitalares				
Mês	Saídas Clínicas	Saídas Cirúrgicas	Saídas Cuidados Paliativos	Total de Saídas Hospitalares
Janeiro	90	513	13	616
Fevereiro	119	478	15	612
Março	114	587	10	711
Abril	106	528	18	652
Maiο	159	552	17	728
Junho	116	554	26	696
Julho	163	526	9	698
Agosto	140	628	12	780
Setembro	121	566	14	701
Outubro	115	563	11	689
Novembro	77	481	17	575
Dezembro	117	462	22	601
Total	1.437	6.438	184	8.059
Meta mensal	147	595	26	768
Meta anual	1.764	7.140	312	9.216
Eficiência	81%	90%	59%	87%

Fonte: Sistema MV



Em análise das saídas hospitalares do 1º semestre de 2024, observamos que o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG apresentou um desempenho satisfatório, atingindo 87,13% da meta contratada. Esse

resultado indica que a maioria dos objetivos assistenciais foram cumpridos, garantindo a continuidade dos serviços e o atendimento adequado aos pacientes. É imperioso ressaltar que o dado apresentado se mostra positivo, mesmo diante do não cumprimento da meta contratual, pois, proporcionalmente ao número de leitos fechados em reforma, a performance do número de saídas extrapolou em 22% nas saídas clínicas e 42% nas saídas cirúrgicas frente ao número de saídas previstas para o número de leitos ativos.

O HGG vem apresentando melhorias em áreas críticas, especialmente nas saídas clínicas e cirúrgicas, que registraram um avanço significativo na eficácia. Tais resultados demonstram uma gestão eficiente e um compromisso das equipes assistenciais em propiciar um atendimento efetivo aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, garantindo um giro de leito mais rápido e conseqüentemente ao atendimento de maior número de pacientes.

15.2. Produção Cirúrgica

Mesmo com 65% dos leitos cirúrgicos desativados devido reforma estrutural nas unidades de internação, em 2024, o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG consolidou-se como referência no atendimento cirúrgico eletivo, oferecendo uma ampla gama de procedimentos especializados aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

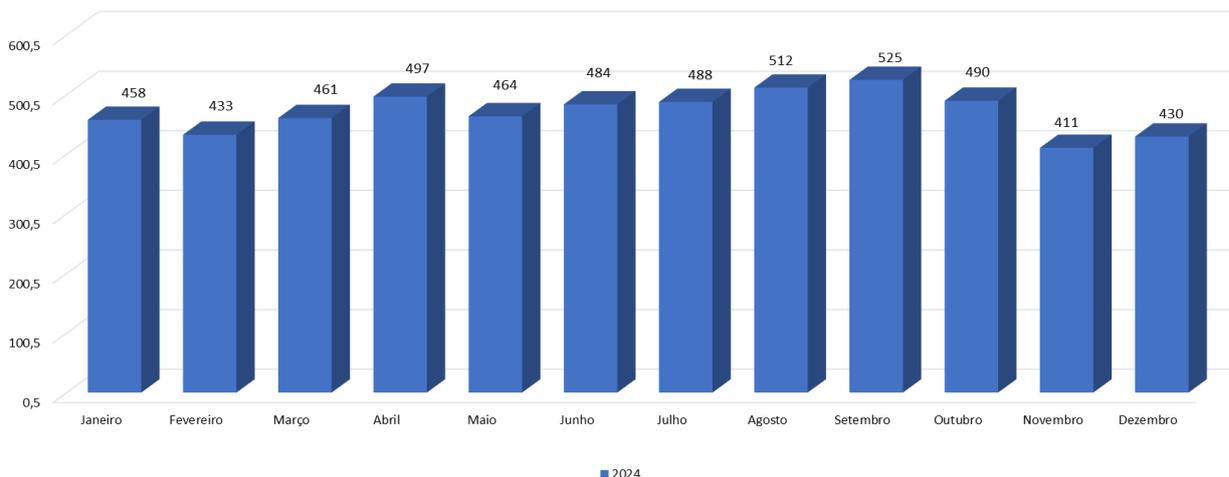
A instituição manteve seu compromisso com a excelência, mesmo diante dos desafios impostos por essas reformas, que resultaram na redução temporária de leitos.

O HGG realiza as cirurgias eletivas que lhe sejam referenciadas por meio do Sistema Regulatório Estadual de Cirurgias Eletivas – REGNET, bem como procedimentos cirúrgicos de pacientes advindos do componente denominado de urgência pela SES/GO.

Produção Cirúrgica	
Mês	Produção
Janeiro	458
Fevereiro	433
Março	461
Abril	497
Maió	464
Junho	484
Julho	488
Agosto	512
Setembro	525
Outubro	490
Novembro	411
Dezembro	430
Total	5.653
Meta mensal	595
Meta anual	7.140
Eficácia	79%

Fonte: Sistema MV

Demonstrativo gráfico de produção cirúrgica



Durante o ano de 2024, devido as reformas estruturais, houve uma redução de 36% nos leitos destinados à Clínica Cirúrgica. Essa diminuição impactou diretamente a capacidade de produção hospitalar. No entanto, mesmo diante dessas adversidades, o hospital alcançou uma eficácia média de 80% em sua produção cirúrgica, superando em 42% as expectativas estabelecidas para o período frente ao número de leitos disponíveis para internação hospitalar.

Esse desempenho notável pode ser atribuído a uma gestão estratégica eficiente e ao comprometimento das equipes assistenciais, que otimizaram recursos e processos para manter a qualidade e a quantidade dos atendimentos cirúrgicos.

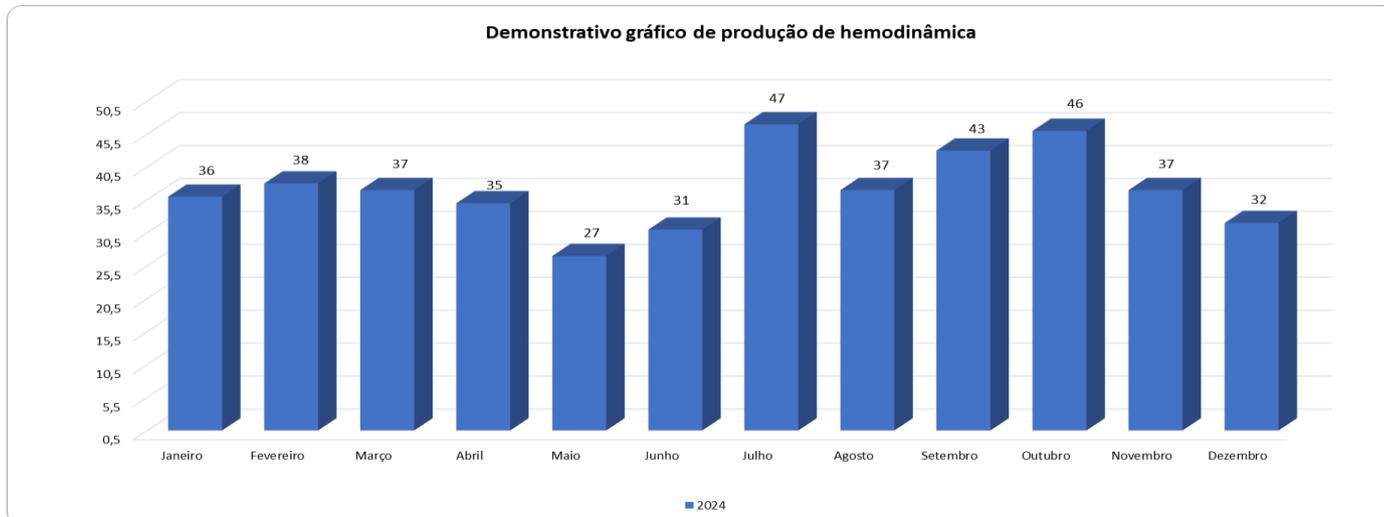
15.3. Hemodinâmica

A Unidade Hospitalar oferece e realiza uma gama de procedimentos de alta complexidade, realizados com tecnologia de ponta e por uma equipe altamente capacitada no Serviço de Hemodinâmica. A produção nesse serviço está destacada a seguir:

Produção Hemodinâmica	
Mês	Produção
Janeiro	36
Fevereiro	38
Março	37
Abril	35
Maio	27
Junho	31
Julho	47
Agosto	37
Setembro	43
Outubro	46
Novembro	37
Dezembro	32
Total	446

Meta mensal	30
Meta anual	360
Eficácia	124%

Fonte: Sistema MV



Observamos que a eficácia desse serviço atingiu em média 124%, superando as expectativas em relação às metas contratuais. Tal resultado está diretamente ligado ao investimento da Instituição em relação à equipe assistencial capacitada e disponibilidade de materiais especiais para a realização desses procedimentos, que por vezes são de altíssimo custo e totalmente padronizadas e customizadas especialmente para cada paciente.

15.4. Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT

Em 2024, o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG manteve seu compromisso com a excelência na oferta de exames diagnósticos, fundamentais para o diagnóstico preciso e o tratamento eficaz dos pacientes. A instituição disponibiliza uma ampla gama de exames, incluindo radiografias, ultrassonografias, tomografias computadorizadas, ressonâncias magnéticas, mamografias, endoscopias, colonoscopias, eletrocardiogramas, ecocardiogramas, entre outros. Esses serviços são realizados por uma equipe altamente qualificada, utilizando equipamentos de última geração, o que assegura resultados confiáveis e contribui para a precisão diagnóstica.

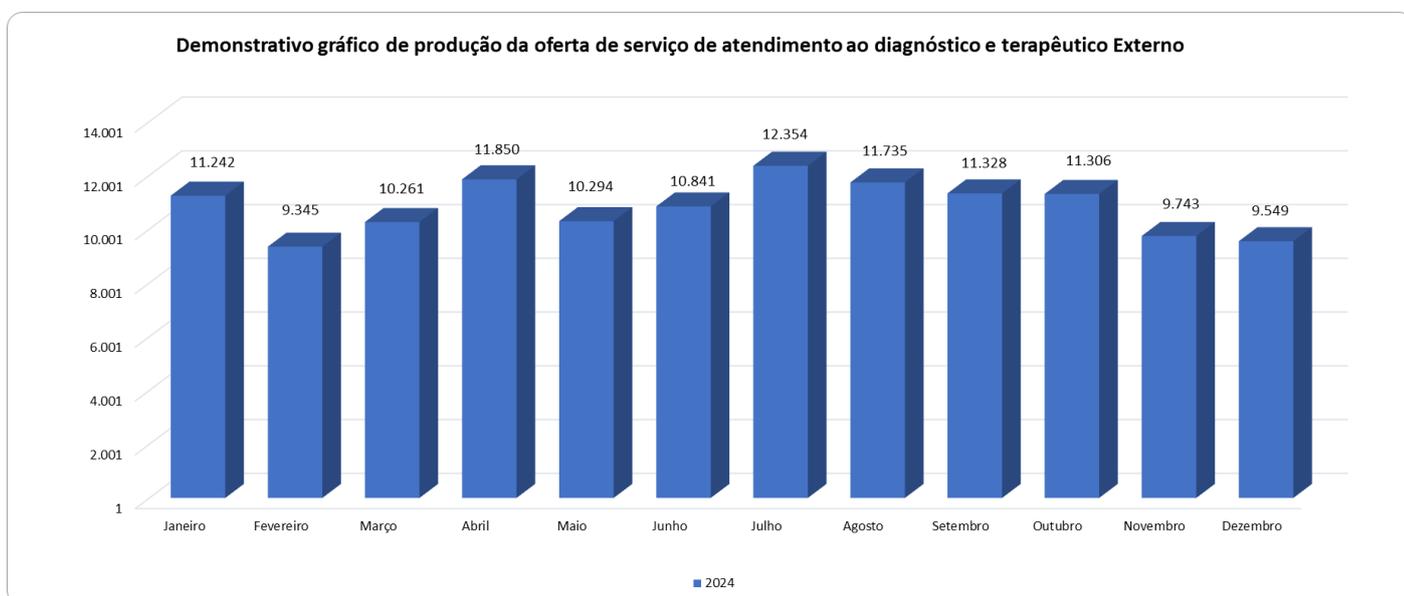
Em termos de volume, o HGG ofertou, em 2024, um total de 129.848 (cento e vinte e nove mil, oitocentos e quarenta e oito) exames diagnósticos e terapêuticos para pacientes ambulatoriais, demonstrando a capacidade e a eficiência da instituição em atender às demandas da população goiana, reafirmando seu compromisso com a saúde pública, oferecendo serviços com qualidade e eficiência.

A seguir apresentamos o volume de exames ofertados para os usuários ambulatoriais e da Rede Estadual de Saúde:

Oferta de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo	
Mês	Produção
Janeiro	11.242

Fevereiro	9.345
Março	10.261
Abril	11.850
Maió	10.294
Junho	10.841
Julho	12.354
Agosto	11.735
Setembro	11.328
Outubro	11.306
Novembro	9.743
Dezembro	9.549
Total	129.848
Meta mensal	5.350
Meta anual	64.200
Eficácia	202%

Fonte: Sistema MV



Em análise, no ano de 2024 houve uma oferta de exames bem acima da meta contratual proposta. Alguns exames tiveram uma oferta menor devido as especificidades de cada procedimento e à capacidade operativa para a realização de cada um deles. Apenas os exames de broncoscopias não foram ofertados, devido ao volume de procedimentos na especialidade de cirurgia torácica na fila de espera interna. Esse serviço atualmente só está sendo ofertado pelo HGG, o que gera um grande impacto na agilidade de resolução das demandas.

15.5. Indicadores De Desempenho

O Plano de Metas Desempenho está totalmente alinhado ao perfil do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG e é sempre revisado de acordo com a performance anterior da Instituição, garantindo uma melhoria contínua nos processos e metas a serem cumpridas.

Indicadores de desempenho	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média
Taxa de Ocupação Hospitalar (THO)	≥ 85%	84,9%	88,2%	84,0%	91,3%	84,3%	87,5%	89,1%	84,7%	86,8%	87,3%	87,6%	82,7%	86,5%
Taxa Média/Tempo Médio de Permanência Hospitalar (TMP)	≤ 8 dias	6,5	6,6	5,6	6,5	5,5	5,9	6,0	5,5	5,8	6,1	6,9	6,1	6,1
Média de tempo de disponibilização de leito após alta hospitalar	≤ 2 horas	1,4	1,3	1,2	1,9	1,5	1,6	1,5	1,1	1,3	1,3	1,5	1,2	1,4
Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)	≤ 10%	9,0%	8,3%	8,4%	8,6%	9,3%	9,3%	6,7%	6,9%	9,9%	8,3%	7,9%	8,1%	8,4%
Taxa de Readmissão em CTI (48 horas)	≤ 5%	0,7%	0,8%	1,9%	0,0%	0,6%	0,0%	0,7%	0,7%	0,8%	0,0%	0,0%	3,6%	0,8%
Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS (exceto por motivo de habilitação e capacidade instalada)	≤ 7%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Percentual de Suspensão de Cirurgias por condições operacionais	≤ 5%	1,5%	0,2%	1,4%	1,8%	1,7%	2,4%	1,1%	0,5%	0,4%	0,5%	1,4%	1,4%	1,2%
Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (tempo máximo aceitável para tratamento) expirado para o primeiro ano.	≤ 50%	72,0%	72,0%	66,0%	71,5%	64,0%	64,0%	77,0%	57,0%	66,0%	67,0%	62,0%	67,9%	67,2%
Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas	1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1
Percentual de Exames de Imagem com resultados disponibilizados em até 10 dias	≥ 70%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsória Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 7 dias da data de notificação	≥ 80%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsória Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data de notificação	≥ 80%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Percentual de atendimentos internos a solicitação de hemocomponentes	≥ 95%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Taxa de doador de 1ª vez	≥ 60%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	67,3%	53,9%	89,3%	55,8%	50,0%	26,4%

A análise dos indicadores de desempenho do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG em 2024 revela que a maioria das metas estabelecidas foram alcançadas com sucesso. Entretanto, a taxa de ocupação apresentou-se abaixo do esperado, devido ao perfil do hospital, focado em procedimentos eletivos com internações programadas, diferentemente de unidades com pronto-socorro que mantêm pacientes em espera por leitos.

As reformas estruturais em andamento resultaram na desativação temporária de 65% dos leitos de internação da Clínica Cirúrgica. Para mitigar o impacto na produção cirúrgica, adotou-se a estratégia de não utilizar leitos de altas hospitalares nas sextas-feiras e sábados, garantindo disponibilidade aos domingos para novas internações e continuidade das agendas no centro cirúrgico. Essa abordagem proativa permitiu manter a linearidade da produção cirúrgica e das altas hospitalares com eficácia acima do previsto, mesmo com a significativa redução de leitos.

A eficiência operacional também é evidenciada pela redução na média de permanência dos pacientes, indicando uma alta rotatividade de leitos e otimização dos recursos disponíveis. Essa dinâmica é crucial para manter a capacidade de atendimento, especialmente durante períodos de restrição de infraestrutura.

Em relação à taxa de doadores de primeira vez, o não cumprimento da meta deve-se ao fechamento temporário da unidade de coleta para reformas necessárias, conforme exigências da vigilância sanitária e comunicação prévia à SES/GO. Durante esse período, o hospital estabeleceu parceria com o Hemocentro Coordenador para encaminhar os doadores, assegurando a continuidade do abastecimento de sangue e hemoderivados no Estado.

Em suma, apesar dos desafios impostos pelas reformas e pela redução temporária de leitos, o HGG demonstrou resiliência e capacidade de adaptação, mantendo a qualidade e a eficiência dos serviços prestados à população.

16. PROGRAMAS/SERVIÇOS ESPECIAIS

Os Serviços Multidisciplinares estão disponíveis para integrar a assistência ao paciente internado nas unidades de Clínicas Médica, Clínica Cirúrgica, Cuidados Paliativos, Transplantes e Centro de Terapia Intensiva.

Os profissionais Assistente Social, Cirurgião-dentista, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Psicólogo e Terapeuta Ocupacional utilizam procedimentos terapêuticos baseados em protocolos específicos, proporcionando aos pacientes uma recuperação mais rápida, alívio de sintomas dolorosos, redução das complicações e do tempo de internação, visando otimizar o sucesso do tratamento.

Atos Multidisciplinares	
Mês	Produção
Janeiro	13.305
Fevereiro	11.665
Março	12.146
Abril	15.252
Maió	13.470
Junho	13.466
Julho	16.973
Agosto	16.607
Setembro	15.849
Outubro	16.394
Novembro	14.558
Dezembro	14.198
Total	173.883

Fonte: Sistema MV



16.1. Serviço Especializado do Processo Transexualizador

O Serviço Especializado do Processo Transexualizador do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi - HGG oferta assistência nas modalidades ambulatorial e hospitalar. A modalidade ambulatorial consiste nas ações de acompanhamento clínico, acompanhamento pré e pós-operatório e hormonoterapia, destinadas a promover atenção especializada no Processo Transexualizador e Intersexo. A modalidade Hospitalar consiste na realização de cirurgias e acompanhamento pré e pós-operatório, destinadas a promover atenção especializada no Processo Transexualizador e Intersexo.

Atualmente, o programa disponibiliza consultas e atendimentos a nível ambulatorial, estabelecendo uma rede de cuidados e de acordo com as normatizações do Ministério da Saúde, nas seguintes especialidades: Ginecologia, Cirurgia Plástica, Psiquiatria, Psicologia e Fonoaudiologia.

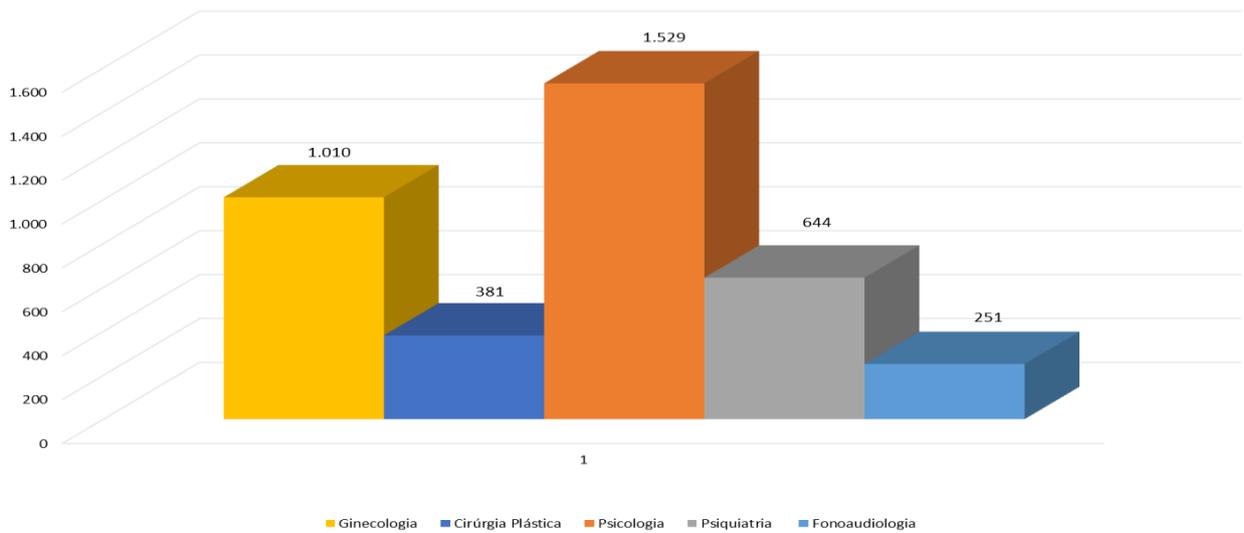
O hospital realiza as cirurgias e acompanhamentos pré e pós-operatórios, destinadas a promover atenção especializada no Processo Transexualizador, disponibilizando os seguintes procedimentos:

- Processo Transexualizador: Histerectomia, Mastectomia, Plástica Mamária com Prótese, Tireoplastia (redução do Pomo de Adão), Redesignação Sexual (Neocolpoplastia - construção de neovagina).
- Processo Intersexo: Gonadectomia (remoção do ovário ou dos testículos), Clitoroplastia (remodelamento da região clitoriana), Genitália ambígua.

Consultas Ambulatoriais por Especialidades						
Mês	Ginecologia	Cirurgia Plástica	Psicologia	Psiquiatria	Fonoaudiologia	Total
Janeiro	69	23	86	57	17	252
Fevereiro	64	8	75	34	19	200
Março	67	26	126	61	18	298
Abril	99	25	161	66	21	372
Maiο	114	21	131	50	21	337
Junho	67	34	153	58	24	336
Julho	95	48	92	71	22	328
Agosto	89	47	177	9	24	346
Setembro	63	47	120	68	24	322
Outubro	109	45	156	68	18	396
Novembro	99	30	152	49	17	347
Dezembro	75	27	100	53	26	281
Total	1.010	381	1.529	644	251	3.815

Fonte: Sistema MV

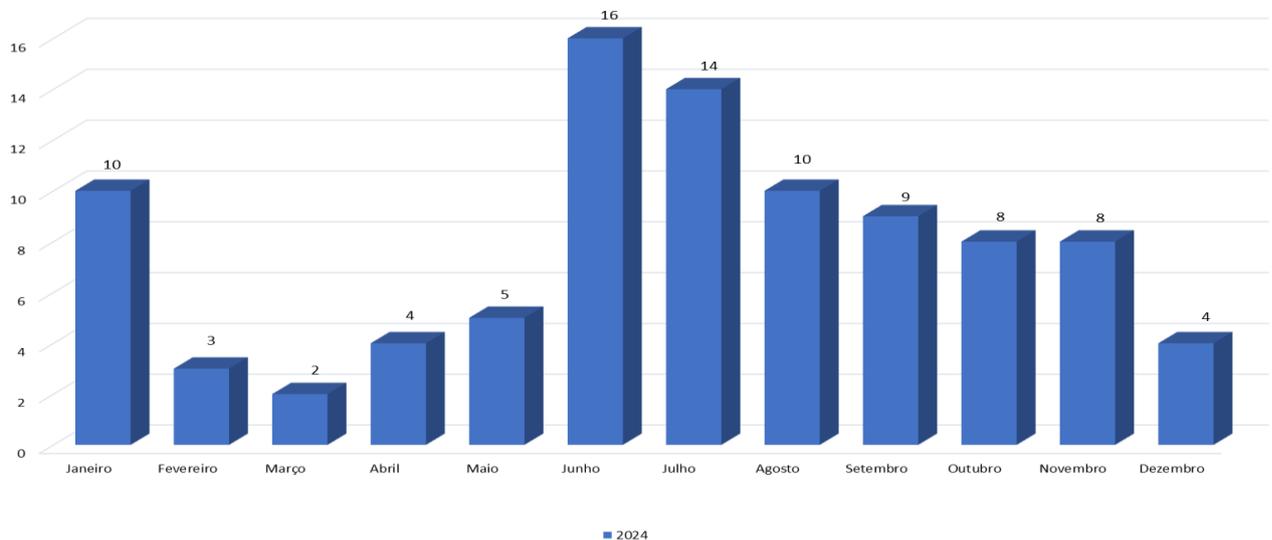
Demonstrativo gráfico dos atendimentos por especialidade



Produção Cirúrgica	
Mês	Transexualizador
Janeiro	10
Fevereiro	3
Março	2
Abril	4
Maio	5
Junho	16
Julho	14
Agosto	10
Setembro	9
Outubro	8
Novembro	8
Dezembro	4
Total	93

Fonte: Sistema MV

Demonstrativo gráfico da produção cirúrgica - Programa Transexualizador



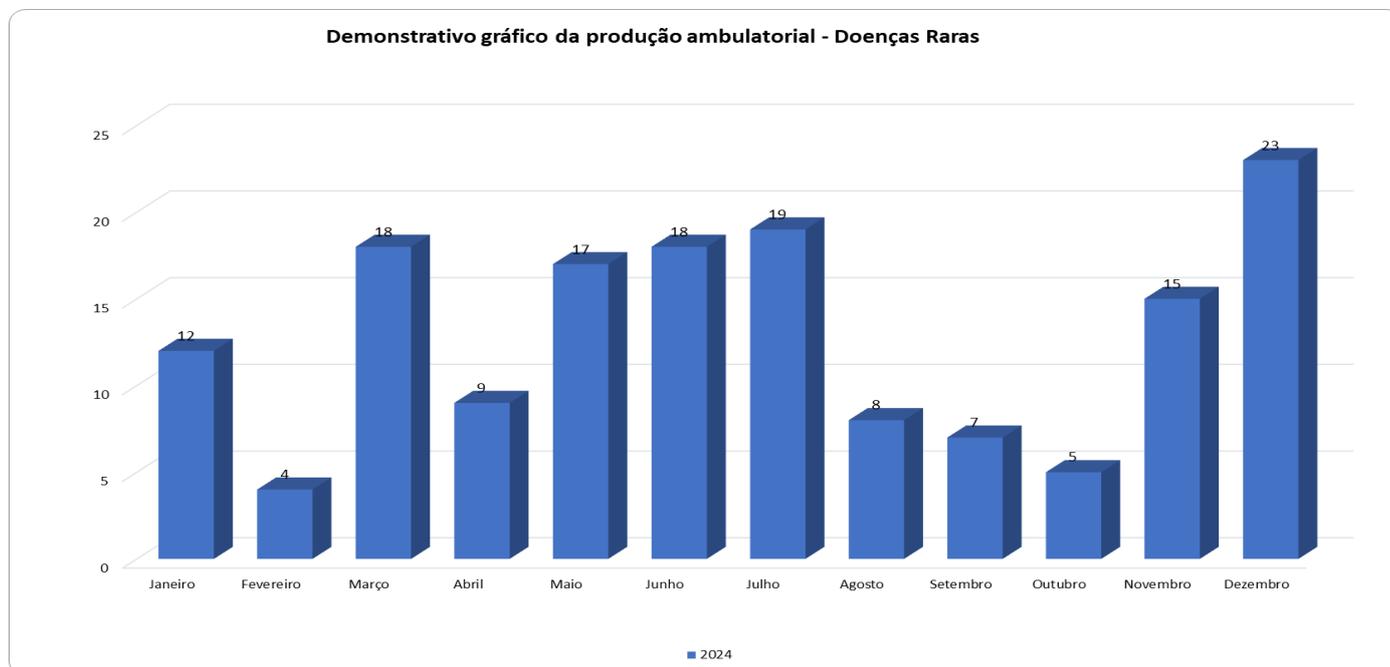
16.2. Serviço de Referência em Doenças Raras

Este serviço especializado integra a linha de cuidados em saúde às pessoas portadoras de Xeroderma Pigmentoso e Miopatias Idiopáticas - nas modalidades ambulatorial e hospitalar. Envolve o diagnóstico, tratamento e acompanhamento especializado clínico multidisciplinar e psicossocial, consultas de especialidades, internação, procedimentos cirúrgicos e terapêuticas específicos.

O serviço oferece assistência especializada, prestada por equipe multidisciplinar nas seguintes especialidades: Genética Clínica, Neurologia, Dermatologia e Psicologia.

Doenças Raras	
Mês	Produção Ambulatorial
Janeiro	12
Fevereiro	4
Março	18
Abril	9
Maio	17
Junho	18
Julho	19
Agosto	8
Setembro	7
Outubro	5
Novembro	15
Dezembro	23
Total	155

Fonte: Sistema MV



16.3. Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade (PCCO)

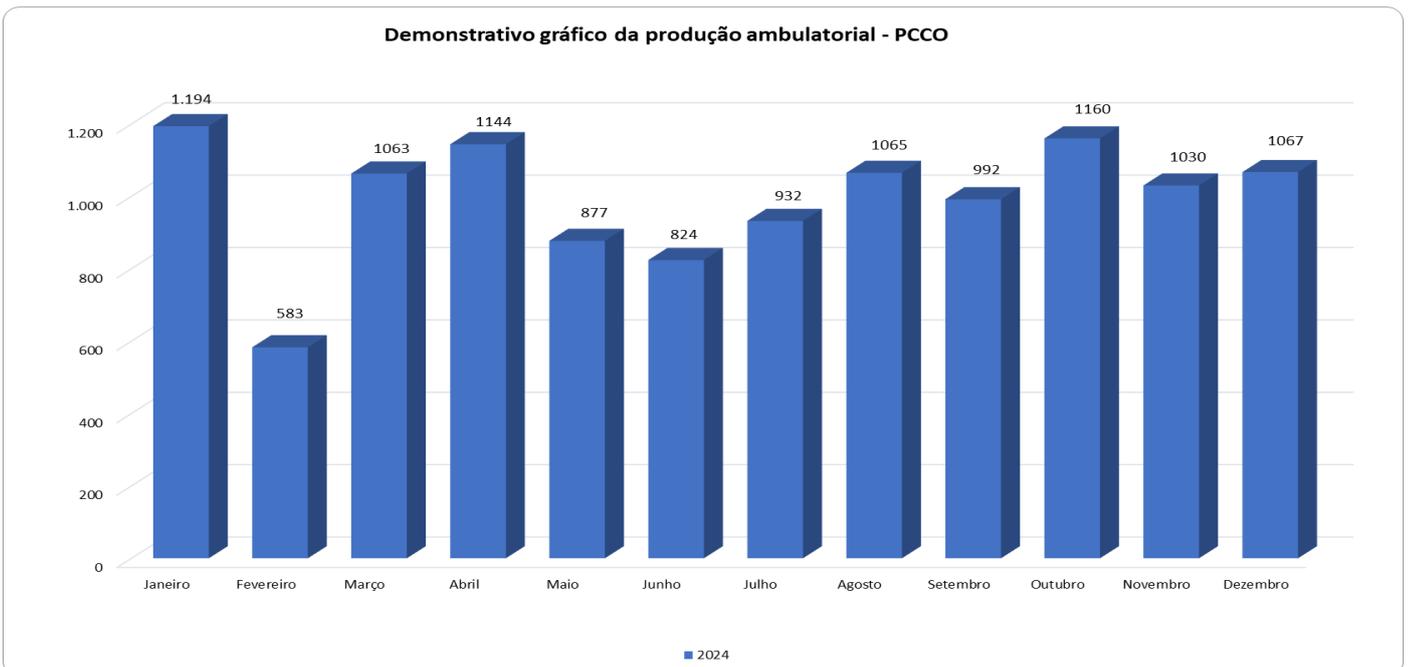
O tratamento cirúrgico da obesidade no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG tem sido realizado de acordo com o estabelecido nas diretrizes clínicas gerais definidas pelo Ministério da Saúde em atos normativos específicos, disponibilizando inclusive a cirurgia plástica reparadora.

Aos pacientes indicados para realização de procedimento cirúrgico, tem sido prestada a assistência terapêutica multiprofissional pré-operatória nas especialidades de Enfermagem, Cirurgia Geral, Psiquiatria, Endocrinologia, Pneumologia, Enfermagem, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Nutrição, organizando não só o acesso à cirurgia, mas considerando e priorizando os indivíduos que apresentam outras comorbidades associadas à obesidade e/ou maior risco à saúde. O preparo ambulatorial do paciente para a Cirurgia Bariátrica está voltado para a perda de peso, mas principalmente para remissão das doenças associadas à obesidade como Diabetes, Hipertensão, Apneia do Sono, etc.

Além disso, o hospital tem garantido também a assistência terapêutica multidisciplinar pós-operatória aos usuários que realizaram o procedimento cirúrgico, organizando o retorno dos mesmos à assistência terapêutica, prestada pelos serviços internos do hospital.

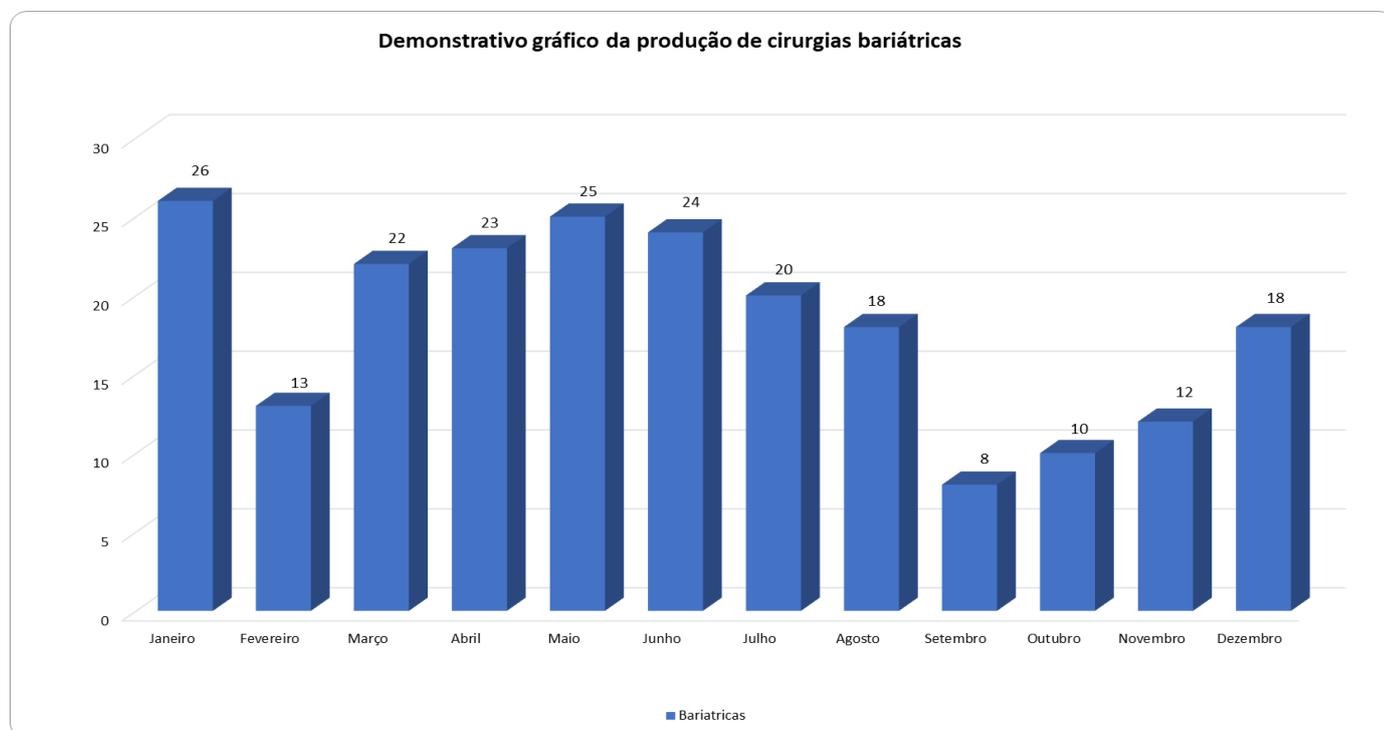
Atendimentos Ambulatoriais	
Mês	Produção Ambulatorial
Janeiro	1.194
Fevereiro	583
Março	1.063
Abril	1.144
Maió	877
Junho	824
Julho	932
Agosto	1.065
Setembro	992
Outubro	1.160
Novembro	1.030
Dezembro	1.067
Total	11.931

Fonte: Sistema MV



Produção Cirúrgica	
Mês	Bariátricas
Janeiro	26
Fevereiro	13
Março	22
Abril	23
Maiο	25
Junho	24
Julho	20
Agosto	18
Setembro	8
Outubro	10
Novembro	12
Dezembro	18
Total	219

Fonte: Sistema MV



16.4. Programa de Reabilitação Pulmonar

O programa de Reabilitação Pulmonar do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) tem como objetivo prestar atendimento global aos pacientes portadores de pneumopatias, ofertando acompanhamento ambulatorial com as especialidades de Pneumologia e Fisioterapia.

DPOC – pacientes que apresentam dispneia e restrição nas suas atividades, apesar de já estarem no máximo da terapêutica medicamentosa pertinente, em qualquer estágio da doença.

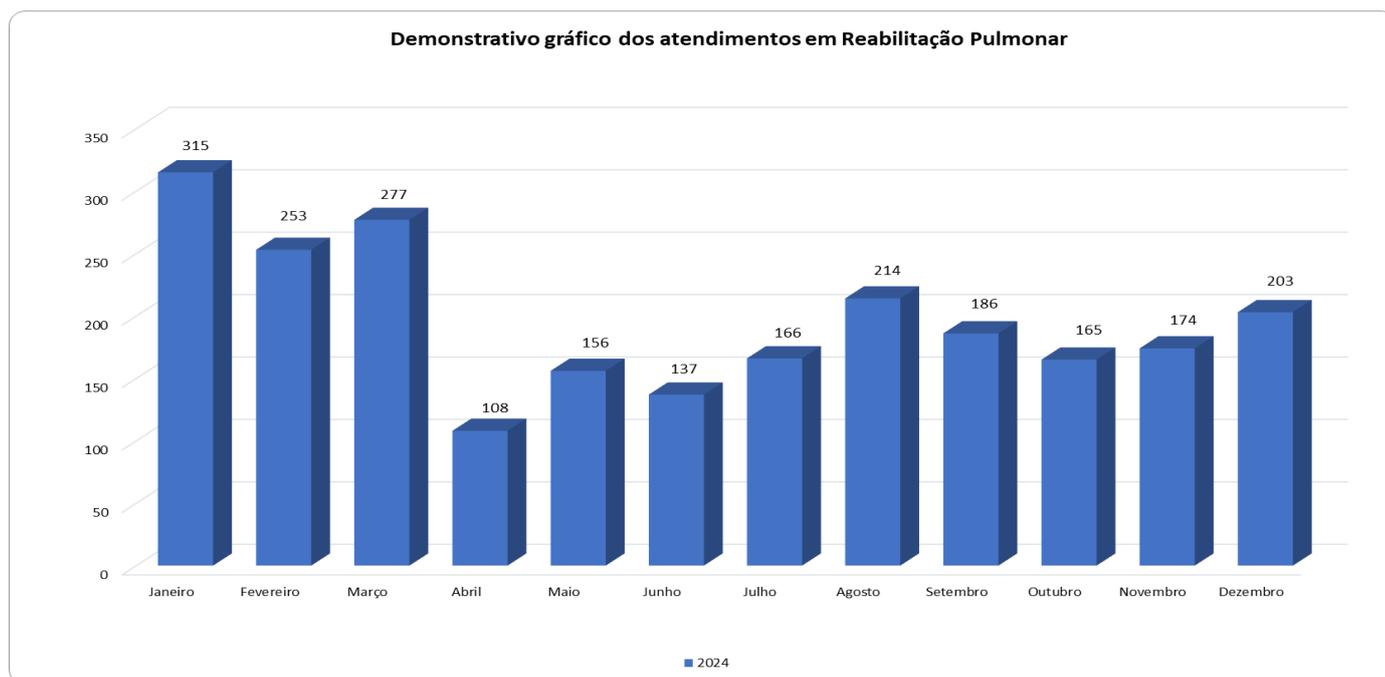
Bronquiectasia – pacientes que apresentam dispneia, restrição nas suas atividades diárias e produção diária de secreção.

Asma – pacientes que apresentam dispneia e restrição nas suas atividades, apesar de já estarem no máximo da terapêutica medicamentosa pertinente, em qualquer estágio da doença.

A reabilitação fisioterapêutica consiste em recondicionar o paciente para atividades de vida diária, por meio de exercícios respiratórios que resultem na melhoria da dispneia e na capacidade física, técnicas de auto higienização brônquica e na conservação de energia na execução de tarefas.

Atendimentos Ambulatoriais	
Mês	Produção Ambulatorial
Janeiro	315
Fevereiro	253
Março	277
Abril	108
Maió	156
Junho	137
Julho	166
Agosto	214
Setembro	186
Outubro	165
Novembro	174
Dezembro	203
Total	2.354

Fonte: Sistema MV



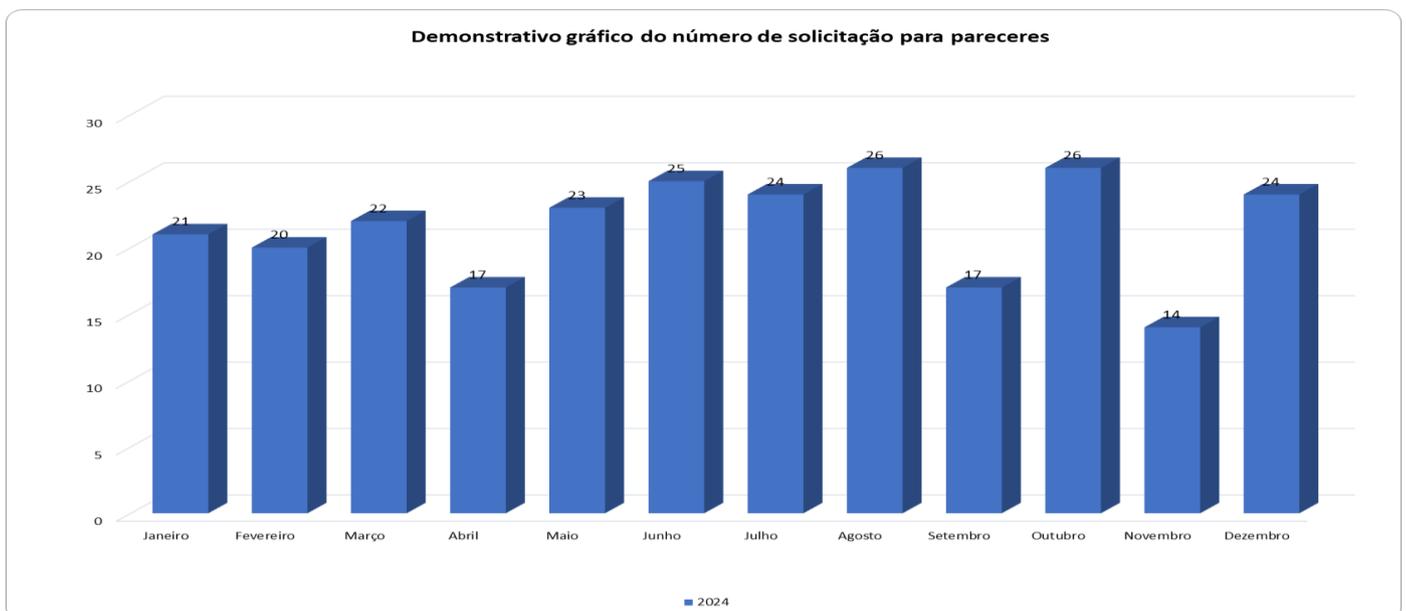
16.5. Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo - NAPP

O Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo – NAPP criado desde 2014, oferta uma abordagem multidisciplinar que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes e seus familiares que enfrentam uma doença ameaçadora de vida, por meio de controle de sintomas e da dor, minimizando o sofrimento e trazendo mais conforto ao paciente.

O hospital já realizou mais de 1,7 mil atendimentos e é o único da rede pública do estado que conta com uma ala exclusiva estruturada para oferecer esse tipo assistência que conta com uma equipe de referência com profissionais de diversas especialidades – médico, enfermeiro, psicólogo, fonoaudiólogo, nutricionista, fisioterapeuta, odontólogo, assistente social, farmacêutico e voluntários de apoio espiritual.

O Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo – NAPP	
Mês	Número de Solicitação para Pareceres
Janeiro	21
Fevereiro	20
Março	22
Abril	17
Maió	23
Junho	25
Julho	24
Agosto	26
Setembro	17
Outubro	26
Novembro	14
Dezembro	24
Total	259

Fonte: Planilha de acompanhamento NAAP



17. SERVIÇOS DE APOIO

17.1. Assistência Farmacêutica

A assistência farmacêutica tem o objetivo de promover a segurança na cadeia medicamentosa, o uso racional e garantir que o paciente receba o tratamento adequado em tempo oportuno. Para tanto, tem ações essenciais que vão desde a seleção dos medicamentos, aquisição, controle e armazenamento até sua dispensação e descarte (RESOLUÇÃO Nº 338, DE 06 DE MAIO DE 2004).

Falhas nos processos envolvendo a cadeia medicamentosa podem resultar em danos aos pacientes, os quais podem ser leves ou graves, gerando sofrimento, redução na qualidade de vida e até a morte. Além disso, podem acarretar sérios problemas às instituições de saúde, aumentando morbimortalidade, custos diretos e indiretos e prejuízos a segurança e saúde da população. Portanto, é imperativo promover ações voltadas à garantia do uso seguro e racional de medicamentos, de modo que assegure o máximo de benefícios aos pacientes, minimizando os riscos na utilização.

Nessas ações da Assistência Farmacêutica, há uma integração entre a gestão técnica dos medicamentos e a gestão clínica, que consiste em gerenciar as prescrições e dispensação dos medicamentos (farmácia central - dose) e dar continuidade ao cuidado após a dispensação, buscando uma adesão do paciente e resultando em um tratamento eficaz (farmácia clínica).

Para que as atividades da Assistência farmacêutica sejam exercidas com excelência, os serviços da Farmácia Central - Dose e da Farmácia Clínica exercem as seguintes atribuições principais:

17.1.1. Farmácia Central - Dose:

- Gerenciar as etapas da Assistência farmacêutica (triagem farmacêutica, seleção dos medicamentos, distribuição, controle de estoque, programação, compras, dispensação de medicamentos e produtos para a saúde).
- Promover educação continuada para equipe interna e assistencial.

17.1.2. Farmácia clínica:

- Acompanhar constantemente os pacientes, em especial os de maior criticidade.
- Avaliar e monitorar os medicamentos a fim de evitar erros de prescrição, administração e uso incorreto.
- Promover a educação continuada dos profissionais e familiares, informando sobre o uso seguro e racional dos medicamentos.

Os processos relacionados à assistência farmacêutica são gerenciados por meio de indicadores, ferramentas de extrema importância para a gestão, que permitem avaliar e monitorar a produtividade, eficiência e segurança dos processos que envolvem a utilização dos medicamentos. Os indicadores consolidados no monitoramento da farmácia são agrupados em duas categorias: indicadores de processo e indicadores de

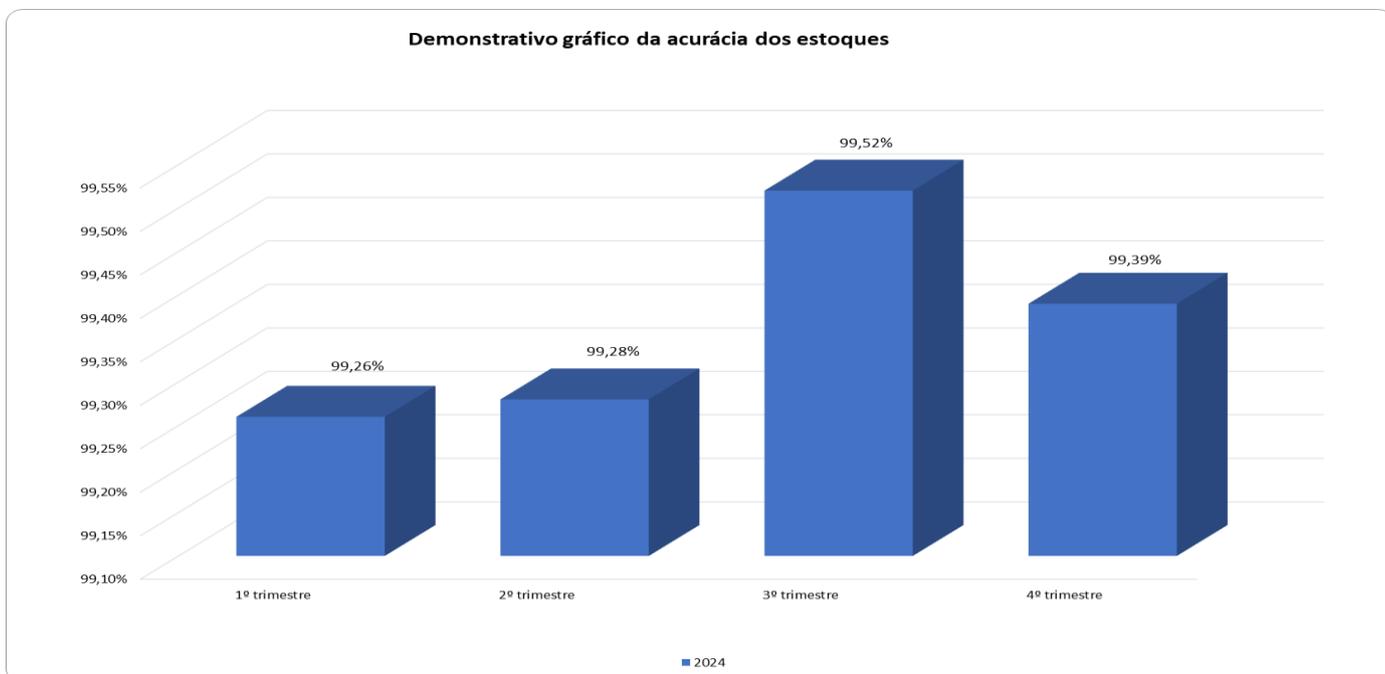
resultados e sub-agrupados como indicadores de processo da assistência farmacêutica e gestão de suprimentos.

Nos indicadores de processo são avaliadas e mensuradas as atividades realizadas, o de resultado avalia o grau de satisfação do cliente e fornecedor bem como o controle e gestão de estoque.

Em sua maioria são definidas metas para melhor alcance dos resultados. Dentre eles, apresentamos a seguir alguns resultados:

Acurácia dos estoques	
Mês	Resultado
1º trimestre	99,26%
2º trimestre	99,28%
3º trimestre	99,52%
4º trimestre	99,39%

Fonte: Sistema MV

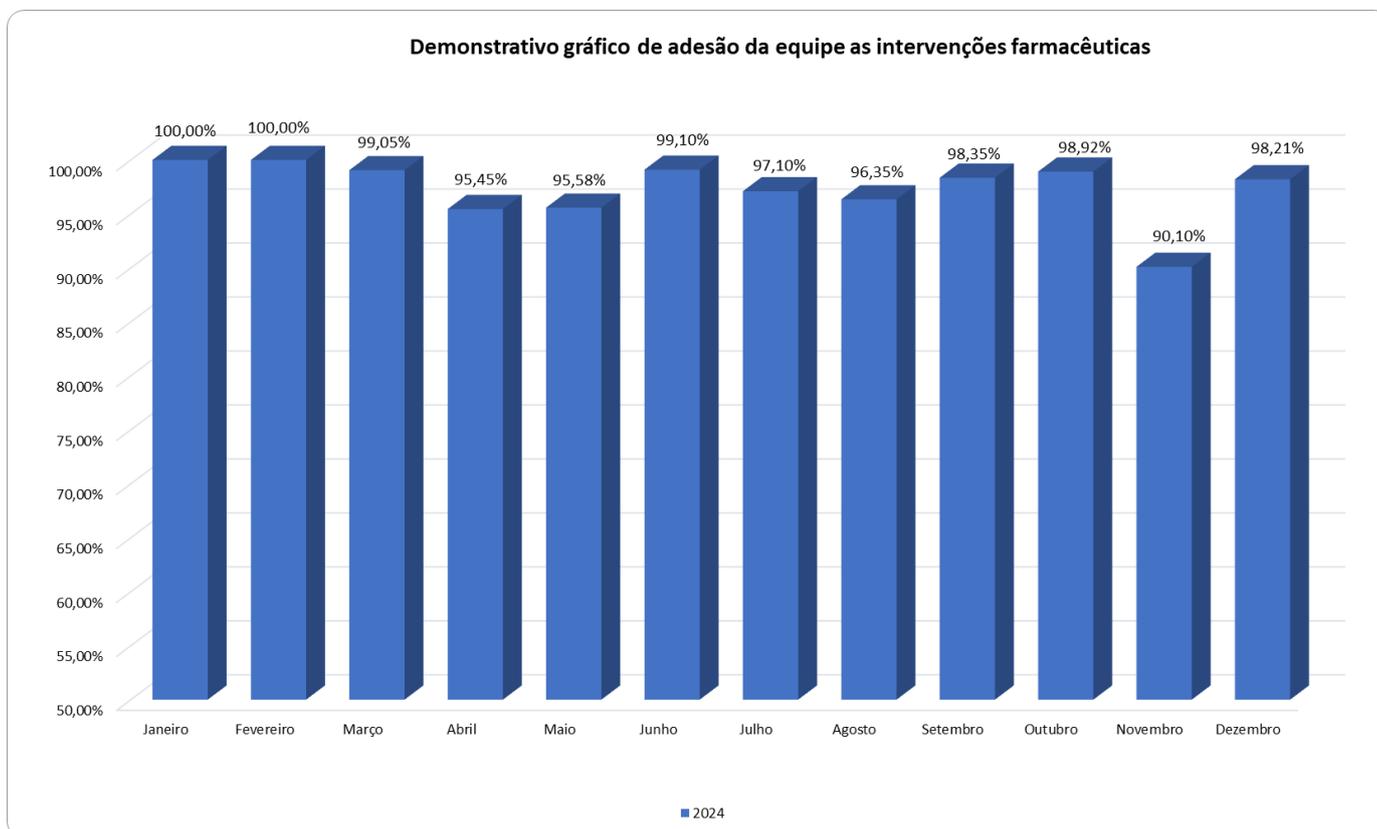


Nesse indicador tivemos como média atual o resultado de 99,36% (sendo a meta 97%, onde, quanto maior o resultado melhor).

Percentual de adesão da equipe às intervenções farmacêuticas	
Mês	Percentual de Adesão
Janeiro	100,00%
Fevereiro	100,00%
Março	99,05%
Abril	95,45%
Maiο	95,58%
Junho	99,10%
Julho	97,10%

Agosto	96,35%
Setembro	98,35%
Outubro	98,92%
Novembro	90,10%
Dezembro	98,21%
Média	97%

Fonte: Sistema MV



Nesse indicador tivemos como média atual o resultado de 97,34% (sendo a tolerabilidade de até 93%, onde quanto maior o resultado melhor).

17.1.3. Avanços em andamento

Dentre as ações de melhoria realizadas pela farmácia clínica em 2024 está a implementação do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) que tem como objetivo gerenciar o uso dos antimicrobianos, promovendo uma mudança de comportamento dos profissionais, pacientes internados e seus acompanhantes.

O programa consiste em tratar efetivamente as infecções com prescrições apenas quando necessário, buscando melhorar e otimizar a seleção, dosagem, via de administração, duração da terapia e indicação, por meio do diagnóstico adequado.

É um conjunto de ações coordenadas e sistêmicas com a finalidade de maximizar a eficácia terapêutica e limitar as consequências indesejáveis como efeitos adversos, toxicidades e seleção de microrganismos multirresistentes.

Estas atividades são complementadas pelo acesso aos antimicrobianos de qualidade e disponíveis na Instituição, bem como por intervenções que previnam as IRAS e infecções adquiridas na comunidade, incluindo a implementação de componentes essenciais de prevenção e controle de infecções.

Está em fase de obras a construção de uma Central de Manipulação de Terapia Antineoplásica para atendimento aos pacientes do transplante de medula óssea.

Dentre as vantagens desse serviço estão a garantia de que essa classe de medicamentos serão preparados dentro dos padrões de exigência estabelecidos pela ANVISA, por meio da RDC 220/04, o gerenciamento dos processos que envolvem a dispensação da terapia antineoplásica, com o intuito de reduzir erros, promover acesso a informações e desenvolver padrões internos para prevenir a ocorrência de falhas e aumentar a segurança do processo e a segurança dos medicamentos de baixa estabilidade, que serão administrados respeitando o tempo recomendado, conforme suas características físico-químicas.

Foi adquirido o dispensário eletrônico de medicamentos que se trata de um sistema digital utilizado para gerenciar a distribuição e o controle de medicamentos em ambientes de saúde, como hospitais, clínicas e farmácias. Ele visa melhorar a eficiência, a segurança e a precisão na administração de medicamentos, além de sua utilização oferecer uma série de vantagens, como:

- Redução de Erros de Medicação,
- Eficiência Operacional,
- Segurança e Conformidade,
- Melhoria na Gestão de Recursos,
- Aprimoramento na Qualidade do Atendimento,
- Facilidade de Integração,
- Apoio na Tomada de Decisões,
- Melhorias no Atendimento ao Paciente,
- Facilitação da Auditoria e Conformidade Regulatória.

Também em fase final de projeto a construção e instalação de um elevador monta carga. Trata-se de um sistema de transporte vertical que deverá ser capaz de transportar contêineres de medicamentos entre os diferentes níveis do edifício, garantindo a segurança, agilidade uma vez que diminui o tempo de traslado dos colaboradores dentro da instituição. O percurso interno utilizado hoje não favorece a logística de distribuição causando transtornos de tempo e de movimentação desconfortável aos colaboradores pela utilização de rampas com alta declividade.

17.2. Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)

O Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) tem como objetivo promover a saúde e a segurança dos trabalhadores no ambiente laboral, atuando na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Este serviço é regulamentado pela Norma Regulamentadora nº 4 (NR-4), atualizada pela Portaria MTP nº 4.219, de 20 de dezembro de 2022.

As atividades de Medicina do Trabalho no SESMT são orientadas pelo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, conforme estabelece a Norma Regulamentadora nº 7 (NR-7). O PCMSO, elaborado pelo médico do trabalho, visa promover e preservar a saúde dos trabalhadores, incluindo a realização obrigatória de exames médicos admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissionais.

Além disso, o SESMT realiza o perfil epidemiológico dos colaboradores, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de programas de qualidade de vida no trabalho. Essas iniciativas buscam identificar e mitigar riscos ocupacionais, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para todos os funcionários.

Quantitativo de Atendimentos	
Tipo de Exames	Nº Atendimento Médico e Exames
Admissionais	268
Periódicos	997
Demissionais	192
Retorno ao Trabalho	65
Mudança de Risco	126
Atestados recebidos em 2024	3.185
Avaliações Clínicas -Licença de Gestantes	17
Coleta de Sangue no SESMT	1.194
Exames médicos ocupacionais	1.648
Total de atendimentos	7.692

17.2.1. Realização de exames periódicos

Em 2024, o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) alcançou um desempenho notável ao atingir 100% de realização dos exames periódicos, superando a meta interna de 92%. Todos os colaboradores realizaram seus exames dentro do mês programado, demonstrando a eficácia das ações implementadas para o cumprimento das metas estabelecidas. Esse resultado também reflete a conformidade com as exigências do E-social, que requer o monitoramento contínuo da saúde ocupacional dos trabalhadores.

17.2.2. Atestados médicos

No mesmo ano, o SESMT registrou e analisou 3.185 (três mil, cento e oitenta e cinco) atestados médicos, todos homologados pela médica do trabalho. É importante destacar que, embora a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) não estabeleça um prazo específico para a apresentação de atestados médicos, a empresa adota prazos internos para garantir a eficiência no processamento dessas informações. O cumprimento rigoroso dos prazos assegura a adequada gestão dos afastamentos e a manutenção da saúde ocupacional no ambiente de trabalho.

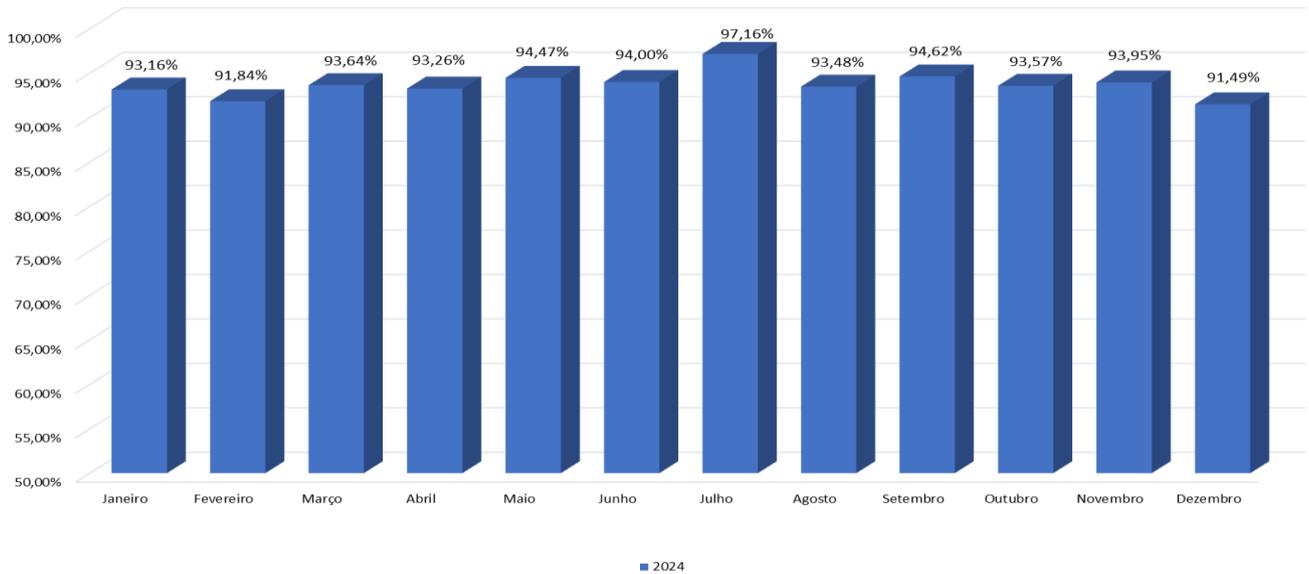
17.2.3. Indicadores quanto vacinação no ano de 2024

Em 2024, o Brasil registrou avanços significativos na cobertura vacinal, refletindo o compromisso contínuo com a saúde pública e a prevenção de doenças. Dados preliminares indicam que a vacina contra a hepatite B alcançou uma cobertura de 90%, enquanto a vacina contra a febre amarela atingiu 62%. Esses números demonstram uma tendência positiva em relação aos anos anteriores, embora ainda haja espaço para melhorias para atingir as metas preconizadas. A vacina DTP (difteria, tétano e coqueluche) também apresentou aumento na cobertura, contribuindo para a redução de doenças evitáveis por vacinação. Esses indicadores positivos refletem os esforços conjuntos do Ministério da Saúde, profissionais de saúde e da sociedade em geral para promover a imunização e proteger a população contra diversas enfermidades.

Taxa de Vacinação Difteria/Tétano	
Mês	Resultado
Janeiro	93,16%
Fevereiro	91,84%
Março	93,64%
Abril	93,26%
Maiο	94,47%
Junho	94,00%
Julho	97,16%
Agosto	93,48%
Setembro	94,62%
Outubro	93,57%
Novembro	93,95%
Dezembro	91,49%
Média	94%

Fonte: Planilha/Sistema de acompanhamento - SESMT

Demonstrativo gráfico de taxa de vacinação Difteria/Tétano

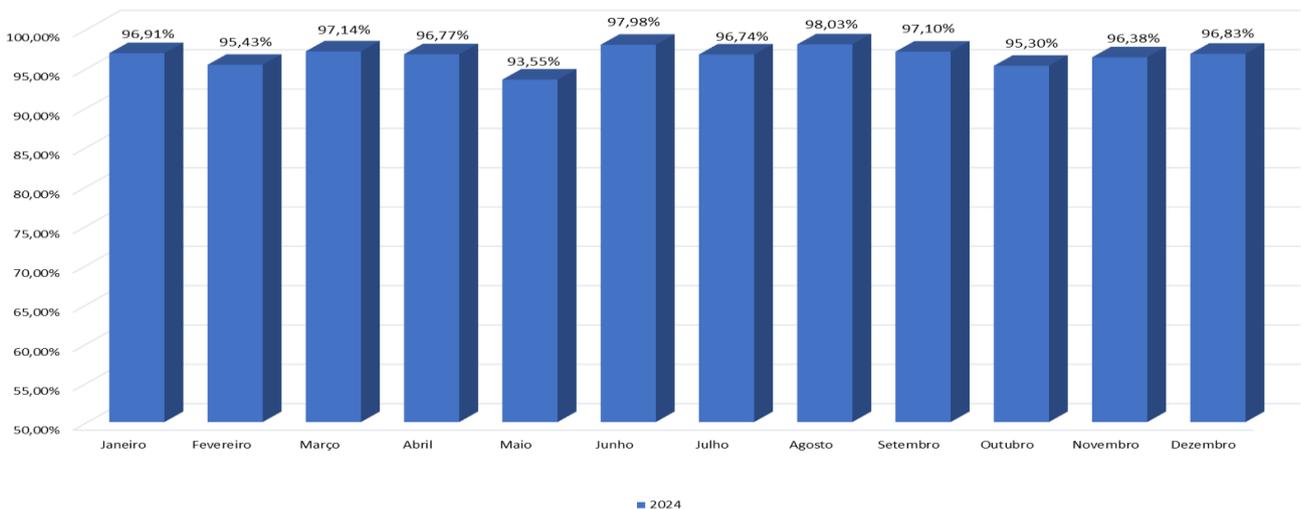


Taxa de vacinação febre amarela

Mês	Resultado
Janeiro	96,91%
Fevereiro	95,43%
Março	97,14%
Abril	96,77%
Mai	93,55%
Junho	97,98%
Julho	96,74%
Agosto	98,03%
Setembro	97,10%
Outubro	95,30%
Novembro	96,38%
Dezembro	96,83%
Média	97%

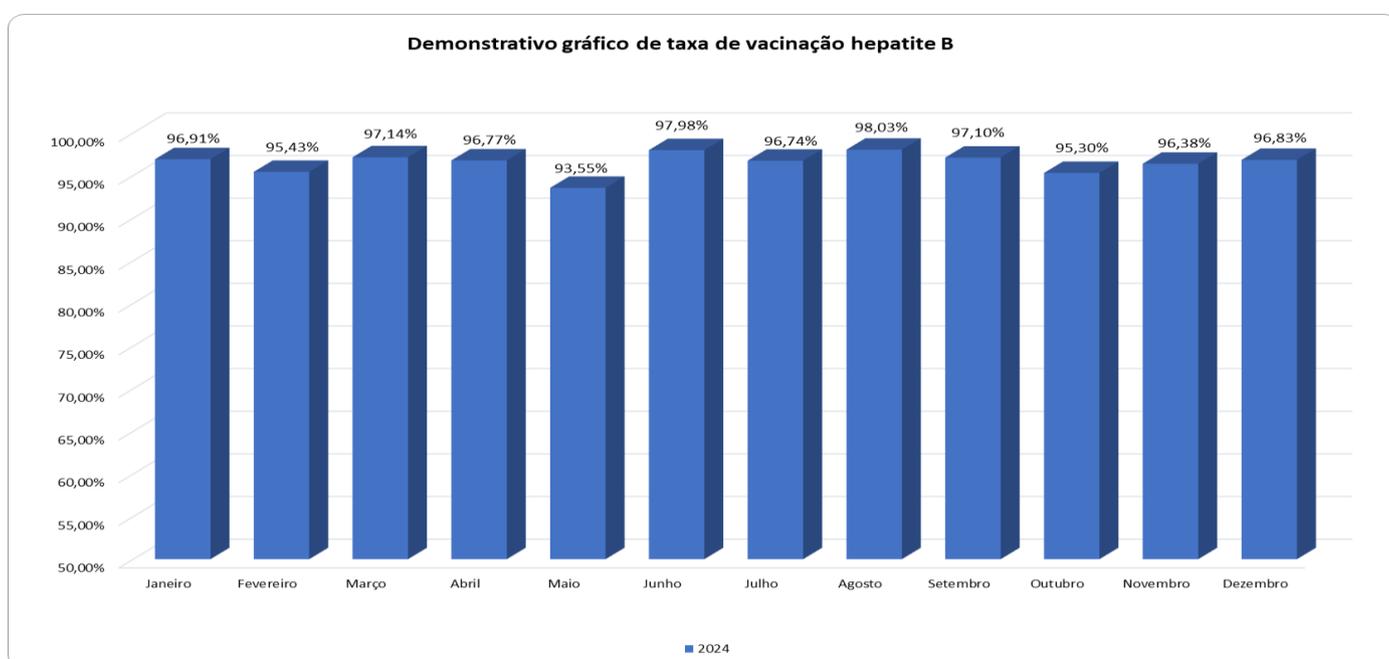
Fonte: Planilha/Sistema de acompanhamento – SESMT

Demonstrativo gráfico de taxa de vacinação febre amarela



Taxa de vacinação Hepatite B	
Mês	Resultado
Janeiro	95,97%
Fevereiro	94,35%
Março	96,22%
Abril	96,77%
Maió	98,81%
Junho	96,20%
Julho	97,49%
Agosto	96,29%
Setembro	97,49%
Outubro	96,29%
Novembro	96,30%
Dezembro	95,56%
Média	96%

Fonte: Planilha/Sistema de acompanhamento – SESMT



17.2.4. Atividades realizadas pela psicologia do trabalho

Em 2024, o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) intensificou suas iniciativas para promover a saúde mental e a segurança dos colaboradores, abrangendo tanto funcionários diretos quanto terceirizados.

As ações de Psicologia do Trabalho foram conduzidas de maneira itinerante, oferecendo orientações nos diversos setores e atendimentos individualizados. Dentre as principais iniciativas realizadas, destacam-se:

- Acolhimento Psicológico e Atendimento à Segunda Vírtima: Suporte emocional a colaboradores impactados por eventos adversos no ambiente de trabalho.
- Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual: Campanhas educativas e canais de denúncia para assegurar um ambiente laboral respeitoso.

- Apoio a Vítimas de Violência Doméstica: Orientações e encaminhamentos para colaboradores em situação de vulnerabilidade.
- Promoção da Comunicação Assertiva e Mediação de Conflitos: Treinamentos para aprimorar as relações interpessoais no trabalho.
- Campanhas de Conscientização: Participação ativa em iniciativas como Janeiro Branco (saúde mental), Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio), Outubro Rosa (prevenção ao câncer de mama) e Novembro Azul (prevenção ao câncer de próstata).
- Orientações sobre Saúde Mental: Palestras e atendimentos focados em temas como síndrome do pânico, depressão e desenvolvimento da inteligência emocional.
- Programa de Qualidade de Vida (PQV): Atividades voltadas para o bem-estar físico e mental dos colaboradores, promovendo hábitos saudáveis e equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

17.2.5. Atividades de Segurança do Trabalho

As ações de Segurança do Trabalho foram guiadas pelas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Previdência Social, com foco na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. As principais atividades incluíram:

- Integração de Novos Colaboradores: Sessões de acolhimento para apresentar as diretrizes de segurança e saúde no trabalho.
- Diálogos Diários de Segurança (DDS): Reuniões breves para reforçar práticas seguras e conscientizar sobre riscos específicos.
- Inspeções Setoriais: Vistorias regulares nos ambientes de trabalho para identificar e corrigir potenciais riscos.
- Gestão de Equipamentos de Proteção Individual (EPI): Controle da distribuição, uso adequado e manutenção dos EPIs.
- Treinamentos: Capacitações periódicas sobre procedimentos de segurança, uso de equipamentos e resposta a emergências.
- Gerenciamento de Documentação de Terceirizadas: Verificação e controle dos documentos legais e de segurança das empresas prestadoras de serviço.
- Investigação de Acidentes de Trabalho: Análise detalhada de incidentes para identificar causas e implementar medidas preventivas.
- Elaboração de Documentos Técnicos: Desenvolvimento de Programas de Gerenciamento de Riscos (PGR), Laudos Técnicos de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), avaliações de insalubridade e periculosidade, planos de contingência e de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

Outras Ações Relevantes

- Brigada de Incêndio: Formação e treinamento de equipes para resposta rápida em situações de emergência.

- **Manutenção de Dispositivos de Segurança:** Monitoramento constante de equipamentos como acionadores, hidrantes, detectores de fumaça e extintores, além da realização de simulados periódicos.
- **Interação com Órgãos Fiscalizadores:** Colaboração ativa durante inspeções e auditorias de entidades como o Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), SANEAGO, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) e Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO).
- **Acompanhamento de Perícias Trabalhistas:** Assistência técnica e fornecimento de informações durante processos periciais relacionados a questões laborais.

Essas iniciativas reforçam o compromisso do SESMT em promover um ambiente de trabalho seguro, saudável e harmonioso para todos os colaboradores, alinhado às melhores práticas e regulamentações vigentes.

17.3. Núcleo de Engenharia Clínica

O Núcleo de Engenharia do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG é responsável pela manutenção preventiva e corretiva do parque tecnológico hospitalar, garantindo a conservação dos equipamentos, a segurança do paciente e o prolongamento da vida útil dos dispositivos. Todas as intervenções são registradas no histórico dos equipamentos, possibilitando o acompanhamento detalhado das manutenções realizadas, dos custos envolvidos e da viabilidade de sua continuidade.

As manutenções corretivas são executadas conforme a necessidade, a partir da identificação de problemas pelas equipes usuárias. As solicitações são encaminhadas pelo sistema Neovero, coordenado pela Gerência de Engenharia Clínica (GEAN/SES), e priorizadas pelo Setor de Engenharia Clínica do HGG com base na criticidade do equipamento para a manutenção da vida do paciente.

Os serviços do Núcleo de Engenharia Clínica são monitorados por diversos indicadores, entre eles:

- **Taxa de Atendimento das OS's dentro do Tempo de Criticidade:** Mede o tempo entre a abertura do chamado e o atendimento efetivo. Em 2024, esse indicador atingiu 100% de eficiência.
- **Taxa de Atendimento das Manutenções Corretivas:** Avalia a execução das ordens de serviço para manutenção corretiva dentro de um mês. O índice de eficiência registrado foi 87,63%, sendo que, em alguns casos, a necessidade de aquisição de peças importadas impactou na conclusão do serviço.
- **Taxa de Atendimento das Manutenções Preventivas:** Mede o cumprimento do cronograma de manutenções preventivas, alcançando 100% de eficiência em 2024.

Além disso, foi implementado um sistema de acompanhamento das solicitações de compra e do prazo de atendimento, com relatórios semanais encaminhados à Diretoria Administrativa e às Coordenações do IDTECH.

As manutenções preventivas dos equipamentos sob gestão das empresas terceirizadas, bem como dos equipamentos em comodato (Agência Transfusional e Centro Cirúrgico) e das bombas de infusão, são monitoradas pela Engenharia Clínica do HGG conforme cronograma das empresas. Todos os registros são encaminhados ao setor, garantindo o funcionamento adequado dos equipamentos essenciais para a assistência hospitalar.

17.3.1. Intervenções técnicas e registro histórico dos equipamentos médicos

Todo o parque tecnológico do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG está cadastrado no Sistema NEOVERO — ferramenta fornecida pela Secretaria de Estado da Saúde (SES/GO) para registro do histórico de manutenções e demais intervenções. No relatório de 2024 foram registradas 3.244 solicitações de manutenção de equipamentos médicos. Deste total, apenas 13 solicitações (0,4%) não foram atendidas dentro do prazo previsto, enquanto 85,45% dos serviços foram executados pela própria equipe de Engenharia Clínica do HGG.

Esses números refletem a eficiência do serviço prestado, garantindo a segurança do paciente e da equipe assistencial no uso dos equipamentos. Além disso, todas as manutenções preventivas foram realizadas conforme o cronograma e as recomendações dos fabricantes, contribuindo para a ampliação da vida útil dos equipamentos e a redução de custos com manutenções corretivas.

17.3.2. Renovação do parque tecnológico

Em 2024, foram realizadas diversas aquisições de equipamentos, instrumentais e materiais médico-hospitalares com o objetivo de modernizar o parque tecnológico e atender novas demandas assistenciais. Dentre as inovações tecnológicas implementadas, destacam-se:

- Instalação de uma cabine de fluxo unidirecional na nova Agência Transfusional, garantindo maior segurança no processamento de hemocomponentes.
- Implantação de uma cabine de segurança biológica classe II, tipo B2, na Farmácia Hospitalar, ampliando a segurança no atendimento a pacientes submetidos a Transplante de Medula Óssea (TMO) e a sessões de Pulsoterapia.
- Aquisição de um novo compressor de ar comprimido, ampliando a capacidade e garantindo redundância no sistema de ar medicinal do HGG, aumentando a segurança no atendimento aos pacientes.
- Implantação de quatro dispensários de medicamentos, proporcionando rastreabilidade total da prescrição médica e identificação dos profissionais de enfermagem que realizam a retirada e o manuseio dos insumos.
- Aquisição de 15 máquinas de hemodiálise, modernizando o serviço e substituindo equipamentos antigos que não possuíam mais cobertura de assistência técnica pelo fabricante.

- Substituição de 93 camas manuais por modelos elétricos, proporcionando mais conforto e segurança aos pacientes e facilitando o trabalho da equipe assistencial.
- Ampliação do sistema de osmose fixa, aumentando de 15 para 32 pontos, garantindo a assistência a todos os leitos do Centro de Terapia Intensiva (CTI), dois leitos da Unidade de Cuidados Paliativos e às salas branca e amarela da hemodiálise.
- Aquisição de duas câmaras de conservação de hemoderivados para reforçar a estrutura da nova Agência Transfusional.
- Aquisição de duas câmaras de conservação de medicamentos para aprimorar a armazenagem e segurança dos insumos na Farmácia Hospitalar.

Cabe ressaltar que todos os equipamentos, sejam próprios ou em comodato, são monitorados continuamente pelo Serviço de Engenharia Clínica do HGG, garantindo seu correto funcionamento e manutenção preventiva.

17.4. Serviços Laboratoriais

O Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG desempenha um papel fundamental na assistência à saúde, fornecendo informações essenciais para o diagnóstico preciso e o tratamento eficaz dos pacientes. Por meio da realização de uma ampla gama de exames laboratoriais o laboratório contribui significativamente para a identificação e monitoramento de diversas doenças.

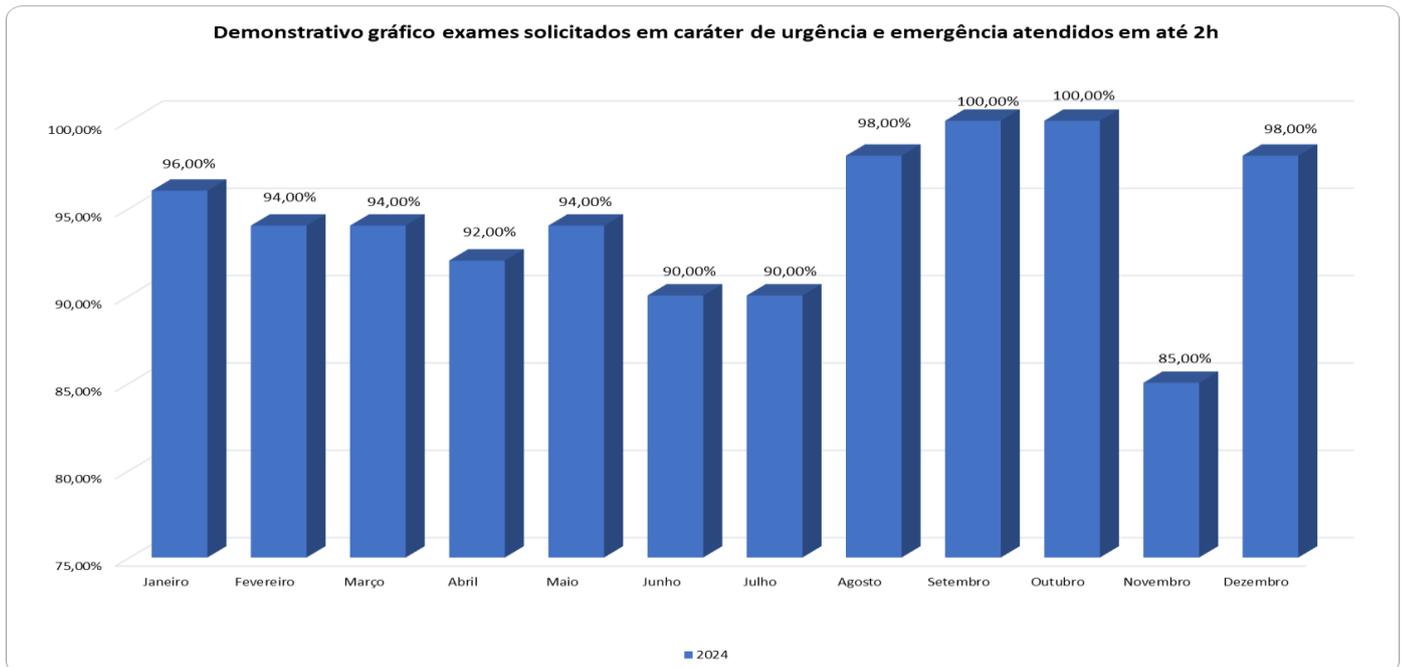
Além disso, o laboratório do HGG adota rigorosos indicadores de desempenho para assegurar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados. Entre os principais indicadores monitorados, capazes de demonstrar a efetividade do serviço prestado estão: tempo de liberação de exames, retificação de laudos, coleta de materiais biológicos, adequação do controle de qualidade externo, percentual de sucesso nas comunicações de pânico para exames com resultados críticos, Tempo de liberação do exame de lactato em aberturas de protocolos sepsis, produtividade de exames, bem como tempo de realização de exames urgentes e emergentes.

Nesse sentido, apresentamos abaixo dois dos indicadores de grande impacto nos resultados assistenciais de pacientes críticos, sendo que o tempo de resposta na realização de exames urgentes estão apresentando eficácia de 94%:

Percentual de Exames Solicitados em Caráter de Urgência e Emergência Atendidos em até 2h	
Mês	Resultado
Janeiro	96,00%
Fevereiro	94,00%
Março	94,00%
Abril	92,00%

Maio	94,00%
Junho	90,00%
Julho	90,00%
Agosto	98,00%
Setembro	100,00%
Outubro	100,00%
Novembro	85,00%
Dezembro	98,00%
Média	94,25%

Fonte: Planilha de indicador de processo



Ainda, como parte do compromisso contínuo com a excelência na assistência hospitalar, em outubro de 2024 o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG consolidou em 2024 uma nova parceria para a realização dos exames de análises clínicas da unidade, aprimorando a qualidade e a eficiência dos serviços. A seleção da prestadora responsável foi realizada por meio de um processo licitatório conduzido pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH), e a empresa assumiu a meta de realizar aproximadamente 30 mil exames mensais.

A nova equipe responsável pelos exames é composta por profissionais altamente qualificados, incluindo biomédicos, farmacêuticos e médicos, com experiência no desenvolvimento de testes laboratoriais que vão desde análises de rotina até exames de alta complexidade. Além disso, a estrutura disponível permite a implementação de práticas avançadas de diagnóstico, como a medicina de precisão, proporcionando um atendimento mais seguro e assertivo. O HGG reforça sua missão de oferecer um atendimento hospitalar qualificado, seguro e eficiente, promovendo diagnósticos ágeis e precisos, essenciais para a tomada de decisões clínicas e o bem-estar dos pacientes.

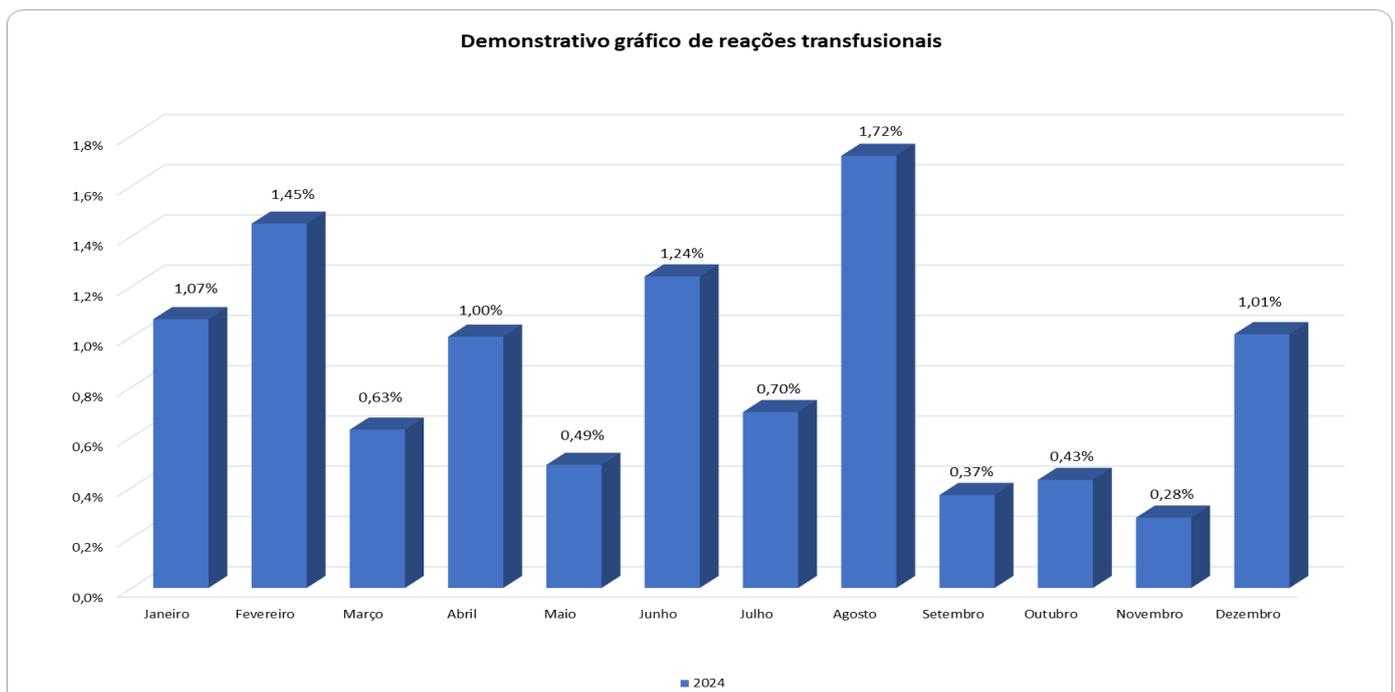
17.5. Agência transfusional

A Agência Transfusional desempenha um papel crucial na gestão e distribuição de hemocomponentes, assegurando a disponibilidade e qualidade do sangue necessário para os pacientes. Em 2024, a unidade manteve altos padrões de qualidade e segurança, alinhando-se às diretrizes estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e às recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A adesão a protocolos de segurança transfusional é fundamental para minimizar riscos e garantir a segurança do paciente. Estudos indicam que a implementação efetiva desses protocolos pode reduzir significativamente eventos adversos relacionados a transfusões. No ano de 2024, podemos observar um cumprimento integral a esses protocolos, com uma média de apenas 0,83% de reações transfusionais, como observado a seguir:

Reações Transfusionais	
Mês	Resultado
Janeiro	1,1%
Fevereiro	1,5%
Março	0,6%
Abril	1,0%
Maió	0,5%
Junho	1,2%
Julho	0,7%
Agosto	1,7%
Setembro	0,4%
Outubro	0,4%
Novembro	0,3%
Dezembro	1,0%
Média	0,87%

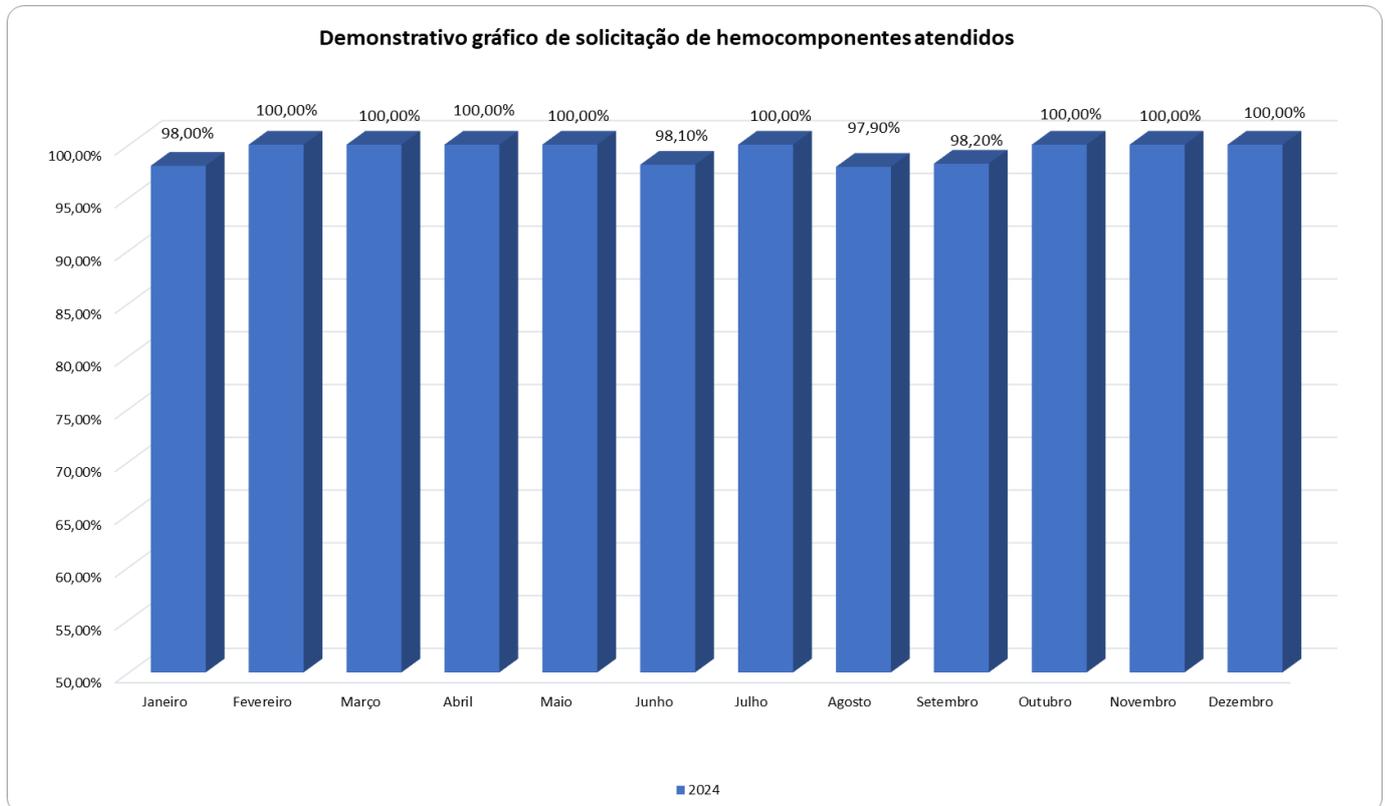
Fonte: Planilha de indicador de processos



Também foram recebidos do Hemocentro Coordenador um total de 3.625 (três mil, seiscentos e vinte e cinco) hemocomponentes para o atendimento das solicitações da unidade, perfazendo uma média de 99,40% de atendimento no ano de 2024, conforme evidenciado:

Solicitação de Hemocomponentes Atendidos	
Mês	Resultado
Janeiro	98,0%
Fevereiro	100,0%
Março	100,0%
Abril	100,0%
Maiο	100,0%
Junho	98,1%
Julho	100,0%
Agosto	97,9%
Setembro	98,2%
Outubro	100,0%
Novembro	100,0%
Dezembro	100,0%
Média	99,35%

Fonte: Planilha de indicador de processos



17.6. Central de Material e Esterilização (CME)

A Central de Material e Esterilização (CME) desempenha um papel essencial na garantia da segurança e qualidade dos serviços de saúde, sendo responsável pelo processamento adequado de materiais e equipamentos utilizados em procedimentos médicos.

Em 2024, visando manter os altos padrões de qualidade e segurança, alinhando-se às diretrizes estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e às recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) a CME investiu na capacitação de suas equipes e na atualização de seus protocolos, revendo processos em busca de melhoria contínua.

Durante o ano, a CME processou 289.330 (duzentos e oitenta e nove mil, trezentos e trinta) materiais, com uma média da taxa de itens necessários pra serem reprocessados de apenas 0,48% ao mês no período, refletindo o compromisso com a excelência e a segurança dos pacientes.

17.7. Vigilância Epidemiológica

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) do HGG conforme pactuado pela Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH), realiza diariamente busca ativa de doenças, agravos e eventos em saúde pública através do prontuário eletrônico, as buscas são realizadas via sistema com acompanhamento do histórico do paciente e resultados de exames. As notificações são acompanhadas até a sua conclusão e digitadas no SINAN NET, SINAN online, SIVEP-GRIPE, E-SUS e E-SUS SINAN.

17.7.1. Notificações de doenças, agravos e eventos em saúde

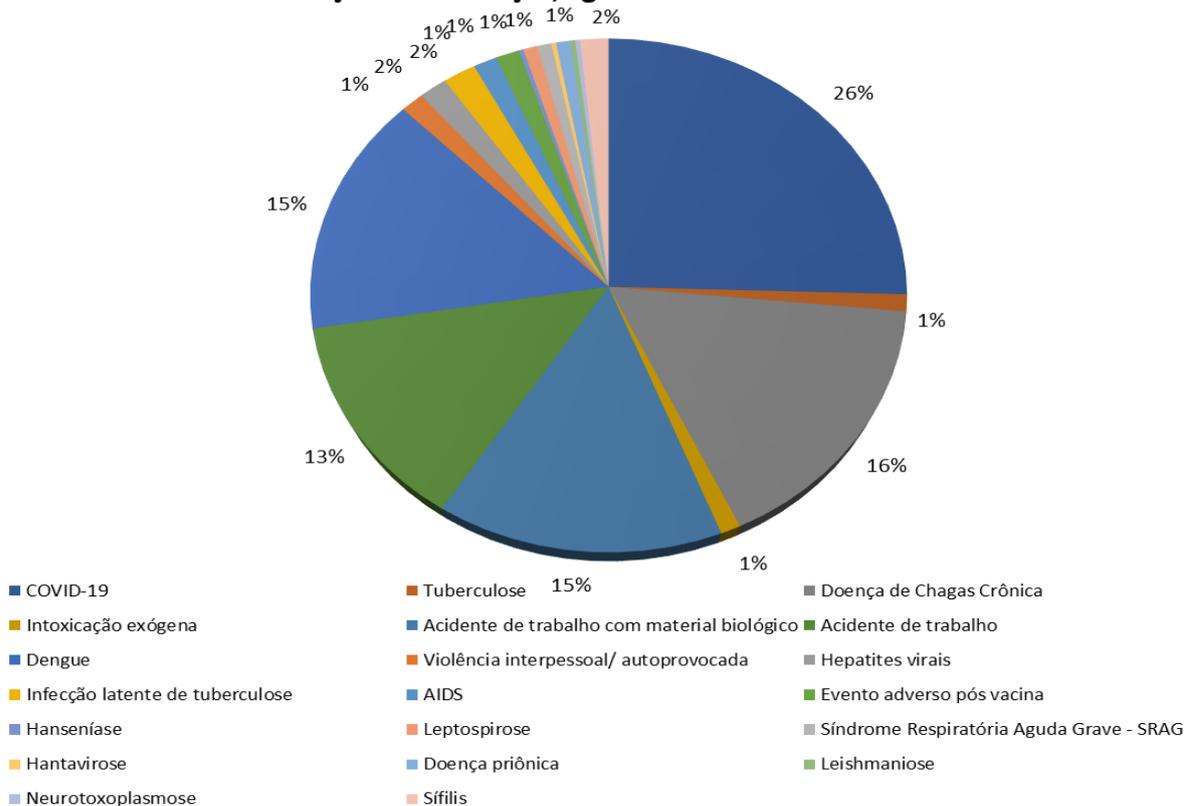
Em execução a Portaria GM/MS nº 5.201, de 15 de agosto de 2024.

Doenças/ Agravos	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
COVID-19	2	18	8	9	11	10	7	7	6	7	2	9	96
Tuberculose	1	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	4
Doença de Chagas Crônica	7	4	3	1	3	3	7	3	8	8	9	6	62
Intoxicação exógena	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	4
Acidente de trabalho com material biológico	8	8	4	4	5	3	6	5	4	5	2	3	57
Acidente de trabalho	7	4	4	6	4	3	3	5	2	1	7	4	50
Dengue	3	5	18	11	10	2	3	4	1	0	0	0	57
Violência interpessoal/ autoprovocada	2	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	5
Hepatites virais	2	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	6

Infecção latente de tuberculose	1	1	0	0	0	2	1	0	0	0	1	1	7
AIDS	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0	0	1	5
Evento adverso pós vacina	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Hanseníase	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Leptospirose	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	3
Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	3
Hantavirose	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Doença priônica	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	3
Leishmaniose	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Neurotoxoplasmose	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Sífilis	0	0	0	0	0	0	1	2	1	2	0	0	6
Total	35	41	39	38	40	24	30	29	26	25	23	26	376

Fonte: Dados internos - planilha de notificações NVE

Notificações de doenças, agravos e eventos em saúde



Diariamente são realizadas busca ativa em prontuário através do relatório de busca por palavras chave e relatórios de prescrição de exames.

17.7.2. Investigações de Óbito

Em 2024, o HGG registrou um total de 279 óbitos institucionais. Dentre esses, 16 foram de mulheres em idade fértil. Todas essas mortes foram investigadas, resultando em uma taxa de 100% de investigação para esse grupo específico.

Esse índice de investigação reflete o compromisso do hospital com a vigilância epidemiológica e a análise detalhada dos óbitos, permitindo uma melhor compreensão das causas e auxiliando na formulação de estratégias para a melhoria da assistência à saúde. A planilha abaixo apresenta esses dados de forma detalhada.

Investigação de óbitos maternos			
Mês	Número de investigações de óbito de mulher em idade fértil realizados até 30 dias após o óbito	Número de óbitos de mulher em idade fértil	Percentual de Investigação de óbito em idade fértil
Janeiro	1	1	100,00%
Fevereiro	0	0	100,00%
Março	4	4	100,00%
Abril	0	0	100,00%
Maio	0	0	100,00%
Junho	2	2	100,00%
Julho	0	0	100,00%
Agosto	3	3	100,00%
Setembro	1	1	100,00%
Outubro	1	1	100,00%
Novembro	1	1	100,00%
Dezembro	3	3	100,00%
Total	16	16	100,00%

Fonte: Indicador de Investigação de Óbito de Mulher em Idade Fértil do NHE

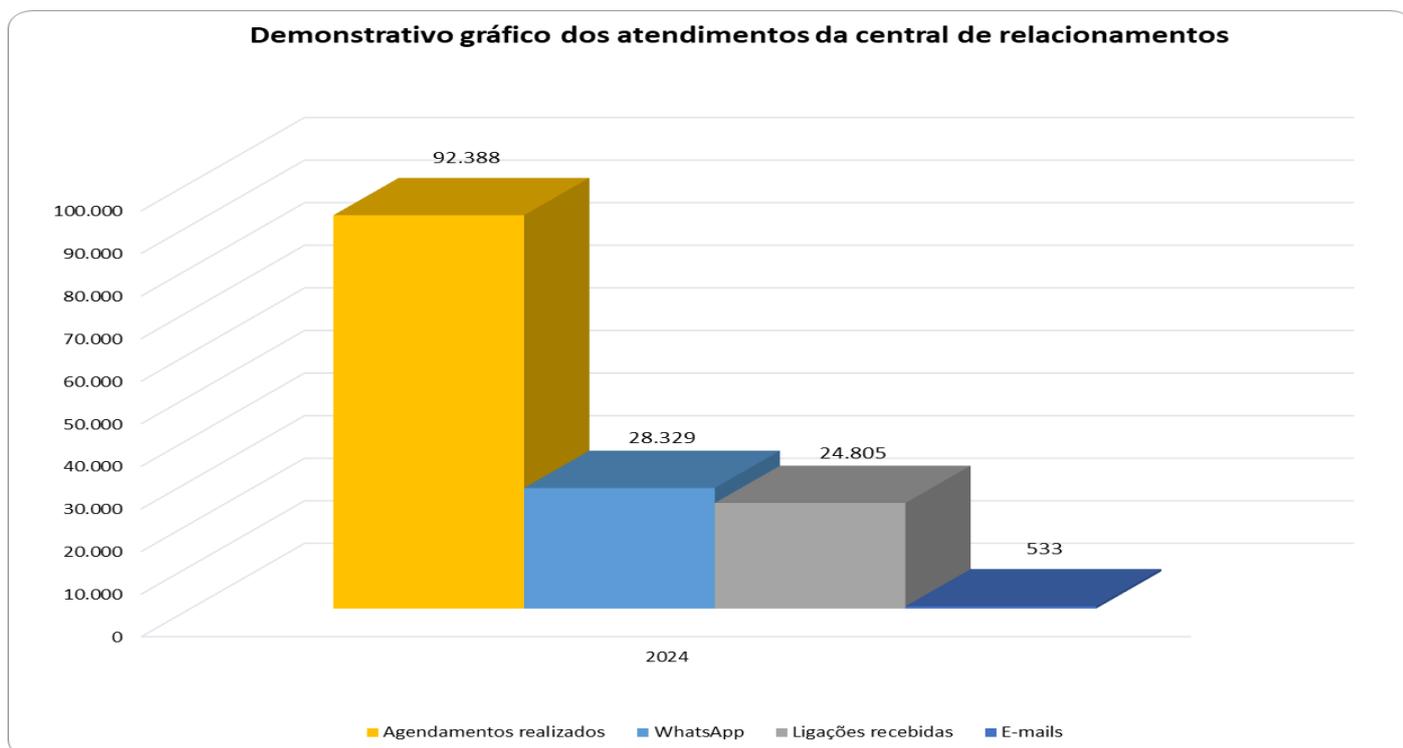
18. GESTÃO CIDADÃ – PESQUISA DE SATISFAÇÃO / SAU

Como unidade do Sistema Único de Saúde (SUS), o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG tem o usuário como partícipe na gestão da unidade. Para isso foi criado o Programa Gestão Cidadã que é um conjunto de ferramentas para que o usuário e a sociedade possam participar da gestão do hospital. São canais diretos de comunicação entre os pacientes, seus familiares, colaboradores e a sociedade em geral.

Mensalmente, são registradas diversas manifestações por meio dos canais de comunicação disponíveis, incluindo elogios, sugestões, pedidos de informação e reclamações. A seguir, apresentamos os principais canais utilizados e seus respectivos resultados:

Central de Relacionamento					
Mês	Agendamentos realizados	WhatsApp	Ligações recebidas	E-mails	Total
Janeiro	7.920	2.694	1.173	71	11.858
Fevereiro	8.347	2.546	951	79	11.923
Março	8.801	2.716	735	57	12.309
Abril	9.484	3.019	941	60	13.504
Maiο	7.248	2.237	2.165	41	11.691
Junho	8.140	2.180	2.398	41	12.759
Julho	7.938	2.258	2.781	32	13.009
Agosto	7.983	2.309	2.696	43	13.031
Setembro	7.107	2.070	2.700	20	11.897
Outubro	6.892	2.433	3.049	43	12.417
Novembro	6.536	2.073	2.838	26	11.473
Dezembro	5.992	1.794	2.378	20	10.184
Total	92.388	28.329	24.805	533	146.055

Fonte: ASCOM



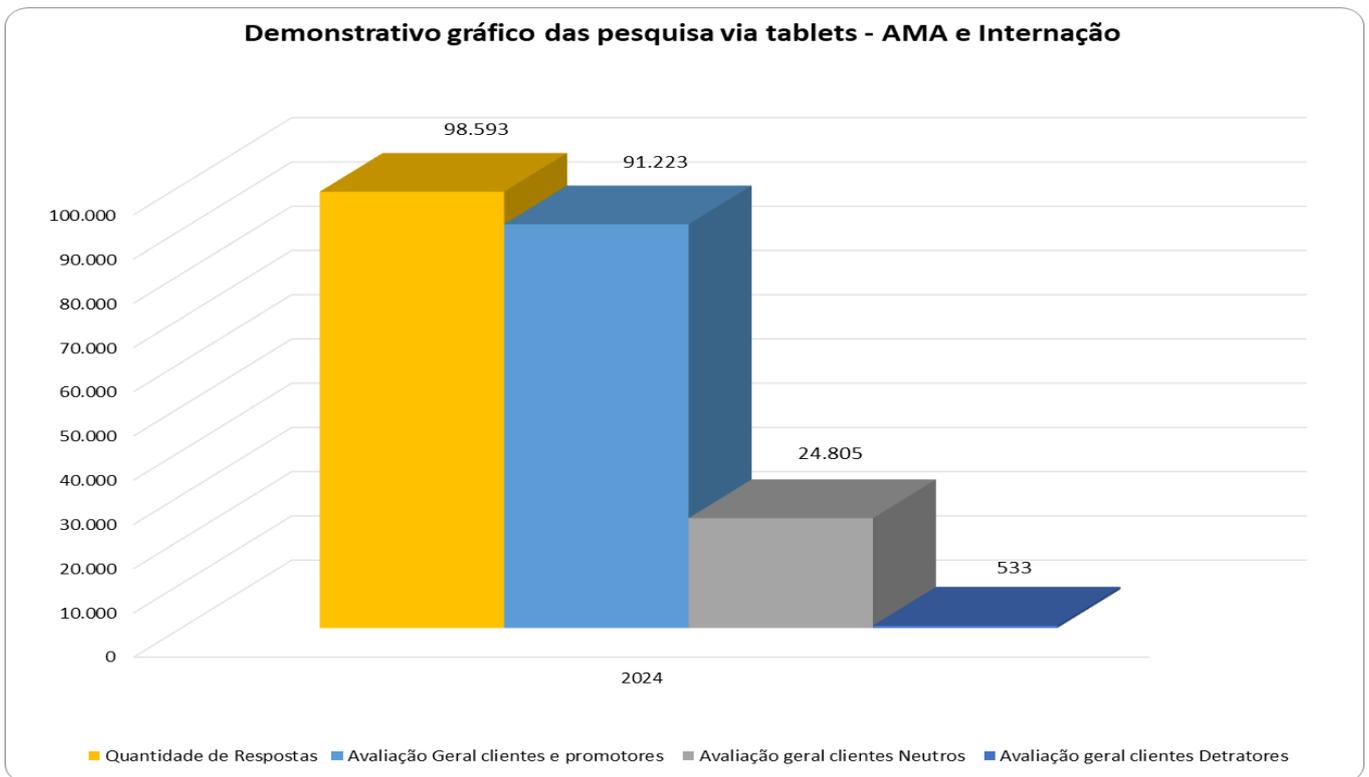
18.1. Pesquisa via Tablets

A Pesquisa de Satisfação é realizada de forma contínua e eletrônica, abrangendo o Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) e as Unidades de Internação. A coleta de dados é realizada diariamente por funcionários do HGG, que entrevistam pacientes e familiares sobre a qualidade do atendimento e a

infraestrutura do hospital. O questionário é preenchido simultaneamente à entrevista, garantindo maior precisão e agilidade na obtenção das informações. Esses dados são analisados periodicamente para subsidiar ações de melhoria na assistência prestada.

Pesquisa via Tablets - AMA e Internação					
Mês	Quantidade de Respostas	Avaliação Geral clientes e promotores	Avaliação geral clientes Neutros	Avaliação geral clientes Detratores	Total
Janeiro	8.430	8.003	400	27	16.860
Fevereiro	8.675	8.201	405	74	17.355
Março	7.750	7.108	583	59	15.500
Abril	6.460	6.069	452	12	12.993
Mai	8.375	7.887	430	58	16.750
Junho	7.798	7.399	370	29	15.596
Julho	8.075	7.514	488	73	16.150
Agosto	9.555	8.845	681	29	19.110
Setembro	8.820	8.162	627	31	17.640
Outubro	9.175	8.272	840	63	18.350
Novembro	7.400	6.575	736	32	14.743
Dezembro	8.080	7.188	831	61	16.160
Total	98.593	91.223	24.805	533	197.207

Fonte: ASCOM



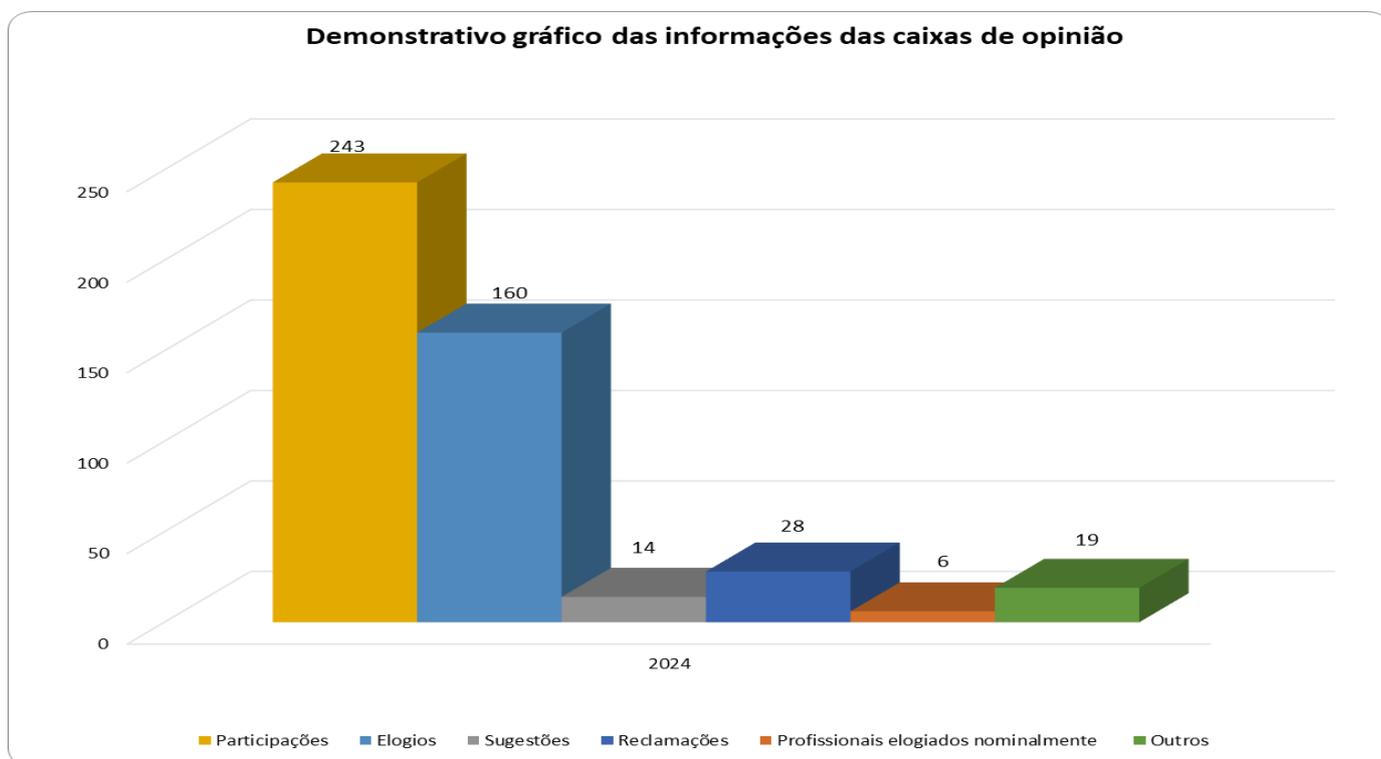
18.2. Caixas de Opinião

As caixas de opinião, instaladas junto aos totens, possibilitam a coleta de informações detalhadas dos usuários por meio de formulários discursivos. Nesses espaços, os pacientes e seus familiares podem registrar

sugestões, denúncias, reclamações e elogios. As manifestações positivas são encaminhadas aos colaboradores e equipes correspondentes, além de serem divulgadas no site institucional, redes sociais e murais internos, contribuindo para o reconhecimento e a motivação dos profissionais. Esses registros são analisados periodicamente para subsidiar melhorias na gestão e na qualidade dos serviços prestados.

Caixas de Opinião							
Mês	Participações	Elogios	Sugestões	Reclamações	Profissionais elogiados nominalmente	Outros	Total
Janeiro	27	15	4	0	0	8	54
Fevereiro	17	10	3	0	1	3	34
Março	22	12	1	0	1	8	44
Abril	6	5	1	0	0	0	12
Maiο	21	16	2	3	0	0	42
Junho	30	22	3	0	0	0	55
Julho	5	4	0	0	1	0	10
Agosto	24	16	0	5	1	0	46
Setembro	27	18	0	7	0	0	52
Outubro	24	19	0	3	1	0	47
Novembro	24	13	0	8	0	0	45
Dezembro	16	10	0	2	1	0	29
Total	243	160	14	28	6	19	470

Fonte: ASCOM



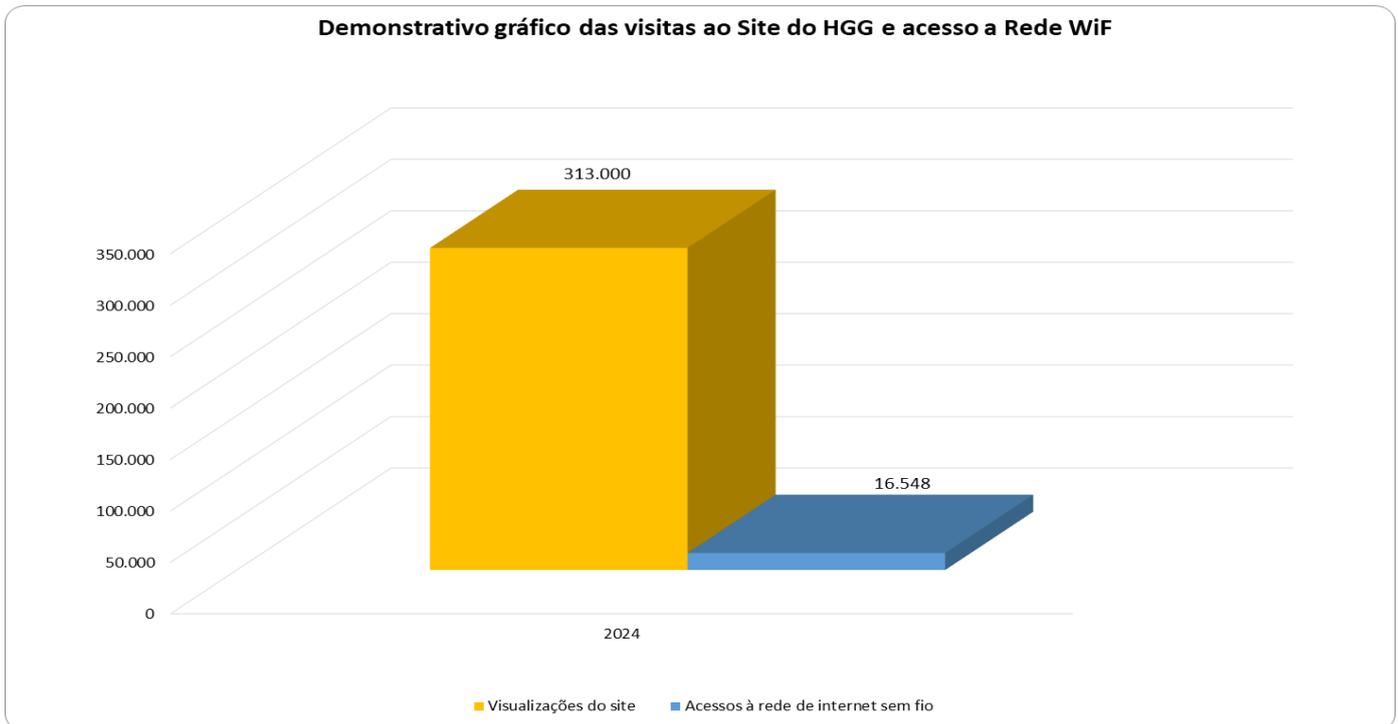
18.3. Site do HGG / Rede Wi-fi

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG disponibiliza informações institucionais e assistenciais à população por meio do site www.hospitalalbertorassi.org.br. Na plataforma, os usuários podem acessar detalhes

sobre os principais programas de atendimento, acompanhar notícias da unidade, consultar a equipe médica e multiprofissional, conhecer a estrutura hospitalar e obter outras informações relevantes. Além disso, o hospital conta com o projeto HGG Conectado, que disponibiliza acesso à internet sem fio (Wi-Fi) de forma gratuita em todas as dependências da unidade, ampliando a conectividade e a acessibilidade digital para pacientes, acompanhantes e colaboradores.

Mês	Visualizações do site	Acessos à rede de internet sem fio
Janeiro	30.000	1.200
Fevereiro	28.000	3.181
Março	28.000	443
Abril	27.000	1.545
Maió	32.000	1.546
Junho	22.000	596
Julho	23.000	1.205
Agosto	21.000	852
Setembro	31.000	860
Outubro	28.000	1.647
Novembro	23.000	2.393
Dezembro	20.000	1.080
Total	313.000	16.548

Fonte: ASCOM



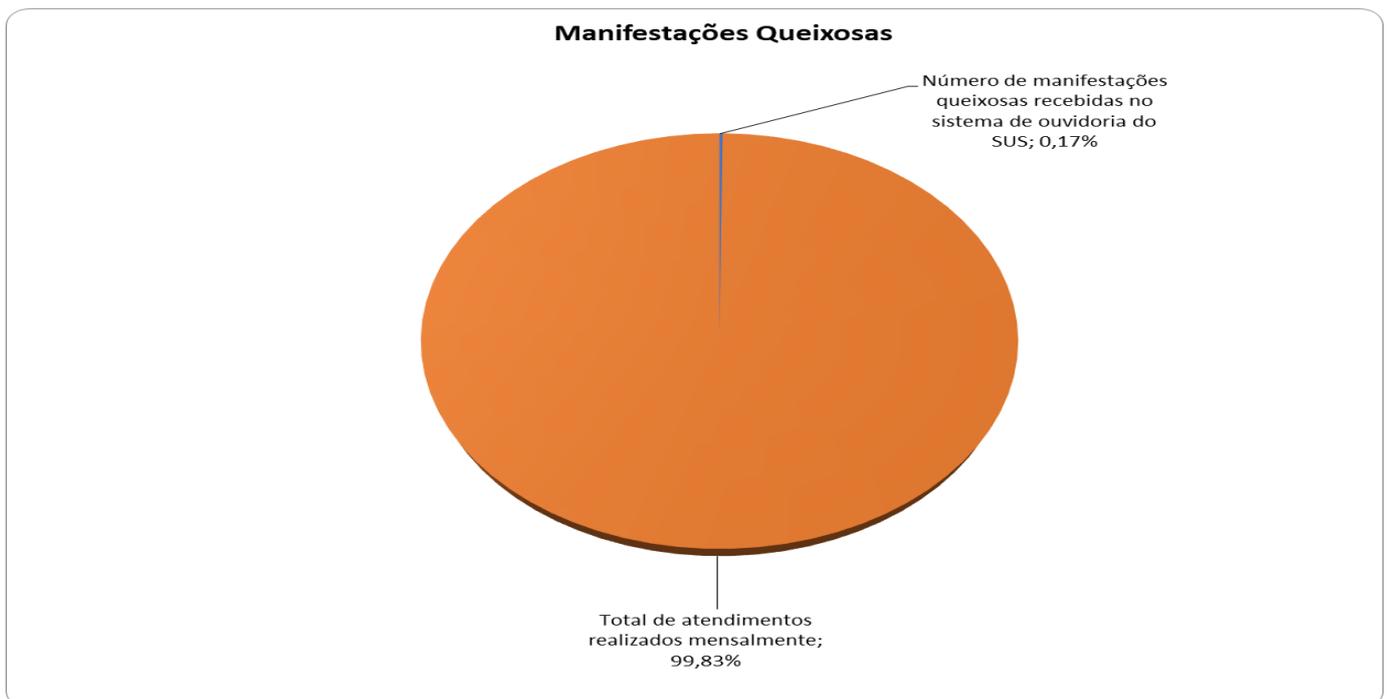
18.4. Índice de Manifestações Queixosas

No período avaliado, o percentual de manifestações queixosas registradas no sistema de ouvidoria do HGG manteve-se em patamares positivos, alcançando uma média anual de 0,2%, significativamente abaixo da

meta estabelecida de 2%. Esse desempenho demonstra a efetividade das ações institucionais voltadas para a qualidade no atendimento e a satisfação dos usuários, reforçando o compromisso da unidade com a excelência na assistência e na resolutividade das demandas.

Manifestações Queixosas			
Mês	Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	Total de atendimentos realizados mensalmente	% de manifestações queixosas
Janeiro	45	16.781	0,27%
Fevereiro	50	22.498	0,22%
Março	57	23.948	0,24%
Abril	44	22.784	0,19%
Maiο	34	22.604	0,15%
Junho	45	23.038	0,20%
Julho	38	24.228	0,16%
Agosto	35	26.458	0,13%
Setembro	25	23.751	0,11%
Outubro	39	25.276	0,15%
Novembro	34	21.864	0,16%
Dezembro	26	21.056	0,12%
Total	472	274.286	0,17%

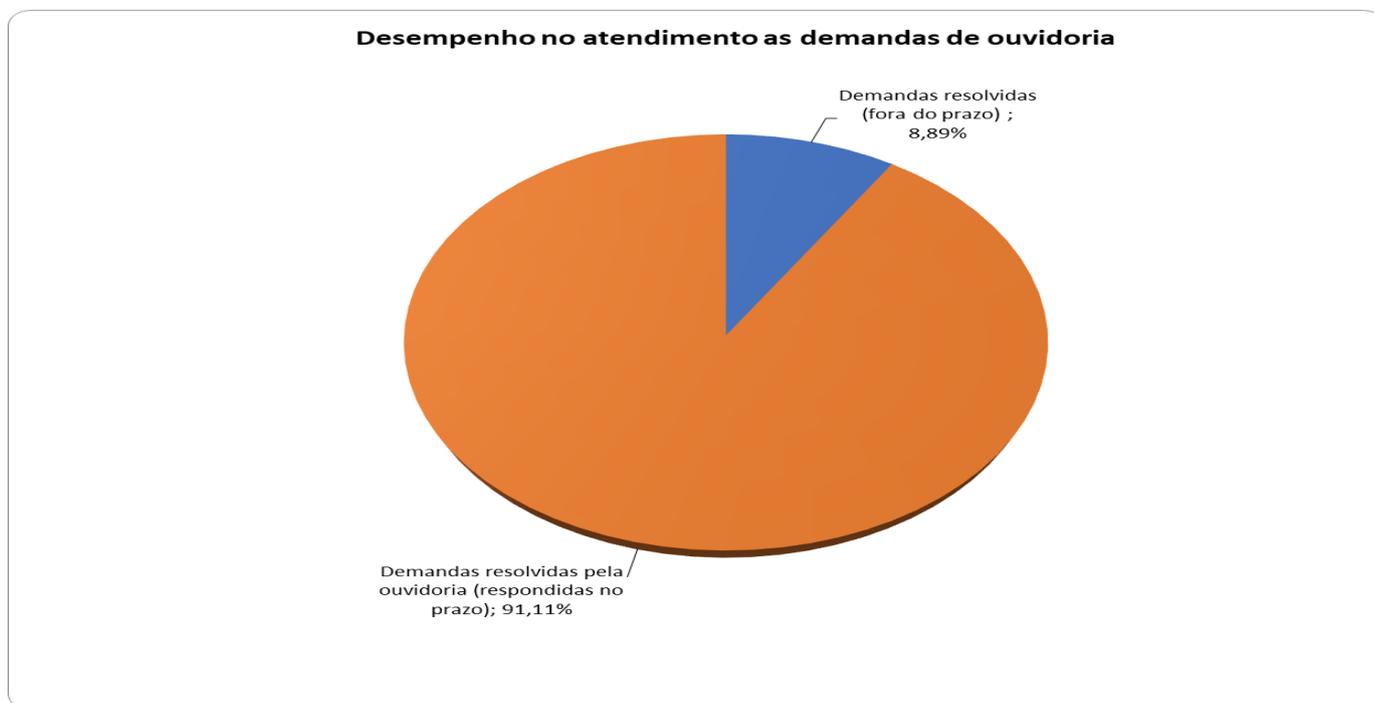
Fonte: ASCOM



A seguir, apresentamos o total de demandas recebidas e solucionadas dentro do prazo institucional, com uma média de desempenho de 91,04% ao longo do ano. Esse indicador reforça o compromisso da unidade com a eficiência na gestão, garantindo respostas ágeis e resolutivas a todas as manifestações dos usuários, promovendo transparência e aprimoramento contínuo dos serviços prestados:

Desempenho no atendimento às demandas de Ouvidoria			
Mês	Demandas recebidas no mês.	Demandas resolvidas pela ouvidoria (respondidas no prazo)	% de demandas resolvidas dentro do prazo
Janeiro	50	46	92,00%
Fevereiro	54	48	88,89%
Março	60	53	88,33%
Abril	55	55	100,00%
Maio	36	31	86,11%
Junho	58	52	89,66%
Julho	46	39	84,78%
Agosto	48	45	93,75%
Setembro	32	27	84,38%
Outubro	41	39	95,12%
Novembro	42	39	92,86%
Dezembro	29	28	96,55%
Total	551	502	91,11%

Fonte: ASCOM



19. NOVO HGG

19.1. CEAD e CESESP

Em 2024 foi inaugurado uma nova unidade do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes – CEAD com uma estrutura mais moderna, em uma área de aproximadamente mil metros quadrados.

O CEAD conta com atendimento multidisciplinar, ofertando serviço de endocrinologia, enfermagem, nutrição, psicologia, fisioterapia, serviço social e podologia. Além dos atendimentos ambulatoriais individualizados, são realizadas atividades em cozinha experimental, na qual os usuários recebem orientações para o preparo de suas refeições com a nutrição e o programa de tratamento do pé diabético, em que os

podólogos e enfermeiros realizam o cuidado com as unhas e curativos, inclusive com uso de laserterapia, além de ensinar os usuários como realizar a higiene e cuidados adequados dos pés em casa.

Além disso, os pacientes do CEAD, com recomendação médica, contam com a cirurgia metabólica, tratamento cirúrgico do diabetes tipo 2, procedimento que é realizado 100% via videolaparoscopia.

Para melhorar ainda mais o atendimento ambulatorial do HGG, foi inaugurado também o Centro de Serviços Especializados – CESESP, que oferece em sua estrutura os serviços de hemodiálise para pacientes admitidos com indicação para realizar terapia dialítica, até que haja disponibilidade de vagas em clínicas próximas a residência do usuário.

O CESESP conta ainda com um Centro de Terapia Assistida para a infusão de medicamentos intravenosos indicados pelos médicos especialistas do HGG e com leito dia para atendimento de pacientes em acompanhamento da equipe de transplante de medula óssea e realização de pequenos procedimentos a nível ambulatorial



19.2. Novas Estruturas Físicas e Tecnológicas

Em 2024 foram realizadas várias benfeitorias no hospital. Entre as benfeitorias estão a revitalização total do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA); inauguração da nova Agência Transfusional, que passou a contar com um suporte hemoterápico, por meio de um estoque mínimo de sangue, garantindo a segurança do atendimento aos pacientes que passam por cirurgias de alta complexidade na unidade de saúde e necessitam de transfusões de sangue e a entrega das novas Alas de Internação do 3º e 4º andar (1ª etapa), que atendem a concepção de apartamentos conjugados, adequados às normas técnicas e sanitárias. Além disso, estão disponíveis nas novas acomodações, mobiliários modernos como camas elétricas com mesas de refeição acopladas, macas hidráulicas, cadeiras para acompanhantes, armários de cabeceira, cadeiras de rodas e de banho, aparelhos de TV. As novas alas também contam com dispensário eletrônico modular, para controle seguro de medicamentos e materiais médico-hospitalares.



19.3. Abrigos de Resíduos

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG está em processo de ampliação de sua área edificada. Dentre as reformas, foi realizado um novo projeto para os abrigos de resíduos a fim de garantir o fluxo e a segurança dos usuários, garantindo o cumprimento de normas quanto a estocagem de resíduos.



20. HGG EM AÇÃO

20.1. Pró-Saúde HGG - Programa de Educação em Saúde para a Comunidade

O programa visa promover a saúde e o bem-estar da população, por meio do compartilhamento de conhecimentos, esclarecimentos e orientações acerca da promoção, prevenção, recuperação e reabilitação relacionadas à saúde.

Em 2024, duas modalidades foram desenvolvidas, com um enfoque multidisciplinar assegurando uma visão integrada e inter-relacionada entre as diversas especialidades e utilizando metodologias participativas, visando propagar os conhecimentos e atitudes saudáveis de maneira mais pragmática aos usuários.

20.1.1. “Saúde na Praça”

Ação socioeducativa promovida mensalmente na Praça Alberto Rassi, aberta à comunidade, ofertando serviços multiprofissionais como orientações, exames, testes diagnósticos, sempre relacionada aos temas do calendário anual da saúde do Ministério da Saúde/MS e Organização Mundial da Saúde/OMS.



Janeiro Branco Promoção à Saúde Mental é tema do próximo Saúde na Praça.



Com Saúde Não se Brinca', o projeto Saúde na Praça de carnaval, realizado no dia 8 de Fevereiro/2024, esclareceu dúvidas e realizou diversas orientações para a população que participou das atividades da tenda da saúde.



No dia 4 de março/2024, realizou um evento em alusão ao Dia Mundial da Obesidade.



Em alusão ao Dia Mundial do Rim, realizou 97 atendimentos a população no dia 12 de março/2024.



No dia 16 de Março/2024 no Parque Areião, em Goiânia, conferiu de perto como funciona uma máquina de hemodiálise. O equipamento foi levado pelo Hospital Estadual Alberto Rassi, que participou do dia D da Campanha de Prevenção Contra a Doença Renal.



No dia 23 de Abril/2024, recebeu o público em uma ação dedicada Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial.



O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu, no dia 7 de Maio/2024, a edição do projeto Saúde na Praça, em celebração ao Dia Mundial da Higienização das Mãos.



O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu, no dia 19 de Junho/2024, a edição do projeto Saúde na Praça, Saúde na Praça alerta sobre a prevenção de doenças respiratórias.



O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu, no dia 25 de Julho/2024, a edição do projeto Saúde na Praça, Saúde na Praça do HGG celebra o Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais.



O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu, no dia 06 de Agosto/2024, a edição do projeto Saúde na Praça, Saúde na Praça do HGG sobre os cuidados com a saúde no Dia Nacional de Combate ao Colesterol.



O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu, no dia 28 de Agosto/2024, a edição do projeto Saúde na Praça, Saúde na Praça do HGG ação em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Fumo.



O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu, no dia 27 de Setembro/2024, a edição do projeto Saúde na Praça, Saúde na Praça do HGG Dia Nacional da Doação de Órgãos.



O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu, no dia 8 de Outubro/2024, a edição do projeto Saúde na Praça, em celebração ao Outubro Rosa.



O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu, no dia 29 de Outubro/2024, a edição do projeto Saúde na Praça, Saúde na Praça alerta sobre a prevenção em alusão ao Dia Mundial do AVC alerta sobre os riscos e formas de prevenção.



O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu, no dia 14 de Novembro/2024, a edição do projeto Saúde na Praça, Saúde na Praça do HGG celebra o Dia Mundial do Diabetes.



O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu, no dia 27 de Novembro/2024, a edição do projeto Saúde na Praça, Saúde na Praça do HGG sobre a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – DPOC, conhecida popularmente como enfisema pulmonar.



O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu, no dia 12 de Dezembro/2024, o projeto Saúde na Praça, Saúde na Praça do HGG ação para Doação de Medula Óssea.

20.1.2. “Bate-papo com o especialista”

Promoção de palestras educativas nas recepções do Ambulatório de Medicina Avançada - AMA e no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes - CEAD dirigidas aos usuários, pelos profissionais médicos, multiprofissionais e residentes, abordando temas, conforme calendário da saúde do Ministério da Saúde/MS e Organização Mundial da Saúde/OMS, criando espaço de interação com os usuários, para compartilhamento de experiências e esclarecimento de dúvidas.



A campanha Janeiro Branco nasceu em 2014 e se tornou lei em 2023, tendo como principal objetivo, alertar sobre a importância dos cuidados com a saúde mental, palestra realizado no Ambulatório de Medicina Avançada - AMA.



Em alusão ao Dia do Farmacêutico, celebrado em 20 de janeiro/2024, o Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG promoveu uma palestra no Ambulatório de Medicina Avançada sobre os perigos da automedicação.



O Hospital Estadual Alberto Rassi promoveu, no dia 6 de fevereiro/2024, no Ambulatório de Medicina Avançada, uma palestra com o tema "Carnaval x Violência Contra a Mulher".



O Hospital Estadual Alberto Rassi - realizou no dia 15 de fevereiro/2024, uma palestra sobre os sintomas e diagnóstico do HPV (Papilomavírus Humano), para pacientes e acompanhantes que aguardavam por atendimento no Ambulatório de Medicina Avançada da unidade.



O câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais comum em mulheres e a quarta causa de morte por câncer entre elas no Brasil.



O Hospital Estadual Alberto Rassi promoveu no dia 6 de março/2024, uma palestra sobre obesidade para pacientes e acompanhantes que aguardavam atendimento no Ambulatório de Medicina Avançada..



As doenças raras, seus diagnósticos e formas de tratamento foram tema de palestra no Ambulatório de Medicina Avançada do Hospital Estadual Alberto Rassi, no dia 12 de março/2024.



O Hospital Estadual Alberto Rassi realizou no dia 19 de março/2024 uma palestra com o tema "O que é Disfagia? Como Prevenir?".



O Hospital Estadual Alberto Rassi realizou no dia 13 de março/2024, uma palestra sobre a importância do sono para pacientes, acompanhantes e colaboradores da unidade, em alusão a Semana do Sono, que acontece em todo o território nacional anualmente, com objetivo de trazer para a população informações, novidades e as últimas pesquisas sobre o sono.



No dia 24 de março, é celebrado em todo o mundo, o Dia Mundial de Combate à Tuberculose. Em alusão à data, o Hospital Estadual Alberto Rassi, realizou no dia 20 de março/2024, uma palestra sobre a doença, suas causas e tratamentos.



No dia 9 de abril/2024, em alusão ao Dia da Saúde e Nutrição celebrado no último dia 31 de março, foi ministrada uma palestra de caráter informativo e de promoção à saúde com o nutricionista da unidade, Glaydson de Oliveira Soares.



Ao dia 10 de abril/2024, o Hospital Estadual Alberto Rassi promoveu uma palestra no Ambulatório de Medicina Avançada, destinada aos pacientes e acompanhantes que aguardavam atendimento.



Em alusão ao Dia Mundial da Voz, o Hospital Estadual Alberto Rassi realizou, no dia 16 de abril/2024, uma palestra informativa sobre os cuidados com a voz.



No dia 15 de maio/2024, os usuários do Sistema Único de Saúde que aguardavam por suas consultas ou procedimentos no Ambulatório de Medicina Avançada do Hospital Estadual Alberto Rassi, foram orientados sobre a correta higienização das mãos.



O Dia Nacional do Controle das Infecções Hospitalares foi comemorado no último dia 15 de maio/2024.



De acordo com a Organização Mundial da Saúde, novos produtos, como os cigarros eletrônicos, e informações enganosas da indústria do tabaco, são uma ameaça à saúde, levando a uma iniciação ao tabagismo cada vez mais precoce.



O Hospital Estadual Alberto Rassi realizou no dia 4 de junho/2024, uma palestra informativa sobre os mitos e verdade sobre a doação de sangue.



Em alusão ao Dia Mundial da Imunização, o Hospital Estadual Alberto Rassi promoveu, no dia 17 de junho/2024, uma palestra no Ambulatório de Medicina Avançada sobre a importância de manter as cadernetas de vacinação atualizadas.



No dia 13 de junho/2024, os pacientes e acompanhantes que aguardavam por atendimento no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) do HGG participaram de uma palestra teórica e prática sobre a importância da atividade física para a terceira idade.



O Hospital Estadual Alberto Rassi realizou no dia 1º de julho/2024, uma palestra informativa para pacientes do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes, sobre as Fake News do Tratamento de Diabetes.



Com o intuito de conscientizar sobre o tema de Segurança do Paciente do Hospital Estadual Alberto Rassi, foi realizada uma conversa com pacientes e acompanhantes no Ambulatório de Medicina Avançada.



O Hospital Estadual Alberto Rassi realizou a 2ª palestra informativa para os pacientes do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes, abordando os cuidados essenciais com as unhas.



O Hospital Estadual Alberto Rassi realizou a 3ª palestra informativa para os pacientes do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes - Cead, abordando os cuidados essenciais para evitar feridas nos pés..



Em alusão ao Dia do Hospital, foi abordado sobre a importância da unidade para a população do estado. Com um papel crucial na saúde da população de Goiás, o HGG se destaca por sua dedicação em proporcionar cuidados de qualidade e garantir o acesso a procedimentos médicos essenciais para a população goiana.



Para alertar sobre a necessidade autocuidado, o Hospital Estadual Alberto Rassi promoveu na última no dia 15 de agosto/2024, uma palestra sobre ansiedade, voltada aos pacientes e acompanhantes que aguardavam atendimento no Ambulatório de Medicina Avançada do hospital.



Palestra destaca a importância da doação de órgãos em alusão ao setembro Verde.



Palestra no AMA reforça importância de uma alimentação saudável para a saúde e o bem-estar. Ação foi alusiva ao Dia do Nutricionista.



Outubro Rosa: palestra no AMA alerta sobre a prevenção do Câncer de Mama.



No dia 7 de outubro/2024, os pacientes e acompanhantes do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi participaram de uma palestra educativa, com foco na profilaxia de infecções urinárias em pessoas com diabetes.



O Dia Nacional do Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional foi tema de mais uma palestra no Ambulatório de Medicina Avançada do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi.



Os pacientes do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi participaram no dia 23 de outubro/2024, de mais uma palestra informativa sobre os cuidados adequados para o uso de insulinas.



HGG realiza Semana em Comemoração ao Dia Mundial do Diabetes com atividades informativas para pacientes e colaboradores.



HGG realiza palestra informativa sobre a saúde do homem.

20.2. Projetos Especiais

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG possui uma política de humanização, que visa transformar o ambiente hospitalar num espaço acolhedor, criando uma atmosfera leve e reconfortante para os pacientes, familiares e profissionais.

Várias ações foram desenvolvidas em 2024, tendo a arte como uma aliada na recuperação emocional do paciente.

20.2.1. Projeto Arte no HGG – trouxe exposições artísticas para colorir os corredores da unidade, promovendo o acesso à cultura para pacientes, acompanhantes e colaboradores. Além das exposições, foram realizadas quinzenalmente, oficinas de arte com os pacientes, sob a tutela do artista plástico Alexandre Liah.



Os pacientes do Hospital Estadual Alberto Rassi, se reuniram no jardim interno para uma experiência única: a Oficina de Arte.



Através das telas, tintas e pincel, os pacientes soltaram a criatividade, 6 de fevereiro/2024, durante a primeira edição do mês do projeto Oficina de Arte, promovida pelo Hospital Estadual Alberto Rassi.



Com as atividades da Oficina de Arte, um dos projetos de humanização da unidade de saúde os presentes puderam colorir telas, expressar sentimentos e emoções, além de exercitarem a criatividade.



Paisagens, natureza, lembranças. Elementos que conectam com a natureza foram bastante explorados pelos pacientes do Hospital Estadual Alberto Rassi, no dia 14 de abril/2024.



Em Maio/2024 os pacientes tiveram a oportunidade de participar da atividade de pintura orientada pelo artista plástico.



Em Junho/2024 os pacientes do Hospital Estadual Alberto Rassi tiveram a oportunidade de vivenciar uma experiência única: a Oficina de Arte.



Em julho/2024 os pacientes do Hospital Estadual Alberto Rassi tiveram um momento de distração e exercitaram a criatividade em mais uma edição da Oficina de Arte, iniciativa que integra as ações de humanização do hospital.



Os pacientes do Hospital Estadual Alberto Rassi tiveram a oportunidade de pintar em mais uma Oficina de Arte em Agosto/2024.



Os pacientes internados no Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG, juntamente com seus acompanhantes, têm a oportunidade de participar da Oficina de Arte em Setembro/2024, uma atividade lúdica e acolhedora que visa proporcionar momentos de distração, repletos de cores e alegria.



Apesar de acontecer quinzenalmente, sempre às terças-feiras à tarde, a Oficina de Arte proporciona momentos únicos e repletos de singularidade aos pacientes e acompanhantes que têm a chance de participar.



Oficina de Arte do HGG é marcada por histórias de superação e saúde.



Em mais uma edição da Oficina de Arte do HGG a criatividade dos pacientes participantes deu tom e cor às telas pintadas com o auxílio do professor e artista plástico Alexandre Liah.

20.2.2. Sarau no HGG – ação realizada semanalmente com apresentações de músicas e outras modalidades culturais, com o objetivo de promover o bem-estar aos usuários e colaboradores e estimular a cultura e promover a produção musical regional.



O público do Hospital Estadual Alberto Rassi teve um final de tarde de muita música e animação no dia 4 de janeiro/24. O Sarau do HGG contou com a presença do grupo Levemente Sensual, que animou a todos com seu pagode contagiante.



Os mais variados estilos musicais estiveram presentes na apresentação do cantor Júnior Sousa.



De Led Zeppelin a Engenheiros do Hawaii, o cantor Adriano Mutah surpreendeu pacientes, acompanhantes e colaboradores, em mais uma edição do Sarau do HGG.



Em clima de carnaval, o Grupo Nóys é Nóys animou pacientes, familiares e colaboradores do HGG, em fevereiro/2024.



E para abrir a programação especial de fevereiro/2024, Alessandra Costa e Dani França se apresentaram ao lado do violinista Warlen Moreira, no Sarau do Hospital Estadual Alberto Rassi.



O cantor Canavarro colocou todo mundo para dançar em mais uma apresentação do Sarau do HGG.



A cantora Grace Carvalho fez a alegria de pacientes, acompanhantes e colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi, em mais um show do Sarau do HGG. No dia 14 de março/2024, Grace se apresentou na unidade em um show bastante interativo e animado.



No dia 04 de Abril/2024, Dany Mouta e o músico Matheus Borges se apresentaram no Ambulatório de Medicina Avançada do hospital e presentearam o público com um repertório recheado de pop e pop rock.



No Hospital Estadual Alberto Rassi, há pacientes que também têm talentos artísticos! Maria das Dores Silva, foi destaque no Sarau do HGG.



O pop rock do cantor Allyson Guimarães invadiu o Ambulatório de Medicina Avançada, do Hospital Estadual Alberto Rassi e animou os pacientes, acompanhantes e colaboradores em mais um Sarau do HGG.



As modas de viola da João Pedro e João Paulo invadiram o Ambulatório de Medicina Avançada e embalaram a tarde de pacientes, acompanhantes e colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi.



Ao som de muito Pop Rock nacional e internacional, os pacientes, acompanhantes e colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi se divertiram com o repertório do cantor e instrumentista Edu Moraes.



A cantora Luciana Flath animou o hospital e contou com o apoio vocal de pacientes, acompanhantes e colaboradores para mais uma apresentação do projeto de humanização no Ambulatório de Medicina Avançada.



A palavra emoção definiu o último Sarau do HGG, realizado pelo cantor Paulo Regis, nas dependências do Hospital Estadual Alberto Rassi. Com músicas de fé e adoração, além de muito MPB, todos os presentes cantaram e curtiram cada minuto da apresentação em uma só voz.



O Pagodin do grupo Xeuque-Mate conquistou o coração de todos que acompanharam sua segunda apresentação no Sarau do Hospital Estadual Alberto Rassi.



Contando com o apoio vocal de pacientes, acompanhantes e colaboradores, o cantor Lucas Souza animou a tarde no Hospital Alberto Rassi, em mais uma apresentação do Sarau do HGG.



A dupla Camila e Thiago animou a tarde dos pacientes e colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi, durante a apresentação no Sarau Especial de Aniversário. Com muita interação com o público, a dupla conduziu a comemoração dos 11 anos do Sarau do HGG.



Pablo Belusso anima público em mais um Sarau do HGG. A tarde musical foi repleta de clássicos nacionais e internacionais do Rock, MPB e muito mais.



O Sarau do Hospital Estadual Alberto Rassi com o cantor Fred Monteiro foi muito especial.



Cantor Dom Breno faz estreia no Sarau do HGG com show animado e interativo.



Ingrid Fraga estreia no Sarau do HGG com show eclético. O repertório incluiu uma mistura de estilos, que variou do MPB ao pop rock e rock, nacional e internacional, até canções sertanejas.



Talento da cantora Cláudia Vieira garante a festa do público em mais um Sarau do HGG.



O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi - HGG se transformou em um verdadeiro palco de emoções com mais uma edição do Sarau do HGG, com a Grace Venturini, acompanhada pelo artista Leandro Mourão.



Música sertaneja, emoção e cantoria marcaram a apresentação da cantora Isabella Arantes no Sarau do HGG.



Sarau do HGG com Vini e Gabriel é marcado pela alegria e entusiasmo dos pacientes da unidade.



Cantora Sabrina Monteiro anima tarde dos pacientes com clássicos da música sertaneja.



Primeira noite do Sarau especial de Natal do HGG foi repleta de harmonia e músicas clássicas.



Ônix Brasil Vocal Internacional alegra pacientes em mais um especial de Natal do Sarau do HGG.



Coro Italiano Toscanelli emocionou todos os presentes durante apresentação no Sarau de Natal do HGG.

Além dessas, outras ações foram promovidas com o objetivo de espalhar sorrisos e boas vibrações aos pacientes internados e seus acompanhantes.

20.2.3. Comunicadores da Alegria – jornalistas de Goiás foram convidados a encerrar o ano de 2024 a vivenciarem a realidade de um hospital, realizando eles mesmos o trabalho de humanização realizado no hospital. Vestidos de palhaço, os comunicadores levaram música e alegria para os pacientes internados.



12ª edição do projeto Comunicadores da Alegria ficou marcada na história do HGG.

20.2.4. Semeadores da Alegria – grupos de alunos voluntários caracterizados de palhaços, quinzenalmente, visitaram os pacientes internados e acompanhantes, levando a alegria e mensagens de esperança, por meio de brincadeiras e música.



O grupo voluntário semeadores da Alegria visitou, dia 24 de fevereiro/2024, os pacientes que estavam internados no Hospital Estadual Alberto Rassi.



No dia 11 de maio/2024, o grupo voluntário Semeadores da Alegria realizou uma emocionante visita aos pacientes internados no Hospital Estadual Alberto Rassi.



O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG recebeu no dia 22 de junho, a visita especial dos Semeadores da Alegria, um grupo voluntário formado por jovens da Arquidiocese de Goiânia que se dedicam a levar alegria, esperança e conforto aos pacientes, acompanhantes e colaboradores de unidades de saúde.



O grupo Semeadores da Alegria, composto por jovens ligados à Arquidiocese de Goiânia, realizou uma visita especial aos pacientes e acompanhantes do Hospital Alberto Rassi. O grupo é capaz de transformar o ambiente hospitalar, tornando-o mais leve e acolhedor.

20.2.5. Riso no HGG – apresentações de artistas de *stand up comedy*, humoristas, esquetes, peças teatrais foram promovidas com o objetivo de utilizar a terapia do riso como auxiliar nos tratamentos.



HGG tem noite de descontração e gargalhadas com espetáculo Quero Ser Palhaço da Sem Nome Cia de Teatro.



HGG celebra 10 anos do Projeto Riso com Show Especial do Humorista Tom Carvalho.

Dose de Letras e Manhã Literária – a unidade promoveu semanalmente, o empréstimo de livros aos pacientes internados e acompanhantes, utilizando um carrinho que abriga a biblioteca itinerante, que circula pelos corredores das unidades de internação. Além do carrinho “Dose de letras”, o hospital promoveu a “Manhã Literária”, que um momento de encontro de escritores com os pacientes e acompanhantes, para bate-papo e autógrafos das suas obras que são doadas ao público presente.



O autor João Carlos Costa, conhecido como João Saci, estará presente na 7ª edição do Manhã Literária do Dose de Letras, no dia 22 de Maio/2024.



A 6ª edição da Manhã Literária do Dose de Letras do Hospital Estadual Alberto Rassi.

20.2.6. Capelania - O Programa de Assistência Espiritual e Serviço de Capelania Hospitalar têm como objetivo reunir voluntários de apoio espiritual para dar assistência religiosa aos pacientes e acompanhantes presentes na unidade. A iniciativa contempla três segmentos religiosos: católico, evangélico e espírita. Os cultos e missas serão realizados mensalmente, sendo um evento católico e um evangélico por mês.



Em janeiro/2024 começou com o acolhimento e oficina de rotinas internas aos novos 24 internos e seis residentes externos do curso de medicina.



Colaboradores do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, do Hospital Alberto Rassi e da Rede Estadual de Serviços de Hemoterápicos participaram de um Curso Básico de Libras.

20.3. Educação Continuada - São práticas na qual o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores é fundamental para o aperfeiçoamento das habilidades bem como, maior visão da realidade em que estão inseridos, visando uma construção de conhecimentos.



Em janeiro/2024 começou com o acolhimento e oficina de rotinas internas aos novos 24 internos e seis residentes externos do curso de medicina.



Colaboradores do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, do Hospital Alberto Rassi e da Rede Estadual de Serviços de Hemoterápicos participaram de um Curso Básico de Libras.



No dia 20 de fevereiro/2024, o Hospital Estadual Alberto Rassi sediou um treinamento sobre "Anotações de Enfermagem: Registros Éticos e Seguros". Ministrado pela professora de Enfermagem da Faculdade da Polícia Militar.



Novos residentes médicos e multiprofissionais são acolhidos no HGG. Em março/2024, os novos residentes médicos e multiprofissionais que irão a atuar no Hospital Estadual Alberto Rassi.



No dia 9 de março/2024, veteranos e novos voluntários que irão atuar na Capelania do Hospital Estadual Alberto Rassi, participaram de um curso preparatório abordando temas como assistência espiritual na terminalidade, fé, segurança do voluntário e rotina da Capelania.



Neste mês de março/2024 o Escritório da Qualidade do Hospital Estadual Alberto Rassi realizou um workshop destinado aos gestores da unidade, com o propósito de aprimorar a análise crítica dos indicadores de processos, resultados e indicadores estratégicos.



No dia 19 de março/2024, a soldado Vivian Vieira Magalhães, do Corpo de Bombeiros, abordando o tema Prevenção de acidentes domésticos para os colaboradores da unidade de saúde.



Nos dias 19 e 20 de março/2024, o Serviço de Fonoaudiologia do Hospital Estadual Alberto Rassi promoveu uma série de atividades para alertar sobre os problemas de deglutição.



O Serviço especializado em Cuidados Paliativos, sendo uma referência no atendimento, além de contar com o programa de residência em Medicina Paliativa.



Gestores das áreas assistenciais do Hospital Estadual Alberto Rassi se reuniram, no dia 5 de abril/2024, para a primeira apresentação dos indicadores dos Protocolos Gerenciados.



Gestores e auditores internos do Hospital Estadual Alberto Rassi reuniram-se em abril/2024 para uma capacitação interna promovida pelo Escritório da Qualidade.



Em comemoração ao Dia Mundial da Voz, o Serviço de Fonoaudiologia do Hospital Estadual Alberto Rassi organizou, em abril/2024, uma palestra destinada à equipe de Teletendimento e Recepção da unidade.



Médicos e técnicos de enfermagem do Hospital Estadual Alberto Rassi, que atuam no Centro Cirúrgico da unidade, participaram de um treinamento de proteção radiológica e uso de equipamentos de segurança no último dia 24 de abril/2024.



Os condutores de pacientes que trabalham no Hospital Estadual Alberto Rassi passaram por um treinamento de boas práticas no manuseio de cilindros de gases medicinais.



Mais de 30 colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi, participaram no dia 26 de abril/2024, de uma palestra sobre Direção Defensiva com a equipe de Educação no Trânsito da Secretaria Municipal de Mobilidade de Goiânia.



No dia 13 de maio/2024, os palestrantes Túlio Veiga Jardim e Diogo Telho ministraram o treinamento "Ética, Prevenção à Corrupção e Normas do Idtech" para os colaboradores da Central de Serviços Compartilhados do Idtech, do Hospital Estadual Alberto Rassi e Rede Estadual de Serviços Hemoterápicos - Rede Hemo.



Gestores do Hospital Estadual Alberto Rassi participaram, no dia 10 de maio/2024, da apresentação do novo Programa de Mediação de Conflitos da unidade.



Com o tema "Enfermagem Unida: Rompendo Barreiras, Resistindo e Coexistindo na Rede de Cuidados", o Hospital Estadual Alberto Rassi realizou em maio/2024, a XXV Semana de Enfermagem da unidade de saúde, com o objetivo de homenagear todos os profissionais de enfermagem da instituição.



O Hospital Estadual Alberto Rassi promoveu, nos dias 14 e 16 de maio/2024, o curso de Formação para Preceptores Multiprofissionais sobre Atividades Profissionais Confiáveis.



No dia 20 de maio/2024, o Hospital Estadual Alberto Rassi realizou um treinamento com a equipe de técnicos de enfermagem para reforçar o manuseio correto e desinfecção química do transdutor transesofágico.



Gestores de vários setores do Hospital Estadual Alberto Rassi participaram de uma reunião de alinhamento sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS) da unidade.



No dia 14 de junho/2024, o Comitê de Compliance e Política de Gestão de Riscos do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano promoveu o treinamento 'ESG - Lições para transformação Social por meio do Compliance'.



O Hospital Estadual Alberto Rassi promoveu, nos dias 18 e 20 de junho/2024, uma capacitação para preceptores multiprofissionais sobre o Mini Exercício de Avaliação Clínica (Mini-CEX), recomendado pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria Estadual de Saúde.



No dia 22 de junho/2024, a Central Estadual de Transplantes (CET-GO) realizou um curso voltado para médicos que atuam em unidades de terapia intensiva, emergência e demais especialidades envolvidas no atendimento hospitalar.



No mês de junho/2024, as equipes de Enfermagem do Hospital Estadual Alberto Rassi que atuam nas clínicas de internação, ala de Transplantes e Unidade de Terapia Intensiva participaram de um treinamento intensivo sobre o manuseio adequado dos equipamentos de assistência a saúde da unidade.



Colaboradores da Clínica Médica e Cirúrgica do Hospital Estadual Alberto Rassi participaram, no dia 6 de agosto/2024, de treinamento de reciclagem sobre a assistência do Serviço de Enfermagem, na fase perioperatória.



O Hospital Estadual Alberto Rassi promoveu nos dias 19 e 22 de agosto/2024, mais uma edição do curso de Formação para Preceptores Multiprofissionais. Desta vez, a capacitação abordou o Professional Mini-Evaluation Exercise (P-MEX), um método desenvolvido no Canadá para avaliação do residente.



HGG realiza acolhimento para novos internos, estagiários e residentes.



Equipe de enfermagem do HGG participa de treinamento sobre segurança medicamentosa. Farmácia do HGG promove treinamento de Educação Continuada para reforçar os métodos seguros na administração de medicamentos.



Campanha setembro Amarelo promove diálogos entre colaboradores do HGG. Participaram do treinamento profissionais da equipe administrativa e assistencial da unidade.



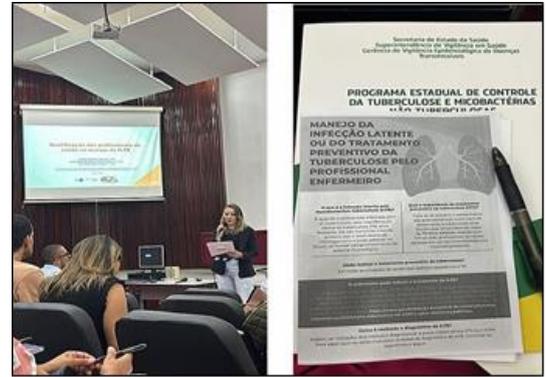
HGG recebe residentes externos para acolhimento e orientação no dia 1º de outubro/2024.



HGG promove curso sobre técnicas de feedback para preceptores da Residência Multiprofissional.



A convite da GoiásFomento, a enfermeira especialista em oncologia e gerente do Serviço de Educação Continuada do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi, Wagna Teixeira, realizou no dia 17 de outubro/24, uma palestra sobre a prevenção do câncer de mama, para colaboradores da empresa. Além do conhecimento teórico e prático, histórias de superação também foram compartilhadas.



HGG participa de treinamento sobre manejo da Infecção Latente por Tuberculose em Goiás.



Equipe assistencial do HGG participa de treinamento de suporte básico a vida.



HGG sedia I BC SURGERY HGG GOIÁS, curso de Educação Continuada em Endoscopia e Cirurgia Bariátrica.



Os novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi foram empossados.



I Simpósio de Prevenção e Tratamento de Lesão por Pressão do HGG contou com a participação de 51 profissionais de saúde.



Idtech celebra o encerramento da primeira Capacitação em Libras e reforça compromisso com a inclusão e acessibilidade.



Preceptores do HGG participam de oficina de Matriz Swot.

Saúde do Trabalhador - Conjunto de ações preventivas integram o programa de qualidade de vida no HGG, ação de prevenção com os colaboradores da unidade, saúde mental, entre outros.



O primeiro mês do ano é marcado pela campanha Janeiro Branco e neste ano a campanha traz para reflexão o slogan "Saúde Mental enquanto há tempo!".



Sesmt promove momento de relaxamento para colaboradores em alusão à Campanha Janeiro Branco.



O Programa de Qualidade de Vida do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, promoveu, nesta quarta-feira, 24 de janeiro, uma roda de conversa para ouvir e motivar os colaboradores que participam da ação.



O Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu, no dia 20 de fevereiro/2024, uma palestra voltada para os executores de contrato e representantes de empresas terceirizadas que prestam serviço na unidade..



O Hospital Estadual Alberto Rassi tem promovido a ação Abril Verde: Fatores emocionais e acidente de trabalho, que visa dialogar sobre a segurança no trabalho e a importância do desenvolvimento do autoconhecimento pelos colaboradores da unidade de saúde.



O Hospital Estadual Alberto Rassi realizou, nos dias 15 e 16 de abril/2024, a vacinação contra a COVID-19 e a influenza para seus colaboradores e prestadores de serviço.



O Hospital Estadual Alberto Rassi realizou, nos dias 15 e 16 de abril/2024, a vacinação contra a COVID-19 e a influenza para seus colaboradores e prestadores de serviço.



Alguns colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi participam neste mês de maio/2024 de uma capacitação da Brigada de Incêndio da unidade.



No dia 20 de março, o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG promoveu uma ação itinerante para divulgar o fluxo da segunda vítima aos colaboradores do Centro Cirúrgico.



Colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi participaram, no dia 27 de março, de mais um simulado de incêndio promovido pelo Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho.



HGG apresenta Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde para gestores da unidade. Iniciativa tem como objetivo orientar os colaboradores sobre o manejo correto de resíduos desde a sua segregação até destino final.



Sesmt do HGG promove ação de conscientização em relação a acidentes de trabalho no ambiente hospitalar. Colaboradores de diversos setores da unidade receberam orientações sobre as medidas de segurança a serem adotadas em caso de acidentes.



HGG realiza roda de conversa sobre prevenção ao burnout para colaboradores da unidade. Alguns dos sintomas da doença estão relacionados com o nervosismo, sofrimentos psicológicos e problemas físicos.



Colaboradores do CEAD participam de simulado de incêndio. Treinamento da Brigada de Incêndio é realizado sem aviso prévio.

20.4. Núcleo de Segurança do Paciente - Dentre as diversas ações, podemos destacar a melhoria contínua dos processos de cuidado e do uso de tecnologias da saúde; a disseminação sistemática da cultura de segurança; a articulação e a integração dos processos de gestão de risco, bem como a implementação de boas práticas de funcionamento do serviço de saúde.



O Hospital Estadual Alberto Rassi promove sessões de cinema para os colaboradores da unidade como forma de prevenir erros durante os atendimentos aos pacientes. O projeto Qualicine aborda diversos temas em prol da segurança do paciente. Nos dias 21 e 22 de março/2024, a unidade realizou a sessão 'Errar é humano'.



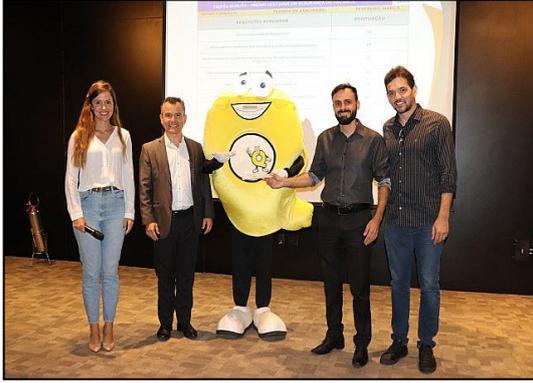
O Jogo do Labirinto Elétrico movimentou a tarde dos colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi no dia 16 de abril/2024.



No dia 22 de abril/2024, o Escritório da Qualidade do Hospital Estadual Alberto Rassi promoveu a terceira etapa da Gincana da Segurança do Paciente: Jogo dos enigmas e desafios com o tema "Comunicação efetiva, trabalho em equipe e segurança do paciente"



Nos dias 16 e 17 de julho/2024, os colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi participaram de uma ação inovadora e lúdica voltada para a prevenção de quedas no ambiente hospitalar. Intitulada "Cine Play Divertidamente", a iniciativa usa a temática e personagens do filme para conscientizar sobre os riscos destes acidentes, que representam a terceira principal causa de morte entre idosos.



Farmácia do HGG vence Troféu Qualito. Premiação consolida o empenho, qualidade e dedicação da equipe da Farmácia por boas práticas em relação à segurança do paciente.



Qualicine reúne profissionais para falar sobre a importância da comunicação na prática hospitalar.



HGG utiliza temática do Halloween para capacitação dos profissionais.



Sesmt do HGG é premiado com o Troféu Qualito. Premiação é um reconhecimento ao empenho, qualidade e dedicação da equipe em relação à segurança do paciente.



Circo no HGG estimula o cuidado com os pacientes da unidade de saúde.



Farmácia vence Troféu Qualito pela 2ª vez. Prêmio reconhece setores que apresentaram boas práticas em relação à segurança do paciente.

20.5. Eventos Importantes/Visitas



Executivos do Idtech se reúnem com representantes do Sindicato dos Enfermeiros de Goiás. Encontro é tido como o primeiro passo para um acordo coletivo de trabalho.



Após adquirir primeiro pletismógrafo da rede pública goiana, HGG passa a ofertar exame pulmonar completo. Serviço já está disponível para os usuários do Sistema Único de Saúde.



Serviço de Transplante Renal do HGG recebe nota máxima do Ministério da Saúde. Classificação Nível A do hospital possibilita incremento de até 80% em repasses financeiros para a realização deste tipo de cirurgia.



HGG realiza o 50º transplante de fígado, um marco para o Estado de Goiás. Um marco para a medicina não só do HGG, mas de todo o Estado.



HGG celebra reconhecimento do Ministério da Saúde com evento para pacientes e profissionais do Serviço de Transplante Renal. Unidade recebeu a nota máxima por qualidade no serviço prestado.



Diretores do HGG participam do 1º Fórum de Diretores Técnicos e Clínicos do Cremego.



HGG recebe habilitação do Ministério da Saúde para Serviço Transexualizador. Desde 2017, unidade de saúde oferece à população trans atendimento médico e multiprofissional.



HGG celebra habilitação do Ministério da Saúde para Serviço Transexualizador. Habilitação abrange as modalidades ambulatorial e hospitalar, proporcionando um atendimento mais completo e especializado para a comunidade trans.



O Hospital Estadual Alberto Rassi comemora a manutenção do selo 'Top Performer' pelo segundo ano consecutivo, destacando-se entre as principais unidades de terapia intensiva (UTIs) do Brasil.



No dia 14 de junho/2024, a Farmácia do Hospital Estadual Alberto Rassi recebeu a visita técnica da Gerência de Assistência Farmacêutica/SPAIS/SES-GO, representada por Mara Souza Resende Gontijo, Analista Farmacêutica, e Vivianne Vieira de Melo, Diretora técnica do CEMAC JB – Central Estadual de Medicação de Alto Custo Juarez Barbosa.



HGG realiza solenidade em alusão ao Dia Mundial das Doenças Raras com ênfase em xeroderma pigmentoso. Evento conta com lançamento da exposição 'O Mundo Descobriu Araras' e III Seminário de Doenças Raras do HGG e Centro de Genética Humana da UFG.



HGG se mantém em Zona de Excelência em pesquisa de satisfação independente realizada pelo IEL.



O III Seminário de Doenças Raras, promovido pelo Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, em parceria com Centro de Genética Humana da UFG, reuniu profissionais e estudantes das áreas de saúde para orientar e atualizar sobre o atendimento a pacientes com patologias raras.



Curadora de Artes do HGG é homenageada na Câmara Municipal de Goiânia.



O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG realizou em março/2024, o transplante renal em um jovem de 16 anos.



Mãe doa rim para filha que sofria com doença renal crônica: “Mãe faz o possível e o impossível por um filho”.



Família se une em gesto de amor e solidariedade, no dia 12 de março, foi realizado um transplante de rim entre tia e sobrinha no Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG



Governo de Goiás anuncia o primeiro transplante de medula óssea do HGG. Hospital é o único da rede pública estadual a realizar o procedimento



Gestores e equipe técnica do Hospital Estadual Alberto Rassi participaram no dia 7 de junho/2024, com a equipe da Central de Transplantes da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás (SES), de uma reunião de alinhamento para definição de novos processos, além de discussões de melhorias para o Serviço de Transplante do HGG, que é referência em atendimento no Estado de Goiás.



O selo de qualidade ONA nível 3, conquistado há seis anos pelo HGG, está garantido até 2026. A unidade foi primeira da rede pública de Goiás a ser reconhecida com esta



Em setembro/2024, o Hospital Estadual Alberto Rassi sediou a abertura da Campanha Setembro Verde, do Governo de Goiás. Desenvolvido pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, por meio da Central Estadual de Transplantes, o evento contou com a presença de autoridades médicas, famílias de doadores e pacientes transplantados.



XI JOCHAR debate medicina na atualidade e o uso da tecnologia nos serviços de saúde. Evento científico realizado anualmente pelo HGG chegou à sua 11ª edição com conferências, debates, palestras, mesas-redondas e exposições.



Novas instalações do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes – CEAD e Centro de Serviços Especializados – CESESP do HGG são inauguradas. Os atendimentos na nova sede começam na próxima segunda-feira, 20 de maio.



Pai doa rim para filha: uma história de amor e superação. Após cinco anos de tratamento, o tão esperado transplante se tornou realidade.



Governo de Goiás realiza primeiro transplante de pâncreas do HGG. Hospital é o único da rede pública estadual a realizar o procedimento



HGG utiliza toxina botulínica de forma inédita em pacientes da unidade. Procedimento é realizado para conter a perda não intencional de saliva (sialorreia).



União entre irmãos, um gesto de amor que salva vidas.



Exposição 'O Mundo Descobriu Araras' é destaque em reunião do Conselho Estadual de Saúde. Fotos ficaram expostas na sede do Conselho. Projeto também já esteve disponível para apreciação no Palácio Pedro Ludovico.



O Arraiá 2024 do HGG foi o mió do Goiás! Festa Junina ficou marcada por momentos de interação, a alegria e diversão, além da decoração feita à mão



Representantes do Idtech e HGG são homenageados na Alego. Parlamento celebrou o Dia do Pneumologista com homenagem a profissionais da área.



HGG recebe visita do Ministério do Trabalho da Espanha e do Brasil. Hospital de Goiás foi escolhido para participar do momento de integração por ser um case de sucesso em segurança no ambiente hospitalar.



HGG inicia reforma no Ambulatório de Medicina Avançada da unidade de saúde. Obras contemplam a revitalização de consultórios, recepções, sistema de climatização e Setor de Apoio Diagnóstico.



HGG faz força-tarefa para realizar cirurgias plásticas na semana do Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+. Iniciativa contempla pacientes do Serviço Transexualizador da unidade de saúde



Cirurgias para pacientes do Serviço Transexualizador do HGG são realizadas com sucesso.



Primeira paciente a passar por um transplante de pâncreas na Rede Pública do Estado de Goiás recebe alta no HGG.



HGG participa de mutirão de cirurgias vasculares para pacientes do SUS promovido pela SES e Governo de Goiás.



O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES/GO) e Hospital Estadual Alberto Rassi entregam oficialmente no dia 27, as novas instalações do Espaço do Trabalhador, que contemplam recepção exclusiva para os trabalhadores, áreas de repouso para plantonistas do hospital, novos vestiários, ambiente para decompressão ao ar livre, espaço zen e painel de elogios, além da Sala de Convivência para prestadores de serviços que atuam nas dependências do HGG.



HGG realiza 1º transplante de rim-pâncreas da rede pública de Goiás.



HGG realiza 14 cirurgias de endometriose em força-tarefa para zerar fila.



Parceria entre HGG e Fundação Banco de Olhos beneficia pacientes com diabetes. A parceria representa um avanço significativo na abordagem do tratamento da doença, oferecendo aos pacientes melhores chances de controle e melhoria na qualidade de vida.



Gerente de Hotelaria Hospitalar do HGG participa de congresso no Rio de Janeiro.



Eficiência Hospitalar: visita de auditores da SES destaca melhorias no atendimento assistencial do HGG.



Crianças recebem brinquedos arrecadados durante a Campanha do Brinquedo.



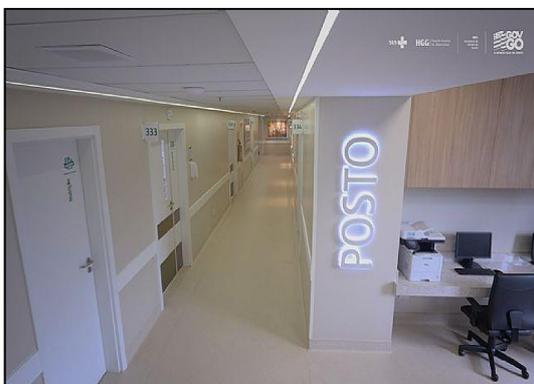
HGG recebe visita de integrantes da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia.



HGG realiza primeira cirurgia de redução de 'pomo-de-adão' para mulheres trans



Governador Ronaldo Caiado entrega melhorias no HGG, unidade de saúde referência no estado.



Governo de Goiás tem investido na estrutura física e tecnológica do HGG. Entrega de várias benfeitorias realizadas na unidade aconteceu em novembro.



Após acordo de cooperação entre países, HGG passa a contar com enfermeiro angolano para período de estágio.



A 11ª edição do Doe Sangue ao Som do Rock reuniu amigos, parceiros e voluntários. Evento contou com 249 candidatos a doação de sangue, sendo coletadas 158 bolsas.



Governo de Goiás, SES e HGG realizam evento em comemoração ao milésimo transplante renal realizado pelo hospital.

21. RECURSOS RECEBIDOS, GASTOS E DEVOLVIDOS AO PODER PÚBLICO

O Relatório Anual de Recursos recebidos, gastos e devolvidos ao Poder Público apresenta os saldos finais de cada período das contas bancárias movimentadas com os recursos específicos do Contrato de Gestão nº 024/2012 – Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG, além das aberturas por tipo de receitas e despesas com seus respectivos valores totais. As informações referentes ao ano de 2024 encontram-se disponíveis no link <https://idtech.org.br/uploads/Relatorio/ANEXO1.pdf>.

22. RELATÓRIO ANUAL DE RATEIO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O Relatório Anual de Rateio de Despesas Administrativas apresenta o rateio das despesas da sede – Central de Serviços Compartilhados – IDTECH, relacionadas ao gerenciamento do HGG, essenciais para o cumprimento das obrigações previstas nos contratos de gestão. As despesas rateadas abrangem itens como salários, benefícios (vale-transporte e vale-alimentação), encargos trabalhistas, serviços terceirizados, despesas com água, energia, telefonia, aluguéis, tarifas, taxas e outras contribuições. O cálculo do rateio é realizado proporcionalmente ao valor dos repasses mensais das unidades. O mencionado relatório se encontra-se disponíveis no link <https://idtech.org.br/uploads/Relatorio/ANEXO2.pdf>.

23. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este Relatório de Gestão Anual, destacamos os avanços significativos alcançados pelo Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG ao longo de 2024. A dedicação de nossa equipe, aliada ao compromisso com a excelência, resultou em melhorias substanciais nos serviços prestados à comunidade.

O ano de 2024 foi marcado por desafios que exigiram adaptações operacionais e estratégicas. No entanto, a instituição manteve seu compromisso com a qualidade, a inovação e a melhoria contínua, reafirmando sua posição como referência em saúde no estado de Goiás.

Reiteramos nosso compromisso com a excelência, a inovação e a melhoria contínua, visando sempre o bem-estar e a saúde da população atendida.

RELATÓRIO GERENCIAL HGG

Código do documento 0167305e4c83f0803ec03bec36fb6fbb

Hash do documento (SHA256): 084935d398e50abec47e12e8b2c3ff80ada7f981624e595776ea21d06813a773



 NATALIE ALVES ANDRASCHKO **SEX, 21 de FEV de 2025 às 11:25**
natalie.alves@idtech.org.br Código verificador:
DIR. DE ENFERMAGEM - HGG 5cfd393d3b06a9ad64bbd970f07fac2c

 ROGERIA CASSIANO **SEX, 21 de FEV de 2025 às 11:29**
rogeria.cassiano@idtech.org.br Código verificador:
DIR. MULTIDISCIPLINAR - HGG 8e85b27470d9351ee43f4138637ba896

 FABIA MARA GONCALVES PRATES DE OLIVEIRA **SEX, 21 de FEV de 2025 às 11:41**
fabia.mara@idtech.org.br Código verificador:
DIREP - HGG 6ce7ee316a8338cb503e43dfd92ffeca

 ALESSANDRO PURCINO ANDRADE **SEX, 21 de FEV de 2025 às 11:46**
alessandro.purcino@idtech.org.br Código verificador:
DIR. ADMINISTRATIVA - HGG 6308d039eb4556bd2de064172100bbdc

 RODOLFO PAULINO DA SILVA VIEIRA **SEX, 21 de FEV de 2025 às 12:03**
rodolfo.vieira@idtech.org.br Código verificador:
COFIC - CSC e7a040793dc64c6b0148c0f024d3f688

 LÚCIO DIAS NASCIMENTO **SEX, 21 de FEV de 2025 às 12:08**
lucio@idtech.org.br Código verificador:
COEX - CSC f65de2ac2fda312f72d37dbae11c1a1f

 JOSÉ CLÁUDIO PEREIRA CALDAS ROMERO **SEX, 21 de FEV de 2025 às 16:17**
joseromero@idtech.org.br Código verificador:
SUPER - CSC aebe8e515905419f1e7eaafd33f904cb

Logs

SEX, 21 de FEV de
2025 às 11:22

Operador **ADONAI ANDRADE** criou este documento número 0167305e4c83f0803ec03bec36fb6fbb

SEX, 21 de FEV de
2025 às 11:22

Operador **ADONAI ANDRADE** adicionou à lista de signatários: **NATALIE ALVES ANDRASCHKO**, com autenticação via senha pessoal e intransferível gerada para o CPF: **02403688193**

SEX, 21 de FEV de
2025 às 11:25

NATALIE ALVES ANDRASCHKO assinou este documento utilizando sua senha pessoal como ponto de autenticação. IP do signatário no momento da assinatura: 192.168.1.248

SEX, 21 de FEV de
2025 às 11:25

Operador **ADONAI ANDRADE** adicionou à lista de signatários: **ROGERIA CASSIANO**, com autenticação via senha pessoal e intransferível gerada para o CPF: **31502288168**

SEX, 21 de FEV de
2025 às 11:29

ROGERIA CASSIANO assinou este documento utilizando sua senha pessoal como ponto de autenticação. IP do signatário no momento da assinatura: 192.168.1.248

SEX, 21 de FEV de
2025 às 11:32

Operador **ADONAI ANDRADE** adicionou à lista de signatários: **FABIA MARA GONCALVES PRATES DE OLIVEIRA**, com autenticação via senha pessoal e intransferível gerada para o CPF: **43576460144**

SEX, 21 de FEV de
2025 às 11:41

FABIA MARA GONCALVES PRATES DE OLIVEIRA assinou este documento utilizando sua senha pessoal como ponto de autenticação. IP do signatário no momento da assinatura: 192.168.1.248

SEX, 21 de FEV de
2025 às 11:42

Operador **ADONAI ANDRADE** adicionou à lista de signatários: **ALESSANDRO PURCINO ANDRADE**, com autenticação via senha pessoal e intransferível gerada para o CPF: **97448761668**

SEX, 21 de FEV de
2025 às 11:46

ALESSANDRO PURCINO ANDRADE assinou este documento utilizando sua senha pessoal como ponto de autenticação. IP do signatário no momento da assinatura: 192.168.1.248

SEX, 21 de FEV de
2025 às 11:51

Operador **ADONAI ANDRADE** adicionou à lista de signatários: **RODOLFO PAULINO DA SILVA VIEIRA**, com autenticação via senha pessoal e intransferível gerada para o CPF: **31285963873**

SEX, 21 de FEV de
2025 às 12:03

RODOLFO PAULINO DA SILVA VIEIRA assinou este documento utilizando sua senha pessoal como ponto de autenticação. IP do signatário no momento da assinatura: 192.168.1.248

SEX, 21 de FEV de
2025 às 12:04

Operador **ADONAI ANDRADE** adicionou à lista de signatários: **LÚCIO DIAS NASCIMENTO**, com autenticação via senha pessoal e intransferível gerada para o CPF: **82069476120**

SEX, 21 de FEV de
2025 às 12:08

LÚCIO DIAS NASCIMENTO assinou este documento utilizando sua senha pessoal como ponto de autenticação. IP do signatário no momento da assinatura: 192.168.1.248

SEX, 21 de FEV de
2025 às 12:15

Operador **ADONAI ANDRADE** adicionou à lista de signatários: **JOSÉ CLÁUDIO PEREIRA CALDAS ROMERO**, com autenticação via senha pessoal e intransferível gerada para o CPF: **09351795187**

SEX, 21 de FEV de
2025 às 16:17

JOSÉ CLÁUDIO PEREIRA CALDAS ROMERO assinou este documento utilizando sua senha pessoal como ponto de autenticação. IP do signatário no momento da assinatura: 189.63.84.212
